



**Universidade do Minho**

Relatório de Actividades 2007



**Relatório de Actividades 2007**

**propriedade e edição**

Reitoria da Universidade do Minho

**texto**

António Guimarães Rodrigues

**design gráfico**

Nicolau Moreira

**impressão e acabamentos**

Multitema - soluções de impressão S.A.

**tiragem**

1500 exemplares

**depósito legal**

131386/99

**ISBN**

978-972-8533-20-5





# **Universidade do Minho**

## Relatório de Actividades 2007

Relatório apresentado pelo  
Reitor da Universidade  
na sessão solene comemorativa dos  
34 anos da Universidade do Minho

18 de Fevereiro de 2008



# Índice

Nota Introdutória	5
1. Corpo Discente	15
2. Pessoal Docente e Investigador	23
3. Pessoal não-Docente	29
4. Cursos e Avaliação do Ensino	31
5. Investigação & Desenvolvimento, Internacionalização e Extensão Universitária	41
6. Vectores Estratégicos	55
7. Unidade Cultural	91
8. Unidades Orgânicas	105
9. Serviços de Acção Social	113
10. Investimentos em Infra-estruturas e Qualidade de Vida nos <i>Campi</i>	117
11. Orçamento	123
Nota Final	127
Anexo 1   Evolução do Corpo Discente	131
Anexo 2   Evolução Orçamental 1994 - 2007	135
Anexo 3   Indicadores de Crescimento 1993/94 - 2007/08	139
Anexo 4   Serviços de Acção Social - Indicadores de Funcionamento 1994 - 2007	147
Anexo 5   Internacionalização - Mobilidade de Estudantes 1995/96 - 2007/08	149



# Nota Introdutória

A Cerimónia do Dia da Universidade contou, em 2007, com a presença da Ministra da Cultura que, na sua intervenção, sublinhou o desempenho da Universidade, nomeadamente na área cultural.

Foi assinado um Protocolo entre o Ministério da Cultura, a Câmara Municipal de Guimarães, a Sociedade Martins Sarmento e a Universidade do Minho, com vista à criação da Fundação Martins Sarmento. A criação da Fundação Martins Sarmento foi aprovada em Conselho de Ministros, em Novembro, vindo garantir a sustentabilidade da actividade desenvolvida pela Sociedade Martins Sarmento e a intervenção cultural da Universidade do Minho anteriormente centrada na Casa de Sarmento.

Em Agosto de 2007, faleceu o Professor Lúcio Craveiro da Silva, Presidente do Conselho Cultural e Reitor da Universidade do Minho no período de 1981 a 1984. O Professor Lúcio é uma figura de referência para a Universidade, um amigo, e um homem sábio e bom, cuja memória a Universidade preservará.

A adequação de toda a oferta de formação ao modelo dos três ciclos de Bolonha, bem como a criação de novas formações segundo o modelo de Bolonha, representaram um continuado e intenso esforço para toda a malha académica e serviços de apoio.

De um total de 2.449 vagas oferecidas, na 1ª e 2ª fases do Concurso Nacional de Acesso, foram preenchidas 96,6%.

A Universidade introduziu a formação em horário pós-laboral nos cursos de Estatística Aplicada, Música e, parcialmente, em Tecnologias e Sistemas de Informação, mantendo a oferta, em horário pós-laboral, em Engenharia Têxtil. A formação em Medicina aumentou o número de vagas de 50 para 95. O planeamento da oferta foi condicionado pela limitação imposta ao número total de vagas e ao número total de cursos oferecidos pela Universidade, com excepção do aumento de vagas em Medicina e das vagas inscritas para a oferta de formação em horário pós-laboral.

O número total de alunos inscritos em 1º ciclos e mestrados integrados em 2007 totaliza 12.899. O número de alunos inscritos em mestrados e especializações é contabilizado em 1.869, enquanto que o número de estudantes de doutoramento atingiu os 1.052.

Verifica-se uma alteração significativa da configuração da distribuição do número de alunos inscritos com a adequação a Bolonha da oferta formativa da Universidade do Minho, tendo ocorrido um acréscimo de 85,8% de alunos do 2º ciclo (Mestrados) e de 32% de alunos do 3º ciclo em relação ao ano anterior. Na globalidade, estas variações traduzem-se numa redução, desde 2002/03, de 7% do número total de alunos inscritos.

De acordo com os parâmetros de qualidade utilizados pela tutela na fórmula de financiamento, compostos a partir da eficiência pedagógica, eficiência científica e qualificação do corpo docente, a Universidade do Minho obteve, face aos dados históricos de 2006, a melhor avaliação, que se traduziria num acréscimo de 9% no valor do seu Orçamento, próximo do dobro da instituição seguinte.

O Observatório da Ciência e da Tecnologia divulgou, em Setembro de 2007, um estudo sobre sucesso escolar no Ensino Superior Público reportando-se ao ano lectivo de 2005/2006, no qual a Universidade do Minho apresenta uma taxa de 75.6% (isto é, um valor 4.4% acima da taxa de 71.2% apresentada no ano lectivo anterior).

A percentagem de docentes de carreira doutorados atingiu em 2007 os 81% (76,2% em 2006, 72,2% em 2005, 69% em 2004, 62,4% em 2003 e 57% em 2002).

A Universidade requereu voluntariamente uma avaliação institucional externa, dez anos após a avaliação equivalente realizada pela Conference of European Rectors, em 1997.

Neste contexto, a Universidade submeteu à EUA (European University Association) um Relatório de Auto-avaliação, que resultou de um exercício amplamente partilhado na instituição, desenvolvido a partir de uma comissão designada de acordo com o Guião de Avaliação, e envolvendo, ao longo de vários meses, um conjunto alargado de órgãos, gabinetes, serviços, docentes e investigadores, e estudantes. A EUA publicou o Relatório Final de Avaliação Institucional no final de Julho, após duas visitas realizadas por uma Comissão Externa de Avaliação constituída por um grupo de peritos internacionais. A avaliação realizada reconheceu a Universidade do Minho como referência internacional no ensino e na implementação do modelo de Bolonha, classificou-a como uma universidade de investigação, e distinguiu-a pela forma como interage com a sua envolvente.

A Comissão que preparou o Relatório de Auto-avaliação Institucional elaborou ainda um plano de *follow-up* da avaliação, definindo prioridades associadas a cada uma das recomendações constantes do Relatório Final da EUA, e um conjunto de orientações e projectos para dar resposta às recomendações. Este Relatório de *follow-up* foi enviado à EUA em Novembro.

A organização e o desenvolvimento do processo de auto-avaliação na Universidade do Minho foram distinguidos pela EUA, que solicitou a intervenção da Universidade, em Dezembro, no Seminário de introdução ao ciclo de avaliações institucionais a realizar em 2007/08. O reconhecimento da Universidade cria-lhe uma acrescida responsabilidade sobre o desempenho futuro e sobre a implementação de acções que dêem resposta às recomendações incluídas no relatório de avaliação.

A Lei-nº62/2007, publicada em Setembro, veio definir um novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, estabelecendo prazos apertados para a elaboração de novos Estatutos. O Senado Universitário aprovou os necessários Regulamentos Eleitorais em Outubro, dando início ao processo de constituição da Assembleia Estatutária. A 4 de Dezembro foram eleitos os 12 representantes dos docentes e investigadores e os 3 representantes dos estudantes. A 21 de Dezembro a Assembleia Estatutária cooptou os 5 membros externos que completaram a sua constituição.

Em Novembro, os municípios de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães anunciaram publicamente a intenção de submeterem ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) uma candidatura conjunta no âmbito do Programa Polis XXI. A Universidade do Minho, a Associação Industrial do Minho e o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário são parceiros da iniciativa. A candidatura corporizada pelos quatro municípios foi seleccionada em primeiro lugar no contexto das 26 formalizadas a nível nacional, o que garantiu a sua integração nas cinco acções-piloto a desenvolver no âmbito da Política de Cidades Polis XXI. A Universidade do Minho partilha e apoia claramente esta iniciativa, orientada à competitividade e inovação na rede urbana, que se enquadra na definição que em Janeiro de 2003 reuniu, na assinatura de um Protocolo de Desenvolvimento, os municípios do Quadrilátero, a Associação Industrial do Minho e a Universidade.

A equipa da Universidade do Minho que já tinha auditado o processo das Eleições Autárquicas de 2005, e tinha também realizado o acompanhamento das Eleições Presidenciais de 2006, foi convidada e contratualizada pelo Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça para acompanhar e auditar todo o processo informático associado à “Recolha, Tratamento e Divulgação de Resultados Provisórios do Referendo IVG 2007”, realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

O RepositórioUM inscreveu um novo marco no seu historial ao ultrapassar, em dezassete meses, mais de um milhão de *downloads* e mais de setecentas e dez mil consultas sobre a produção científica arquivada. A Universidade do Minho foi convidada a integrar o consórcio do projecto DRIVER II (Digital Repository Infrastructure Vision for European Research), que irá trabalhar para a criação de uma federação europeia de repositórios.



O projecto Biblioteca Aberta do Ensino Superior, que reúne a parceria entre nove instituições do ensino superior, e que tem como principais destinatários os estudantes com necessidades educativas especiais, possui presentemente um acervo de mais de 3.000 títulos em Braille, áudio e texto integral. Na Universidade do Minho o projecto Biblioteca Aberta do Ensino Superior permitiu também adquirir um conjunto de equipamentos que garante o acesso à informação pelos estudantes cuja deficiência impede o acesso aos equipamentos e formatos genéricos de disponibilização de informação.

O Conselho Estratégico da Universidade do Minho reuniu em Julho de 2007, e emitiu um comunicado em que expressou publicamente a preocupação sobre a precariedade e incerteza criadas pelas condições orçamentais, desencorajadora da valorização dos docentes, do aprofundamento dos programas de investigação e do estabelecimento de relações de parceria com actividades empresariais, bem como da afirmação internacional e a participação em redes europeias. Concluiu, ainda, que a situação estimula a improvisação e a desresponsabilização, traduzindo-se em menor rentabilidade dos recursos atribuídos e também numa imagem menos positiva das entidades governamentais por parte das autoridades regionais e dos agentes económicos.

A Comissão de Planeamento e Gestão do Senado, reunida em Dezembro, apreciou o relatório de contas de 2006. Apreciou, ainda, a execução do orçamento de 2007, nomeadamente no que se refere ao saldo de receitas próprias.

O Orçamento de Estado transferido em 2007 correspondeu a cerca de 57,3 milhões de euros, sendo os encargos com remunerações certas e permanentes na ordem dos 64,7 milhões de euros. A receita de propinas totalizou cerca de 11,9 milhões de euros. No plano de 2007, foi inscrita uma dotação de 300 mil euros para o Programa da Qualidade e 100 mil euros para o Programa de Verbas Especiais de Investigação. Os Encargos Gerais de Funcionamento representaram em 2007 um valor de 5,5 milhões de euros, cerca de 79% do valor correspondente em 2002, o que traduz o enorme esforço de racionalização desenvolvido ao longo dos anos.

A Universidade suportou, a partir de receitas próprias, um total de 5 milhões de euros de comparticipação nacional nos investimentos associados à construção dos edifícios da Escola de Ciências da Saúde e Escola de Direito e demais arranjos e infra-estruturas.

O valor insuficiente do Orçamento de Estado transferido, e o posterior encargo adicional associado à contribuição de 7,5% para a Caixa Geral de Aposentações, impuseram condições de extrema limitação ao funcionamento e à actividade da Universidade.

O global do saldo de receitas próprias adicionado ao Orçamento de Estado no início de 2007, correspondendo a 10,2 milhões de euros reunidos centralmente e 3,1 milhões de euros reunidos nas Escolas, permitiu cumprir o plano orçamental de 2007. Apesar de os saldos de receitas próprias reunidos na Universidade como um todo serem consideradas receitas do Estado, e estarem *congelados* desde 2002, até 2006 tinha sido possível garantir a manutenção de um saldo constante contendo os encargos, e racionalizando ao nível central. A introdução da contribuição de 7,5% para a Caixa Geral de Aposentações em 2007 e a obrigatoriedade de a cumprir com recurso aos saldos globais da Universidade criaram condições de extrema dificuldade à Universidade.

A Escola de Ciências da Saúde viu as suas instalações concluídas, e inauguradas em Outubro. O Centro de Valorização de Resíduos, cuja concepção data ao ano 2000, assistiu também à inauguração das suas instalações.

A empreitada de construção do novo edifício da Escola de Direito decorreu durante o ano de 2007. Foram concluídos os projectos da 2ª fase da Escola de Engenharia e das Ciências da Educação.

Desenvolveram-se a expansão da Escola de Ciências, os acabamentos e infra-estruturas exteriores da Escola de Arquitectura, e a adaptação das instalações do Edifício dos Congregados, que acolheu a Escola de Enfermagem.

Em todos os novos edifícios e nas adaptações realizadas, foram providenciadas e adequadas as infra-estruturas de comunicações.

Num contexto de grande restrição orçamental, a Universidade garantiu que a sua actividade futura não fosse limitada pela insuficiência ou desqualificação das suas instalações.

Com o aval do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior foi possível desbloquear o processo de cedência por parte da Universidade à Arquidiocese de 2.500 m<sup>2</sup> para a construção de um Centro Académico polivalente, cumprindo o compromisso assumido pela Universidade em 2000.

A primeira edição do Mestrado *Erasmus Mundus* - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions, que envolve também uma universidade Espanhola, uma universidade Italiana e uma universidade Checa, teve início em Outubro, e reúne vinte e sete alunos de catorze países diferentes.

O segundo mestrado *Erasmus Mundus* coordenado pela Universidade do Minho, o Mestrado em Engineering Rheology, a funcionar a partir do ano lectivo de 2008/09, foi aprovado pela Comissão Europeia, e envolve uma universidade Belga, uma universidade Suíça, e uma universidade da Eslovénia.

A Universidade, através dos seus investigadores e das suas interfaces, foi premiada com um número muito significativo de galardões, na ordem das 17 distinções.

Inúmeros congressos e encontros traduziram a intensa actividade científica da Universidade. Realizaram-se 144 eventos científicos, entre Congressos, Conferências, Colóquios, Seminários e *Workshops*. Realizaram-se 23 Conferências de grande vulto, das quais 16 internacionais.

Em Novembro decorreu na Universidade do Minho a Conferência de Alto Nível em Nanotecnologias, no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia.

Também em Novembro decorreu na Universidade do Minho a sessão pública de divulgação das Agendas da Competitividade e da Valorização Territorial do QREN e do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013.

Saliente-se ainda a intensa actividade de âmbito cultural, tendo-se realizado 44 eventos culturais, entre exposições, espectáculos musicais, conferências e apresentações de obras literárias.

Em 2007, o estatuto “Spin-off da Universidade do Minho” foi atribuído a 7 projectos empresariais, nas áreas da Biologia, Mecânica, Física, Ciências da Terra, Electrónica Industrial e Geologia.

A Spinvalor, criada em 2005 com o objectivo de apoiar a criação de *spinoffs*, nomeadamente na elaboração dos seus planos de negócio, na angariação de investidores e no apoio aos promotores das empresas já criadas, apoiou 8 iniciativas de carácter empresarial.

A Comissão Europeia e o IAPMEI atribuíram à TecMinho o “Prémio de Apoio à Iniciativa Empresarial” no âmbito da iniciativa European Enterprise Awards que decorreu nos 27 países membros da União Europeia. A candidatura da TecMinho, intitulada “Programa de Spin-offs da Universidade do Minho” foi a vencedora dentre um total de 45 propostas apresentadas por diversas entidades nacionais, públicas e privadas.

O CENTI, Instituto de Novas Tecnologias fundado pelo CITEVE, Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Aveiro e CTIC, iniciou a sua actividade em Novembro de 2006, e conta com 15 investigadores a tempo inteiro e com o apoio de 40 técnicos e investigadores associados. O Centro está a desenvolver competências e a adquirir tecnologias que, até ao momento, não existem em Portugal e que serão de elevada utilidade para apoiar a indústria portuguesa no desenvolvimento de novos materiais através de tecnologias emergentes, como são as nanotecnologias, as tecnologias de engenharia de superfícies, e as tecnologias de desenvolvimento de novas fibras. O valor do equipamento em fase final de aquisição ascende a 3,5 milhões de euros.

A equipa de prospecção tecnológica da CienInvest, sociedade anónima cujo objectivo é o financiamento de empresas em fase de *early-stage/proof of concept*, analisou um conjunto de 68 tecnologias das Universidades de Aveiro, Minho e Porto, das quais 26 provieram da Universidade do Minho. A Cieninvest identificou 9 tecnologias para possível financiamento, tendo seleccionado 2 para análise mais detalhada.

Foi assinada a escritura da Sociedade de Capital de Risco 2B-Partners em Novembro. A sociedade foi constituída com um capital inicial de 750.000 euros e um conjunto de 10 associados, participando a Universidade do Minho simbolicamente com um capital correspondente a 0,02% do capital social.

A Universidade do Minho está envolvida no Programa Portugal-MIT, coordenando duas áreas-foco de Engenharia: Sistemas de Bioengenharia e Engenharia de Concepção e Processos Avançados de Fabrico (EDAM). Os Contratos foram celebrados em Março de 2007 com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

A área EDAM compreende um Programa Doutoral designado “Leaders for Technological Industries”, que atraiu candidatos de 7 países, dos quais foram admitidos 40%, e um Curso de Estudos Avançados em Technology and Management Industries, ao qual foram admitidos 10 candidatos com experiência profissional de 6 anos. Ambos foram oficialmente lançados em Setembro.

A área de Bioengenharia e Engenharia de Concepção compreende um Programa Doutoral e um Curso de Estudos Avançados, que partilham o primeiro ano lectivo, tendo sido admitidos 23 candidatos. Os cursos foram lançados oficialmente em Outubro e, após a conclusão dos módulos de ensino obrigatórios, decorram até fins de Janeiro de 2007 os módulos opcionais.

Dois workshops complementaram o desenvolvimento destas formações: *Workshop on the Business Government Interface: Emerging Issues and Opportunities in Biopharmaceutical*; *Workshop on Biomaterials and Biomedical Devices*.

Em Novembro reuniu a Comissão de Acompanhamento do Programa Portugal-MIT, que inclui as instituições portuguesas envolvidas no programa, para debater as possíveis formas de desenvolvimento sustentado destes programas no futuro, garantindo a articulação entre as instituições e a reunião das necessárias competências.

A Universidade do Minho é um dos parceiros do Programa CMU-Portugal, com a Universidade Carnegie-Mellon, estando envolvida em duas das áreas-foco: *Technology, Innovation and Policy* e *Information Processing and Networking*.

No âmbito da área de Technology, Innovation and Policy, estará prestes a arrancar o projecto *Sustainable Software Industry*. Pretende-se com este projecto estudar a maturidade tecnológica e processual da Indústria de Software nacional por forma a dimensionar um conjunto de mecanismos capazes de potenciar a sua capacidade de internacionalização através da promoção da adopção das melhores práticas e metodologias actuais na área. Tendo em conta o facto do SEI - Software Engineering Institute estar sediado na CMU, alguns dos mecanismos referidos consistem na: (1) criação do SPIN Portugal (Portuguese Software and Systems Process Improvement Network), rede de profissionais de engenharia de software envolvidos em acções de promoção e disseminação das melhores práticas da profissão com ligação institucional à rede mundial de SPINs do SEI/CMU; (2) promoção da criação de um Centro de apoio à Indústria de Software nacional formalmente reconhecido pelo SEI/CMU em colaboração com as empresas do sector.

No âmbito da área de Information Processing and Networking, iniciou-se no ano lectivo 2007-08, a primeira edição do Programa Doutoral em Informática (MAP-i) que reúne as Universidades do Minho, Aveiro e Porto, e se integra no âmbito do protocolo CMU-Portugal. O programa prevê um ano curricular, que nesta edição foi sediado no Departamento de Informática da Universidade do Minho.

Na sequência da visita de uma delegação portuguesa realizada em Dezembro de 2006 à Universidade de Texas at Austin, foi recebida uma delegação daquela universidade em Março de 2007, que efectuou o levantamento das condições oferecidas pela Universidade do Minho na promoção do empreendedorismo e no apoio de Parques de Ciência e Tecnologia, à semelhança do que aconteceu noutras Universidades portuguesas. A Comissão da Universidade de Texas at Austin encontra-se a elaborar o relatório final.

Em Abril teve início a fase de avaliação do potencial de colaboração entre a Harvard Medical School (HMS) e as instituições portuguesas de ensino superior e de I&D, com a assinatura de um protocolo entre o Estado Português e a Harvard Medical School, com o objectivo de estabelecer colaboração no ensino pós-graduado e na investigação biomédica orientados ao incremento do conhecimento científico conducente à melhoria do comportamento humano e da qualidade de vida. O Relatório de Avaliação foi produzido em Novembro, sendo o Doutor Nuno Sousa, da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, um dos três Coordenadores indicados a nível nacional para desenvolver o Programa de Colaboração entre as instituições Portuguesas e a Harvard Medical School.

Foram celebrados vários protocolos com Universidades e Instituições públicas, nomeadamente com os PALOP e a Galiza, no quadro de projectos concretos de cooperação. Foi desenvolvida uma plataforma informática para arquivo organizado dos protocolos assumidos pela Universidade, facilitando a gestão, o acesso e a visibilidade externa da Universidade neste domínio.

O Curso de Direito da Universidade de Timor, desde o início sob responsabilidade e coordenação científica da Universidade do Minho, entrou no terceiro ano de leccionação em Outubro, estando a funcionar em pleno os três primeiros anos, reunindo 7 docentes e 80 alunos, metade dos quais a frequentar o Ano Vestibular. Estão envolvidas neste curso as Universidades de Coimbra, de Lisboa, do Minho, Nova de Lisboa e o Instituto Politécnico do Porto.

No âmbito do projecto Europeu SIDNUET, coordenado pela Universidade do Minho, foi implementada a infra-estrutura de comunicações, adquiridos os equipamentos e formados os técnicos necessários para disponibilizar à comunidade académica a primeira sala de acesso livre à *internet* da Universidade de Timor.

No ano do 10º aniversário do falecimento do Prof. Carlos Lloyd Braga, 1º Reitor da Universidade do Minho, foi organizada uma edição especial da Cátedra Lloyd Braga, dedicada ao tema das Ciências da Educação, no âmbito do qual foi promovido o lançamento da biografia do patrono da Fundação: “Carlos Lloyd Braga, um Homem de Fazer”, com as contribuições dos Professores Chainho Pereira e Varela de Freitas.

A Universidade é um agente cuja acção cultural marca uma presença cada vez mais significativa nas cidades em que se localiza e na região, quer pelas iniciativas que gera, quer pelos projectos a que associa as suas competências culturais.

O Instituto Confúcio (ICO), no âmbito da sua actividade, abriu à comunidade académica, em Abril, o seminário *State and Economy in Contemporary China*. Em associação com o Curso de Filosofia do Instituto de Letras e Ciências Humanas, o ICO convidou o Doutor Kong Linghong para duas palestras, em Maio. Em Outubro ofereceu o segundo ano do Curso Bienal de Língua e Cultura Chinesas para Turismo em dois módulos: Módulo de Cultura e Módulo de Língua, e apresentou, em Outubro, um recital que associou, em palco, a música, a poesia, a pintura e a caligrafia, bem como a arte corporal.

A Casa Museu Nogueira da Silva marcou a sua presença cultural com a realização de um intenso ciclo de concertos ao longo de todo o ano, acolheu exposições de artistas nacionais e internacionais, desenvolveu actividades de animação cultural, abriu o seu espaço à realização de cursos breves, de encontros e palestras, e desenvolveu iniciativas de serviço educativo.



A Unidade de Educação de Adultos concluiu o projecto de investigação “Trans... Formar para Agir”, realizado em articulação com a Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), para análise do enquadramento organizacional, das orientações e das práticas dos Cursos de Educação e Formação de Adultos. Participou em pesquisas que envolveram investigadores de mais de dezoito instituições de ensino superior da União Europeia. Os projectos “*Adult Learning professionals in Europe-ALPINE*” e “*Trainers in Vocational Education and Training - VET*” contribuíram para a caracterização dos profissionais envolvidos na educação de adultos na União Europeia.

A Casa Museu de Monção desenvolveu a sua actividade especialmente orientada à população de Monção e à região fronteiriça, organizando e acolhendo exposições, o lançamento de obras escritas, a realização de conferências e de actividades vocacionadas para as crianças pertencentes aos Jardins de Infância de Monção. Destaca-se o acolhimento da “XIV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira” que comemorou o 30º aniversário.

Na sua 16ª edição, o Prémio Victor de Sá foi atribuído, em Dezembro, ao Dr. José António Ribeiro de Carvalho, pela obra “Os Jesuítas na véspera da primeira República: o Novo Mensageiro do Coração de Jesus”. Foi também atribuída a Menção Honrosa ao Dr. Rui M. Pinto da Costa, pela obra “O poder médico e o poder político: a afirmação da classe médica em Portugal, do pós-guerra a 1974”.

O Salão Medieval da Universidade do Minho marcou definitivamente o seu estatuto de espaço nobre, reservado a eventos significativos de âmbito solene e cultural, e de espaço de abertura à envolvente da Universidade. Foram vários os concertos e exposições que preencheram este espaço.

No seu terceiro ano de funcionamento, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva desenvolveu um programa de presença cultural permanente, consolidando de forma expressiva o seu impacto cultural na Academia e na cidade de Braga.

A Universidade, através dos Serviços de Acção Social, obteve financiamento para o projecto de “Remodelação da Residência Lloyd Braga”, no valor de cerca de 830.000 euros, participado pelo POCl em cerca de 569.000 euros, bem como para o projecto “Remodelação da Residência de Santa Tecla”, no valor de cerca de 1,4 milhões de euros, participado em cerca de 960.000 euros pelo POCl.

Foi ainda adjudicada a obra de ampliação do pavilhão desportivo de Gualtar, cujo investimento será suportado na totalidade por receitas próprias, num total de cerca de 961.000 euros.

Os Serviços de Acção Social e a Associação Académica, em cooperação com o Instituto Português do Sangue e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, realizaram mais uma campanha para a Dádiva de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula.

Foi desenvolvido o portal ObservatóriUM para servir de elo de comunicação e reforçar a ligação entre a Universidade e os seus antigos alunos, incluindo uma Bolsa de Emprego e o acesso a um conjunto de serviços da Instituição.

Iniciou-se a reformulação da Intranet para a versão 3, com entrada em exploração prevista para o início de 2008, disponibilizando a integração do sistema de autenticação com o Serviço de Directoria Central da Universidade do Minho, incluindo o Single Sign On e possivelmente ainda, a validação via utilização de Smart-Cards, através do novo cartão de funcionário da Universidade do Minho com certificado digital.

Foram reforçadas as comunicações *wireless* em várias zonas da Universidade do Minho. Procedeu-se à instalação da infra-estrutura de comunicações de dados e voz no novo edifício da Escola de Ciências da Saúde.

Foram ainda desenvolvidas e integradas na intranet várias aplicações orientadas à gestão de processos e disponibilização de informação.

Indo ao encontro das sugestões e necessidades da comunidade académica, na abertura da plataforma de e-Learning - BlackBoard para o ano lectivo de 2007/2008, foi disponibilizado um conjunto de novas funcionalidades de suporte à actividade lectiva, sendo de realçar: Dossier da Unidade Curricular (DUC); SafeAssign (detecção de plágio); Sign-up tool (inscrições em turnos); Scholar (bookmarking).

Foi desenvolvida a informatização de vários processos essenciais ao funcionamento do serviço de pós-graduação e posterior disponibilização de informação.

O suporte ao e-Learning, representando o apoio à aprendizagem, inclui o correspondente a 523 unidades de crédito, 11.512 alunos e 352 docentes.

Concluiu-se em Outubro o processo de migração para o novo sistema de Email da Universidade de todos os domínios das Escolas e Departamentos existentes no servidor do Serviço de Comunicações, tendo sido integrado no início de Dezembro uma nova solução anti-Spam e anti-Vírus.

Foram transmitidas cinco óperas directamente pela internet do Grande Teatro do Liceu de Barcelona.

Na aplicação do SIADAP, o Conselho de Coordenação da Avaliação (CCA) reuniu em Fevereiro tendo em vista a harmonização das avaliações e a validação das propostas de avaliação final correspondentes às percentagens máximas de mérito e excelência.

Em Dezembro, os estudantes elegeram Pedro Soares para Presidente da Associação Académica no ano de 2007.

Em Outubro, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), em parceria com o Conselho Nacional da Juventude, realizou um Seminário sobre o Processo de Bolonha, reiterando o continuado esclarecimento sobre este processo.

Em Setembro, a Associação Académica, em parceria com o Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino, levou a cabo uma acção de formação de dois dias, em regime residencial, para mais de duas dezenas de alunos. Esta acção visou esclarecer sobre o processo de Bolonha e a educação não formal, preparando um grupo de alunos como agentes multiplicadores de uma nova atitude junto dos novos alunos.

A Associação Académica, ao abrigo de um projecto POCI e em parceria com o Gabinete da Avaliação e Qualidade do Ensino, promoveu um programa de acolhimento, baseado em actividades de orientação, em workshops e em visitas guiadas, de que beneficiaram cerca de 2.300 alunos. Foram promovidos módulos extra-curriculares para a aquisição de competências de leitura, de escrita e de comunicação oral, de gestão do estudo e da aprendizagem, entre outras entendidas como necessárias ao sucesso dos alunos no seu trabalho académico.

Através da AAUM, com o apoio dos Serviços de Acção Social, a UMinho organizou em 2007 as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU 's) que decorreram nos meses de Abril e Maio. Este evento que contou com mais de 1.800 estudantes e técnicos envolvidos, 97 equipas de 35 Associações de Estudantes e Académicas, que disputaram mais de 500 jogos e provas.

Obtiveram-se, neste ano desportivo, 20 medalhas de Ouro, 13 de Prata e 23 de Bronze nos Campeonatos Nacionais Universitários. Em termos internacionais, a Universidade do Minho esteve presente com atletas e equipas nos Campeonatos Europeus Universitários de Badminton, Tênis de Mesa Masculino, Voleibol Feminino e Andebol Masculino, tendo-se sagrado, pelo segundo ano consecutivo, Vice-Campeã Europeia Universitária nesta última modalidade. Estiveram ainda presentes 3 estudantes na Universíada de Bangkok onde a estudante/atleta de Enfermagem da Universidade do Minho Jéssica Augusto foi medalha de Ouro, tornando-se a primeira mulher a conquistar uma medalha de ouro, a terceira para Portugal, em 24 edições deste evento mundial.

A Universidade do Minho tem uma organização desportiva que mobiliza actualmente mais de 8.200 pessoas em 65 modalidades desportivas diferentes, sendo reconhecida como um modelo de referência na organização e qualidade de prática desportiva no Ensino Superior em Portugal.

O número de contratos de investigação nacionais passou de 170 em 2006 para 284 em 2007, havendo ainda 56 projectos financiados internacionalmente, dos quais 42 financiados pela União Europeia.

A Universidade do Minho posicionou-se como primeira universidade em Portugal no número de bolseiros seleccionados pelo Programa Alban, e como terceira universidade europeia.

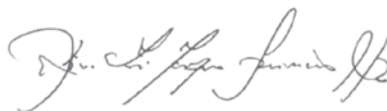
Por outro lado, a Universidade do Minho passou a ter mais de 1.000 estudantes de doutoramento e produziu em 2007 mais de 750 artigos científicos em revistas catalogadas no *Institute of Scientific Information* (ISI).

Desta forma, a Universidade evoluiu definitivamente para o estatuto de Universidade de Referência em termos de investigação, e para a sua sustentabilidade e afirmação face à evolução em curso no Espaço Europeu de Ensino Superior.

O valor da actividade desenvolvida pela Universidade do Minho é bem realçado pela avaliação da European University Association, quando afirma que a Universidade tem uma visão clara dos seus objectivos estratégicos, que é uma referência pela qualidade do ensino e formação que faculta, e pela forma como implementa o modelo de Bolonha, que é uma universidade de investigação, e que constitui um exemplo singular na sua interacção com a envolvente.

A conclusão, pela EUA, de que a Universidade possui uma cultura interna e uma estrutura que garantem a sustentabilidade do seu dinamismo é sem dúvida a mais importante, podendo a Universidade do Minho orgulhar-se desta avaliação da EUA.

A. Guimarães Rodrigues  
Reitor







# 1. Corpo Discente

Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1ª e 2ª Fases, foram oferecidas **2.449** vagas (2.397 vagas iniciais e 52 vagas sobranes dos concursos especiais), tendo sido preenchidas **2.366** (96,6%), num total de 9.094 candidatos na 1ª fase e 3.050 candidatos na 2ª fase. Verifica-se, assim, um crescimento de 15,5% no número de estudantes colocados através deste concurso relativamente ao ano lectivo anterior. De um total de 46 cursos, 34 viram as suas vagas preenchidas no âmbito do Concurso Nacional de Acesso, tendo 88,2% das vagas sido preenchidas logo na 1ª fase. Salienta-se a dificuldade no preenchimento das vagas na nova Licenciatura em Música decorrente da aprovação tardia do funcionamento do curso por parte do Ministério. Esta aprovação tardia não facilitou a sua adequada e atempada divulgação, para além de ter obrigado os alunos a realizar a avaliação dos pré-requisitos em outras instituições (das 50 vagas oferecidas para este curso foram preenchidas 14, no conjunto do concurso nacional de acesso, dos regimes de mudança de curso e transferência e dos concursos especiais). As dificuldades havidas esperam-se superadas já no próximo concurso de 2008/2009.

Verifica-se que, dos alunos que ingressaram pelo concurso nacional de acesso, 25 ingressaram através de contingentes especiais (contingente Madeira e contingente emigrante) e 16 ao abrigo dos regimes especiais de acesso atletas de alta competição e PALOP's. Relativamente ao número de candidatos que ingressaram em 2007, 45,6% foram colocados na 1ª opção, 20,9% na 2ª opção, 14,4% na 3ª opção, 8,2% na 4ª opção, 6,3% na 5ª opção e 4,6% na 6ª opção. Sendo certo que muitos dos alunos acabam por se adaptar aos cursos em que são colocados, até pela proximidade que geralmente existe nas suas duas primeiras opções, importa tomar este dado no seu acompanhamento nos primeiros tempos de Universidade.

Por mudança de curso de alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino superior, por transferência, por concursos especiais e por regimes especiais foram adicionalmente preenchidas **597** vagas. Por mudança de curso de alunos da Universidade do Minho e por reingresso, foram ainda preenchidas **384** vagas.

Das vagas preenchidas por concursos especiais, 161 foram ocupadas por titulares de provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, 209 por titulares de cursos médios e superiores e 27 por titulares de cursos pós-secundários (cursos de especialização tecnológica).

Da oferta formativa da Universidade do Minho, verifica-se que apenas dois cursos de licenciatura ainda não foram adequados a Bolonha (Engenharia Civil e Optometria e Ciências da Visão), na medida em que a Universidade do Minho pretende ver salvaguardada a sua proposta inicial de reestruturação. Nova argumentação foi apresentada nesse sentido junto da tutela.

Também no ano lectivo de 2007/08 a Universidade do Minho tem 4 dos seus cursos a funcionar em regime pós-laboral (Engenharia Têxtil, Estatística Aplicada, Música e Tecnologias e Sistemas de Informação), havendo espaços pedagógicos em Azurém e em Gualtar abertos até às 23 horas ao longo de toda a semana.

### Evolução do Preenchimento de Vagas 1ª e 2ª fases

	Vagas Oferecidas	Vagas Preenchidas	% 1ª e 2ª Fases	C. Especiais, Transferência, Mudança de Curso e Regimes Especiais	Total Inscritos	% Total
<b>2002/03</b>	2.251	1.959	87,0%	1097	3.056	135,8%
<b>2003/04</b>	2.121	2.007	94,6%	956	2.963	139,7%
<b>2004/05</b>	2.132	1.886	88,5%	975	2.861	134,2%
<b>2005/06</b>	2.212	2.044	92,4%	888	2.932	132,5%
<b>2006/07</b>	2.224	2.048	92,1%	925	2.973	133,7%
<b>2007/08</b>	2.449	2.366	96,6%	981	3.347	136,7%

O número total de alunos inscritos (exceptuando os alunos de doutoramento) foi de 14.768, o que representa um acréscimo de 1,4% relativamente ao ano lectivo anterior.

### Alunos Inscritos

	2007/08	2006/07	2005/06	2004/05	2003/04	2002/03
Licenciaturas	9.684	11.408	13.664	13.973	14.751	15.277
Mestrado Integrado	3.215	1.945	-	-	-	-
CESES	0	0	22	27	0	12
Cursos de Complemento	0	2	3	65	98	105
Cursos de Qualificação	0	0	29	52	54	81
	<b>12.899</b>	<b>13.355</b>	<b>13.718</b>	<b>14.117</b>	<b>14.903</b>	<b>15.475</b>
Mestrados e Especializações	1.869	1.202	1.249	1.199	1.208	1.406
	<b>14.768</b>	<b>14.557</b>	<b>14.967</b>	<b>15.316</b>	<b>16.111</b>	<b>16.881</b>
Doutoramentos	1.052	797	719	628	479	122
	<b>15.820</b>	<b>15.354</b>	<b>15.686</b>	<b>15.944</b>	<b>16.590</b>	<b>17.003</b>

No âmbito dos processos de adequação dos cursos aos princípios de Bolonha poderão verificar-se situações excepcionais de alunos inscritos no ano lectivo de 2007/08 em cursos de 1º ciclo que, por terem obtido o grau de licenciado, transitaram, neste mesmo ano, para o 2º ciclo respectivo. Os Serviços Académicos e os Órgãos da Universidade têm procurado responder de forma positiva e atempada às solicitações de alguma instabilidade própria da reorganização dos cursos em dois ciclos de formação.

Ainda que já numa fase de extinção, a Universidade do Minho, através do Instituto de Estudos da Criança, mantém um contrato com o Ministério da Educação de “profissionalização de professores”, registando-se em 2007/08 a frequência de 56 alunos neste curso de formação.

Dos 12.899 alunos inscritos nos 52 cursos de Licenciatura ou de Mestrado Integrado em funcionamento no ano lectivo de 2007/08, 6.703 são homens (52,0%) e 6.196 são mulheres (48,0%). Destes, 9.022 frequentam cursos no campus de Gualtar (69,9%) e 3.877 (30,1%) frequentam cursos leccionados no campus de Azurém.

Considerando que a Escola de Enfermagem tem ainda, para o 3º e 4º anos, duas turmas a funcionar desfasadas, há cerca de 35 alunos da segunda turma do 3º ano da Licenciatura em Enfermagem que realizarão a sua inscrição, no ano lectivo de 2007/08, apenas em Março de 2008, pelo que não foram considerados no total de alunos inscritos.

Dos 1.735 alunos inscritos em Cursos de Mestrado, 670 são homens (38,6%) e 1.065 são mulheres (61,4%). Dos 134 alunos que frequentam Cursos de Especialização, 46 (34,3%) são homens e 88 (65,7%) são mulheres. Do total de alunos inscritos em Mestrado e Cursos de Especialização (1.869), 1.641 (87,8%) frequentam cursos sediados em Gualtar e 228 (12,2%) frequentam cursos sediados em Azurém.

Para os 1.052 alunos inscritos em doutoramento, verifica-se que 441 (41,9%) são homens e 611 (58,1%) são mulheres.

Em 2007, foram atribuídos 2.469 diplomas de graduação, e concluídos 609 Mestrados, Mestrados Integrados e Cursos de Especialização. Concluíram também os seus doutoramentos 123 estudantes.

## Diplomados

	Valores em 2006/07		Valores em 2005/06		Valores em 2004/05		Valores em 2003/04	
	Diplom.	M	Diplom.	M	Diplom.	M	Diplom.	M
Licenciaturas	2.410	1502	2.063	1.266	1.971	1.239	2.007	1.231
Bacharelatos	0	0						
CESES	2	2	9	9	9	7	3	3
Cursos de Complemento	56	45	99	85	186	171	3	3
Cursos de Qualificação	1	1	27	20	47	43	0	0
	<b>2.469</b>	1550 (62,8%)	<b>2.198</b>	1.380 (62,8%)	<b>2.213</b>	1.460 (66%)	<b>2.013</b>	1.237 (61,5%)
Mestrados Integrados	98	55	414	283	264	166	278	185
Mestrados	372	262						
Especializações	139	84	123	62	215	93	226	124
	<b>609</b>	401 (65,8%)	<b>537</b>	345 (64,2%)	<b>479</b>	259 (54,1%)	<b>504</b>	309 (61,3%)
Doutoramentos	<b>123</b>	59	<b>98</b>	49	<b>95</b>	44	<b>84</b>	45
	<b>123</b>	(48%)	<b>98</b>	(50,0%)	<b>95</b>	(46,3%)	<b>84</b>	(53,6%)

Cerca de 34 alunos da segunda turma do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem e 23 alunos do Curso de Complemento em Enfermagem irão concluir os respectivos cursos em Março de 2008, pelo que não foram considerados no total de diplomados.

Dos 165 alunos que concluíram a parte curricular de Mestrados, 46 eram do sexo masculino e 119 do sexo feminino.

No ano de 2007 foram defendidas em provas públicas 372 teses de Mestrado. A distribuição por Escolas/Institutos é a seguinte: Escola de Ciências – 45; Escola de Economia e Gestão – 24; Escola de Engenharia – 68; Instituto de Ciências Sociais – 26; Instituto de Educação e Psicologia – 107; Instituto de Estudos da Criança – 73; e Instituto de Letras e Ciências Humanas – 29.

### **Acções de Divulgação - Oferta Formativa e Científica**

Representando a divulgação da oferta formativa uma prioridade estratégica da Universidade do Minho, o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem efectuou, ao longo de todo o ano de 2007, um grande investimento neste vector de actuação.

A adequação de toda a oferta formativa de 1º ciclo e dos ciclos de estudos integrados da Universidade aos princípios preconizados pela Declaração de Bolonha, bem como a adequação de grande parte dos cursos de 2º ciclo a esta mesma realidade, trouxe uma grande entropia a todo o processo de divulgação dos cursos da Universidade, resultante sobretudo das indefinições quanto à autorização para funcionamento dos cursos e quanto às condições de acesso a boa parte deles, com destaque para aspectos relacionados com a definição das provas de ingresso.

Apesar das dificuldades resultantes da implementação de Bolonha, que obrigaram a um esforço adicional de articulação interna e de organização da informação gerada para o exterior, as actividades habituais de divulgação dos cursos realizaram-se com normalidade ao longo de todo ano, com especial intensidade no período entre os meses de Fevereiro e Junho.

Neste contexto, será de destacar o grande trabalho desenvolvido por algumas Unidades da Universidade, pelas Direcções de Curso, pelos Conselhos de Cursos e pelas Presidências de Escola, bem como pelo Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem e pelos Serviços de Acção Social, com destaque para as divisões de Alimentação e de Desporto e Cultura. Será ainda de referir o apoio de vários estudantes da UMinho, que prestaram um grande e excelente apoio às diversas acções de divulgação.

As visitas à Universidade por parte de alunos do ensino básico e secundário, bem como as deslocações a escolas e feiras, mantiveram a tendência crescente que vinha já de anos anteriores tendo-se, no entanto, verificado que, em 2007, essa tendência de crescimento foi bastante acentuada.



Registou-se, em relação a 2006, um aumento de 33% dos pedidos de envio de material informativo, um aumento de 35,5% dos pedidos de deslocação da Universidade a eventos em escolas básicas e secundárias, um aumento de 138% de convites e participações em feiras, sobretudo de média dimensão, e, finalmente, um aumento de 147% dos pedidos de visita à Universidade, distribuídos pelas diversas áreas do saber. O aumento significativo destes indicadores terá, em boa medida, resultado da organização atempada e mais ampla divulgação do Programa de Visitas à UMinho. A preparação do programa de 2007 começou ainda em Novembro de 2006, tal como os últimos meses de 2007 foram já fortemente dedicados à preparação das actividades e material informativo para 2008.

Verificou-se também um acréscimo do número de potenciais alunos e de escolas abrangidas. As acções nas escolas abarcaram um público potencial de cerca de 37.000 estudantes pertencentes a 58 estabelecimentos do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, e as visitas à Universidade abrangeram mais de 2.000 alunos, de 60 escolas diferentes. A distribuição geográfica das acções foi, por Distrito e por ordem decrescente, a seguinte: Braga, Porto, Aveiro, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Bragança, Leiria e Lisboa.

As 26 Feiras em que a Universidade esteve presente somaram mais de 150.000 visitantes. As duas maiores feiras foram a bial Futurália 2007 (antiga Fórum Estudante), que é o maior encontro nacional de divulgação de oferta formativa de 1º e 2º ciclos e que decorreu em Abril; e a Eduka 2007, que decorre anualmente na Exponor, em Matosinhos, no mês de Maio. Destacam-se ainda, pela sua dimensão e sucesso, as seguintes Feiras: o 5º Fórum Estudante do Centro, em Ourém (Março); o Fórum Saídas Escolares e Profissionais D. Maria II, em Braga (Abril); a 5ª Mostra de Formação Profissional de Oliveira de Azeméis/Aveiro (Abril); a 2ª Feira das Profissões de S. João da Madeira/Aveiro (Abril); a Feira das Profissões, em Santa Maria da Feira (Abril); a 2ª Semana da Educação da Trofa (Abril); as 2ªs Oficinas de Emprego e Orientação Profissional do Tâmega/Amarante (Abril); a Mostra das Oportunidades, em Lamego (Abril); a Feira das Profissões de Cabeceiras de Basto (Maio); a Macedo Mostra III, em Macedo de Cavaleiros (Junho); o Fórum das Profissões, em Famalicão (Setembro); e o IV Seminário da Juventude, na Lousada (Novembro).

Na sequência do esforço desenvolvido, apenas foram rejeitados 1 pedido de visita à Universidade e 2 pedidos de deslocações de equipas da universidade a escolas ou feiras. As recusas resultaram de factores tais como a distância geográfica, a indisponibilidade de laboratórios, datas e/ou de recursos humanos.

As equipas que participaram nas divulgações foram constituídas por funcionários, docentes e alunos da Universidade, tendo estes últimos recebido formação no sentido de bem informarem os potenciais alunos sobre todos os cursos da Universidade e de os encaminharem para a obtenção de informações adicionais sobre os mesmos.

Ainda no âmbito da divulgação dos cursos, e com o objectivo de apoiar as acções de divulgação acima referidas, o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem elaborou também algum material informativo genérico abrangendo todos os cursos. Este material incluiu os habituais Guia dos Cursos de Licenciatura (1º ciclo) e de Mestrado Integrado (1º e 2º ciclos de Estudos integrados), e Guia dos Cursos de Pós-graduação, ambos referentes ao ano lectivo de 2007/2008. Estes Guias contiveram informação referente a Bolonha, remetendo ainda para os sites da Universidade e para as direcções de curso, para obtenção de mais detalhes sobre os cursos, a Universidade e as mudanças resultantes de Bolonha. Foi ainda produzido em série, pela primeira vez, o Programa de Visitas à Universidade e de visita da Universidade a Escolas, que foi já anteriormente referido.

O Programa de visitas à Universidade para o ano de 2007, bem como a manifestação de disponibilidade para deslocação da Universidade a escolas e outros eventos no sentido de promover os seus curso ou de apoiar outras actividades e projectos pedagógicos, nomeadamente no âmbito da disciplina área-projecto, foram divulgados junto das escolas secundárias do Norte antes do final do mês de Janeiro. No total, foram distribuídos por mais de 250 escolas, 3.000 exemplares do programa de visitas.

Foram também distribuídos pelas equipas de trabalho da UMinho cerca de 20.000 Guias gerais de apresentação dos Cursos de 1º ciclo e Mestrados Integrados, aos quais acresceu uma elevada quantidade de material específico de cada curso ou área do saber, disponibilizado pelas várias Direções de Curso e Escolas da UMinho. A produção de 10.000 exemplares de uma pulseira de borracha com a URL [www.uminho.pt](http://www.uminho.pt), semelhante às oferecidas nos festivais musicais de Verão, foi assegurada com o intuito de permitir que os potenciais alunos levassem consigo para casa uma lembrança de que gostassem e que os remetesse posteriormente para a Universidade.

O Guia de Pós-graduações foi distribuído, à semelhança de anos anteriores, junto com o semanário Expresso, com uma tiragem de 120.000 exemplares. Para além desta distribuição alargada, a UMinho reservou também 3.000 exemplares deste Guia, que distribuiu na totalidade nas Feiras de Formação em que participou e nas escolas que visitou, e que foi colocado à disposição das Escolas da Universidade e a todos os que contactaram o GCII solicitando informações gerais sobre os cursos de pós-graduação existentes.

A manutenção da informação em formato electrónico foi também assegurada pelo GCII através do site da UMinho e do site dedicado às visitas de alunos do ensino básico e secundário ([www.uminho.pt/visitascolas](http://www.uminho.pt/visitascolas)). Também nestes sites foram constantemente actualizadas as alterações na oferta de formação resultantes de Bolonha.

Face ao papel fundamental que a Internet desempenha hoje como meio de informação, e ao facto das adequações Bolonha terem inviabilizado, já em 2006, a manutenção da plataforma electrónica NetCursos, que permitia a divulgação de uma parte significativa da informação que constava no site da UMinho, com algum enfoque na orientação vocacional, o GCII insistiu na necessidade de desenvolvimento da plataforma de gestão da informação relativa aos cursos da UMinho, que implicaria um grupo de trabalho de vários serviços e unidades da UMinho. Este projecto foi acolhido com grande receptividade, mas sofreu pouca evolução, em virtude da sua complexidade e da necessidade que houve, por parte dos vários serviços envolvidos, de dar prioridade a outras áreas de actuação e projecto.

Todos os cursos foram também divulgados nos guias impressos e páginas de Internet que anualmente são publicados pela revista Fórum Estudante e pelo jornal Expresso, guias esses que abrangem todos os cursos/instituições do país, bem como em vários outros Guias que surgiram recentemente, nomeadamente publicações suplementares das revistas Visão e Exame, e dos jornais Diário Económico e Diário de Notícias.

Foi decidido não proceder às habituais inserções publicitárias nos guias de licenciaturas e de pós-graduação do Expresso e da revista Fórum Estudante, por terem custos bastante elevados, com impacto imperceptível nas escolhas dos alunos, e pelo facto da Universidade estar já representada nestes guias com a informação dos cursos. Em substituição, quer por se ter verificado que as inserções em meios locais e regionais não são menos efectivas, quer porque a definição da oferta formativa da UMinho para 2007/2008 foi concluída já em cima do prazo de candidatura aos acesso ao ensino superior, foram efectuadas algumas inserções nos meios de comunicação locais.

Será ainda de destacar a continuidade da colaboração com a Rádio Universitária do Minho (RUM), não só através da realização de várias inserções publicitárias da Universidade e da participação no programa de visitas, mas sobretudo através da promoção conjunta do projecto “Ciência em Antena”, apoiado pelo Programa Ciência Viva. Na sequência deste projecto foram gravadas em várias escolas da região Norte, 11 tertúlias sobre as diferentes áreas científicas e o contributo social de cada uma delas. Cada uma destas tertúlias teve a duração de 50 minutos e envolveu sempre alunos e professores das escolas e da Universidade, tendo a maioria delas assistência ao vivo. Para além desta iniciativa, decorreram duas conferências temáticas, uma em Braga e outra em Barcelos, sobre o “O processo de Bolonha e o Ensino Superior Português”. Todas estas sessões foram transmitidas na RUM e publicadas no site da rádio entre Março e Junho de 2007.

Ainda no âmbito da divulgação da oferta formativa, deu-se início, em 2007, à construção de uma lista de distribuição de e-mail orientada a professores e psicólogos do ensino básico e secundário interessados em receber informação sobre a UMinho. Esta lista será utilizada, já durante o ano de 2008, para divulgação de informação institucional via e-mail.

No âmbito da avaliação das iniciativas de divulgação desenvolvidas pelo GCII, e no sentido de permitir um melhor diagnóstico dos factores que influenciam a decisão dos alunos na sua candidatura ao Ensino Superior, foi aplicado, pelo quarto ano consecutivo, um inquérito a todos os alunos que, em 2007, se inscreveram pela primeira vez na Universidade do Minho. Os resultados foram também disponibilizados às Escolas ou Conselhos de Cursos, agrupados por área do saber, de modo a permitir uma melhor avaliação dos factores que interferem na escolha de um determinado curso, numa determinada área. O inquérito foi aplicado on-line no acto da matrícula, e em ambos os Campi, abrangendo um Universo de mais de 77% da totalidade dos novos alunos da Universidade.

De salientar, neste contexto, que o Gabinete de Apoio ao Acesso tem tido um papel activo no atendimento de solicitações por parte de potenciais candidatos ao ensino superior, quer nacionais, quer residentes no estrangeiro. Presta ainda apoio logístico ao processo de candidatura aos concursos de acesso para maiores de 23 anos, nomeadamente no que se refere a facultar os programas das disciplinas específicas, à organização das provas, à disponibilização das provas para consulta com vista à sua reapreciação e a velar pela conservação das provas. Em 2007 este Gabinete foi contactado por 1775 potenciais candidatos, dos quais 1172 por telefone, 385 presencialmente e 218 por correio electrónico. Nos contactos presenciais, os candidatos são frequentemente acompanhados por familiares, solicitando não só informação factual mas também aconselhamento.

## **Programa de Acolhimento e Acompanhamento aos novos alunos**

O Despacho RT-57/2007 homologou as Directivas de Acolhimento e Acompanhamento dos Alunos do 1º ano da Universidade do Minho.

O Programa de Acolhimento consistiu num conjunto de actividades comuns a todos os alunos (Programa de Acolhimento Institucional) e num outro conjunto de actividades destinadas aos alunos de cada Curso (Programa de Acolhimento Específico).

Fizeram parte do Programa de Acolhimento Institucional uma tarde cultural e recreativa e um almoço com os novos alunos. A sessão de boas-vindas ocorreu a 24 de Setembro.

O Programa de Acolhimento Específico de cada Curso consistiu na recepção aos novos alunos, na apresentação dos objectivos e do plano de estudos do Curso, das metodologias de trabalho a adoptar e das actividades extracurriculares a desenvolver, e em visitas guiadas a instalações e serviços.

A Associação Académica, ao abrigo um projecto POCI em parceria com o GAQE, promoveu um programa de acolhimento de que beneficiaram cerca de 2.300 alunos. Este programa consistiu em actividades de orientação, workshops e visitas guiadas, com o intuito de dar a conhecer a Universidade.

No que diz respeito ao acompanhamento, a nível central, foram promovidos módulos extra-curriculares para a promoção de competências de leitura, de escrita e de comunicação oral, e de gestão do estudo e da aprendizagem, entre outras entendidas como necessárias ao sucesso dos alunos no seu trabalho académico.

Por outro lado, cada Comissão de Curso, sob a coordenação do respectivo Director, concebeu e desenvolveu um Programa de Acompanhamento dos alunos tendo sido recomendadas as seguintes medidas: criação de sistemas de apoio tutorial; promoção de acções de formação ou cursos breves, com certificação; e implementação de acções sobre desenvolvimento de competências de estudo e outras competências necessárias à aprendizagem e sucesso dos alunos nos respectivos cursos, eventualmente em articulação com actividades desenvolvidas no quadro do Programa para a Qualidade.





## 2. Pessoal Docente e Investigador

No recrutamento e na formação do pessoal docente mantiveram-se e reforçaram-se regras rigorosas de planeamento.

As estatísticas que caracterizam a configuração do corpo de pessoal docente e investigador da Universidade do Minho em 2007, resumem-se a:

	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Efectivos de Pessoal Docente (ETIs) .....	1.087	1.111	1.131	1.116
Docentes de Carreira .....	941	924	915	885
Docentes de Carreira com Grau de Doutor .....	762	704	661	611
	(81,0%)	(76,2%)	(72,2%)	(69%)
Docentes Convidados .....	213	252	265	272
Docentes Convidados (ETIs) .....	142	180	208	217
Docentes Convidados a exercer funções a tempo inteiro .....	101	138	168	178
Docentes Convidados com Grau de Doutor .....	29	30	35	33
Monitores .....	13	23	25	47
Investigadores com Doutoramento .....	3*	1	1	1
Docentes a exercer funções de gestão, em exclusividade .....	4	4	4	5
Licenças Sabáticas .....	61	62	53	50
Equiparações a Bolseiro .....	75	97	140	135
Pessoal Docente de carreira não Doutorado, em Eq. a Bolseiro (%) .....	41,9%	44,1%	55,1%	49,3%
Porcentagem de Docentes Doutorados, na totalidade de Docentes de carreira efectivamente em funções .....	88,0%	85,1%	85,3%	81,5%
Docentes de outras Instituições que colaboraram com a U.M. ....	9	7	8	16
Docentes da U.M. que colaboraram com outras Instituições .....	44	52	45	98
Docentes que obtiveram o Grau de Mestre ou realizaram Provas de Aptidão Pedagógica .....	11	6	14	9

**Nota:** No número de docentes de carreira estão incluídos 5 docentes com suspensão de serviço e vencimento, 1 equiparado a bolseiro sem vencimento, 3 docentes em comissão de serviço, 1 ao abrigo do n.º 1 do art. 73º do ECDU, 1 docente em cedência especial e 1 docente requisitado.

A Circular RT-07/2007, de 26 de Julho, (homóloga das Circulares RT-13/2006, RT-10/2005, RT-06/2004) definiu o Plano de Contratações para 2007/08.

Em 2007 o número de efectivos de pessoal docente é de 1.087 ETIs. Esta redução em relação aos anos anteriores (1.111 ETIs em 2006) traduz uma política efectiva de contenção no número de docentes atendendo a que, adicionalmente, se verificou a entrada em funcionamento de um novo ano curricular para 9 licenciaturas.

No que se refere à qualificação do corpo docente e à sua progressão, verificam-se as seguintes estatísticas:

	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Provas de Doutoramento realizadas .....	62	43	57	47
Doutoramentos realizados na U.M. por Investigadores do exterior .....	61	55	38	37
Registo de Diplomas de Grau de Doutor .....	5	12	10	13
Processos de Equivalência ao Grau de Doutor .....	4	1	1	1
Provas de Agregação .....	11	16	12	10
Lugares Providos de Prof. Associado .....	16	6	11	21
Lugares Providos de Prof. Catedrático .....	5	6	9	4
Concursos para Prof. Associado .....	11	24	11	17
Concursos para Prof. Catedrático .....	5	11	6	4
Bolsas do PRODEP para Doutoramento .....	0	3	18	23
Verba do OE para formação pessoal Docente, não Docente e Intercâmbio de Docentes .....	258.807 €	299.182 €	293.125 €	326.000 €

O conjunto de docentes equiparados a bolseiro e em licença sabática representa **14,5%** (17,2% em 2006, 21,1% em 2005, 20,9% em 2004) dos docentes de carreira, e **12,6%** (14,4% em 2006, 17,2% em 2005, 16,8% em 2004) do conjunto de docentes de carreira e convidados.

Em 2007, **11** docentes obtiveram o grau de Mestre ou realizaram Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, **62** docentes obtiveram o seu doutoramento na Universidade do Minho e **5** no estrangeiro (tendo estes últimos registado os seus diplomas nesta universidade ao abrigo do Decreto-Lei 216/97, de 18 Agosto, sem recorrerem ao processo de equivalência), e **11** docentes realizaram as suas provas de agregação.

O facto de **62** docentes terem obtido o seu doutoramento em 2007 na Universidade do Minho, de **5** docentes terem concluído o seu doutoramento no estrangeiro e de **4** docentes terem obtido equivalência ao grau de doutor, elevou a percentagem de docentes doutorados de carreira de **69%** em 2004 (72,2% em 2005, 76,2% em 2006), para **81%** no final de 2007, apesar de ter havido um significativo número de doutorados que se aposentaram.

No decurso de 2007, concluíram-se **5** concursos para Professor Catedrático, **11** concursos para Professor Associado e **123** provas de doutoramento, dos quais **61** foram doutoramentos realizados por investigadores externos à Universidade do Minho. Por outro lado, foram concedidas **5** equivalências a doutoramento, 4 das quais relativas a docentes da Universidade. Realizaram-se também **11** Provas de Agregação.

Concurso	Número	Lugares Providos
Prof. Catedrático	5	5
Prof. Associado	11	16

Provas	Número
Agregação	11
Doutoramento	123
Equivalências Doutoramento	5
Doutoramentos de candidatos externos	61
Doutoramentos de Docentes UMinho	62

Em 2007 foram também providas 16 vagas de Prof. Associado e 5 vagas de Prof. Catedrático do quadro de pessoal docente.

Escola	Dotação RT-49/07		Preenchidas		Em Curso (31Dez07)		Não Afectados	
	Ass	Cat	Ass	Cat	Ass	Cat	Ass	Cat
IEC	15	8	9	4	0	0	0	3
EC	51	25	37	15	6	0	1	0
EEG	27	13	18	6	2	1	0	0
EENG	89	45	64	27	5	0	8	1
ICS	19	9	9	7	2	0	0	0
IEP	32	16	22	12	0	0	0	0
ILCH	20	10	13	3	0	0	1	0
ED	7	3	3	1	0	0	0	0
ARQ	2	1	0	0	0	0	2	0
ECS	9	4	3	1	0	0	4	3
Reserva	34	19	0	0	0	0	0	0
	<b>305</b>	<b>153</b>	<b>178</b>	<b>76</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>7</b>

As vagas do quadro de pessoal docente, em harmonia com as regras gerais de actualização definidas no Decreto-Lei n.º 252/97, de 26 de Setembro, e no

âmbito do Despacho n.º 1561/98, de 27 de Janeiro, reportam-se aos valores máximos padrão fixados pelo Despacho n.º 341/2004, de 8 de Janeiro.

O quadro de pessoal docente relativo à Escola Superior de Enfermagem e o seu preenchimento são ilustrados no Quadro seguinte.

<b>Categoria (carreira)</b>	<b>Quadro</b>	<b>Preenchidos</b>	<b>Folga</b>
Professor-coordenador	8	8	0
Professor-adjunto	18	12	6
<b>Totais</b>	<b>26</b>	<b>20</b>	<b>6</b>

Para os rácios globais do ensino ministrado na Universidade do Minho, verifica-se:

- 14,6% discentes/docente, em efectivo serviço (14,4 em 2006, 15,1 em 2005, 15,6 em 2004, 16,7 em 2003)
- 13,6% discentes/docente, considerando todo o corpo docente (13,1 em 2006, 13,2 em 2005, 13,7 em 2004, 14,4 em 2003).

Os docentes da Universidade do Minho mantiveram um nível significativo de participação em júris de provas académicas, no País e no estrangeiro, registando-se também colaborações com outras instituições de ensino nacionais e estrangeiras ao abrigo de protocolos celebrados.

#### **Colaborações de Docentes da UMinho com Instituições e Entidades Externas\***

Universidades Públicas	24 (2,3 ETI)
Instituições de Ensino Superior Politécnico Público	7 (1,4 ETI)
Instituições de Ensino Superior Privado	-
Instituições de Ensino Superior Estrangeiras	4 (0,4 ETI)
Outras Instituições/Entidades	19 (1,9 ETI)
	<b>54 (6 ETI)</b>

A colaboração de docentes de Instituições de Ensino Superior com a Universidade do Minho equivale a um total de cerca de 2,2 ETI.

#### **Colaborações de Docentes de Instituições de Ensino Superior com a UMinho\***

Universidades Públicas	6 (1,6 ETI)
Instituições de Ensino Superior Politécnico Público	4 (0,6 ETI)
Instituições de Ensino Superior Privado	-
Instituições de Ensino Superior Estrangeiras	-
	<b>10 (2,2 ETI)</b>

O Despacho n.º 6032/2005 (Diário da República n.º 56, de 21 de Março) fixa a dotação máxima de pessoal docente.

#### **Dotação Máxima de Pessoal Docente**

<b>Ano</b>	<b>Docente ETI Padrão</b>	<b>Contingente Extraordinário</b>	<b>Contingente Especial</b>
2000/2001	1.193	-	-
2001/2002	1.222	23	-
2002/2003	1.211	-	33
2003/2004	1.182	-	39
2004/2005	1.212**	5	39



### 3. Pessoal não-Docente

As estatísticas que caracterizam a configuração do corpo de pessoal não-docente da Universidade do Minho em 2007, resumem-se a:

	2007	2006	2005	2004
Funcionários integrados no quadro .....	606	612	619	599
Funcionários em Contrato Administrativo de Provimento .....	3	3	8	7
Funcionários em Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado.....	19	-	-	-
Funcionários com vínculo estável à UMinho .....	627	615	627	606
Funcionários em Contrato de Trabalho a Termo .....	44	74	67	61
Funcionários em Aquisição de Serviços .....	124	91	138	136
Funcionários em Comissão de Serviço ou Comissão de Serviço Extraordinária na Própria Universidade .....	25	23	20	27
Funcionários em Comissão de Serviço ou Comissão de Serviço Extraordinária e Requisitados noutras Instituições .....	21	16	15	13
Bolseiros de Investigação .....	205	193	169	119
Concursos para Lugares Acesso .....	1	2	20	14
Concursos para Lugares de Ingresso .....	1	8	28	42

Nota: Aos concursos para lugares de acesso e de ingresso correspondem, respectivamente, 9 e 1 vagas.

O Despacho n.º 5425/2005 (Diário da República n.º 51, de 14 de Março), fixa a dotação máxima de pessoal não docente.

#### Dotação Máxima de Pessoal Não-Docente

Ano	Pessoal Não Docente ETI Padrão	Contingente Extraordinário	Contingente Especial
2000/2001	830	-	-
2001/2002	871	-	-
2002/2003	871	-	-
2003/2004	849	-	3
2004/2005	837*	4	3

Na sequência da publicação Despacho RT-80/2006, de 4 de Dezembro, que procedeu à desagregação de lugares do quadro de pessoal não docente e a sua subsequente afectação a um mapa de pessoal contratado, foram, já em 2007, celebrados 19 contratos individuais de trabalho por tempo indeterminado.

\* Saldo: UM-ESEnf. (837-27) = 810





## 4. Cursos e Avaliação do Ensino

### 4.1. Criação de Licenciatura

Em 2007 foi aprovada por resolução do Senado e registada a criação da Licenciatura em Educação Básica (Res. SU-10/07)

### 4.2. Alteração de Licenciatura

Em 2007 foi aprovada em Senado e registada a alteração da Licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos (Res. SU-33/07)

### 4.3. Criação de Mestrados

Em 2007 foram aprovadas por resolução do Senado e registadas, as criações dos seguintes Mestrados:

- Resolução SU-14/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino de Inglês e de Francês no Ensino Básico.
- Resolução SU-15/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino de Português e de Línguas Clássicas no 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário.
- Resolução SU-16/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Francês nos Ensinos Básico e Secundário.
- Resolução SU-17/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário.
- Resolução SU-18/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.
- Resolução SU-19/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino de Inglês e de Alemão no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.
- Resolução SU-20/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino de Filosofia no Ensino Secundário.
- Resolução SU-21/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.
- Resolução SU-22/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.
- Resolução SU-23/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino de Física e Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.
- Resolução SU-24/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

#### 4.4. Criação de Mestrados

Em 2007 foram aprovadas por resolução do Senado e aguardam registo, as criações dos seguintes Mestrados:

- Resolução SU-02/2007, de 29 de Janeiro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Enfermagem, área de especialização em Enfermagem de Cuidados Paliativos.
- Resolução SU-03/2007, de 29 de Janeiro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Enfermagem, área de especialização em Enfermagem de Estomatoterapia.
- Resolução SU-04/2007, de 29 de Janeiro – Aprova a criação do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação.
- Resolução SU-11/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar.
- Resolução SU-12/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Resolução SU-13/2007, de 26 de Março – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico.
- Resolução SU-28/2007, de 30 de Abril – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Administração da Justiça.
- Resolução SU-29/2007, de 30 de Abril – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Gestão de Unidades de Saúde.
- Resolução SU-55/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Comunicação e Moda.
- Resolução SU-56/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Construção e Reabilitação Sustentáveis.
- Resolução SU-57/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Bioengenharia.
- Resolução SU-58/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Mecatrónica.
- Resolução SU-59/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Micro-Nano Tecnologias.
- Resolução SU-60/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Estudos da Criança – área de especialização em Integração Curricular e Inovação Educativa.
- Resolução SU-61/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico.
- Resolução SU-62/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Estudos da Criança – área de especialização em Ensino Experimental das Ciências no Ensino Básico.
- Resolução SU-63/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial.
- Resolução SU-64/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial.
- Resolução SU-65/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Negócios Internacionais.
- Resolução SU-66/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Mestrado em Gestão Logística.

#### 4.5. Adequação de Mestrados

Em 2007 foram aprovadas as seguintes adequações de Mestrados, que aguardam registo:

- Resolução SU-27/2007, de 30 de Abril – Adequa o Curso de Mestrado em Administração Pública.
- Resolução SU-68/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Engenharia Humana.
- Resolução SU-69/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Engenharia Industrial.
- Resolução SU-70/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Sistemas de Informação.
- Resolução SU-71/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Design e Marketing.
- Resolução SU-73/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Estudos da Criança, área de especialização em Ensino e Aprendizagem da Matemática.
- Resolução SU-74/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Estudos da Criança – área de especialização em Educação Física e Lazer.
- Resolução SU-75/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Estudos da Criança – área de especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Resolução SU-76/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Estudos da Criança – área de especialização em Associativismo e Animação Sócio-Cultural.
- Resolução SU-78/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Sociologia da Infância.

#### 4.6. Adequação de Mestrados com mudança de designação

Foram aprovadas as seguintes adequações de Mestrados, e respectiva alteração de designação, que aguardam registo:

- Resolução SU-67/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Matemática – área de especialização em Ensino, passando a designar-se por curso de Mestrado em Matemática – Formação Contínua de Professores.
- Resolução SU-72/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Engenharia Municipal, passando a designar-se por Curso de Mestrado em Engenharia Urbana.
- Resolução SU-79/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Educação da Infância – área de especialização em Metodologia e Supervisão de Educação de Infância, passando a designar-se por Curso de Mestrado em Educação de Infância – área de especialização em Supervisão e Pedagogia da Infância.
- Resolução SU-80/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Mestrado em Educação da Infância – área de especialização em Educação Multicultural e Envolvimento Parental, passando a designar-se por Curso de Mestrado em Educação de Infância – área de especialização em Pedagogia Intercultural na Infância.

#### 4.7. Criação de Cursos de Formação Especializada/Cursos de Estudos Avançados/Curso de Pré-Graduação para maiores de 23 Anos

Em 2007 foram aprovadas por resolução do Senado as criações dos seguintes Cursos de Formação Especializada/Cursos de Estudos Avançados/Curso de Pré-Graduação para maiores de 23 Anos:

- Resolução SU-05/2007, de 29 de Janeiro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada – Seminário de Administração Pública (SAP).
- Resolução SU-06/2007, de 29 de Janeiro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada – Curso Avançado de Gestão Pública (CAGEP).
- Resolução SU-07/2007, de 29 de Janeiro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada – Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP).
- Resolução SU-08/2007, de 29 de Janeiro – Aprova a criação do Curso de Alta Direção na Administração Pública (CADAP).
- Resolução SU-34/2007, de 23 de Julho – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em História da Arquitectura.
- Resolução SU-35/2007, de 23 de Julho – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Administração e Gestão Pública.
- Resolução SU-36/2007, de 23 de Julho – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Design de Acessórios de Moda.
- Resolução SU-37/2007, de 23 de Julho – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Design de Jeans Wear.
- Resolução SU-38/2007, de 23 de Julho – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Gestão Eco Sustentável de Sistemas de Produção.
- Resolução SU-39/2007, de 23 de Julho – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Optimização Aplicada às Ciências e Engenharia.
- Resolução SU-40/2007, de 23 de Julho – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Modelação em Manequim.
- Resolução SU-41/2007, de 23 de Julho – Aprova a adequação do Curso de Formação Especializada em Língua Russa para Turismo e Empresas.
- Resolução SU-42/2007, de 23 de Julho – Aprova a criação do Curso de Estudos Avançados em Computação Numérica em Engenharia.
- Resolução SU-43/2007, de 23 de Julho – Aprova a criação do Curso de Estudos Avançados em Técnicas Emergentes de Optimização.
- Resolução SU-44/2007, de 23 de Julho – Aprova a criação do Curso de Estudos Avançados em Sistemas de Bioengenharia.
- Resolução SU-81/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Avaliação de Desempenho e Gestão por Objectivos.
- Resolução SU-82/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Gestão da Qualidade na Administração Pública.
- Resolução SU-83/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Administração Pública Local on-Line (e-Government).
- Resolução SU-84/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Administração de Organizações sem Fins Lucrativos.
- Resolução SU-85/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Administração da Saúde.
- Resolução SU-86/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Análise e Avaliação de Programas Públicos.
- Resolução SU-87/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Formação Política.
- Resolução SU-88/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Profissionais de Contabilidade) em Contabilidade de Custos.
- Resolução SU-89/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Profissionais de Contabilidade e Executivos) em Contabilidade de Gestão.
- Resolução SU-90/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Profissionais de Contabilidade e Executivos) em Contabilidade Ambiental e Social.
- Resolução SU-91/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Profissionais de Contabilidade) em Sistemas de Normalização Contabilística (SNC) – Pequenas Entidades.

- Resolução SU-92/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Profissionais de Contabilidade) em Sistemas de Normalização Contabilística (SNC).
- Resolução SU-93/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Avaliação de Projectos de Investimento.
- Resolução SU-94/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Avaliação e Gestão do Risco.
- Resolução SU-95/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Desenvolvimento e Organização Pessoal.
- Resolução SU-96/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Ética e Responsabilidade Social.
- Resolução SU-97/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Gestão de Recursos Humanos para as PME's.
- Resolução SU-98/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Liderança de Equipas e Gestão do Conflito.
- Resolução SU-99/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Sistemas de Melhoria Contínua em Gestão de Recursos Humanos.
- Resolução SU-100/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Finanças Empresariais.
- Resolução SU-101/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Finanças para Não Financeiros.
- Resolução SU-102/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Gestão de Carteiras de Investimento.

- Resolução SU-103/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Gestão de Competências Pessoais.
- Resolução SU-104/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada (Formação para Executivos) em Criação de Valor Através das Pessoas.
- Resolução SU-105/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Engenharia de Sistemas – Simulação e Gestão da Produção.
- Resolução SU-106/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Engenharia de Sistemas – Gestão Estratégica e Bases de Dados.
- Resolução SU-107/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Engenharia de Sistemas – Logística e Análise de Sistemas.
- Resolução SU-108/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Formação Especializada em Engenharia de Sistemas – Sistemas de Informação e Fabrico Assistido por Computador.
- Resolução SU-109/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Formação Especializada em Administração de Instituições do Ensino Superior.
- Resolução SU-110/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Formação Especializada em Administração Autárquica.
- Resolução SU-111/2007, de 5 de Novembro – Aprova a adequação do Curso de Formação Especializada em Finanças de Contabilidade Autárquica.
- Resolução SU-112/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Curso de Pré-graduação em Preparação e Avaliação de Capacidade para Frequência do Ensino Superior para Maiores de 23 Anos.

#### **4.8. Criação de Programas de Doutoramento**

Em 2007 foi aprovada por resolução do Senado e registada a criação do Curso de Doutoramento em Matemática e Aplicações (Res. SU-25/07).

#### **4.9. Criação de Programas de Doutoramento que aguardam registo**

Em 2007 foram aprovadas por resolução do Senado e aguardam registo as criações dos seguintes Programas de Doutoramento:

- Resolução SU-50/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Programa Doutoral em Física.
- Resolução SU-51/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Programa Doutoral em Tecnologias e Sistemas de Informação.
- Resolução SU-52/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Programa Doutoral em Engenharia Electrónica e de Computadores.
- Resolução SU-53/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Programa Doutoral em Engenharia Têxtil.
- Resolução SU-54/2007, de 5 de Novembro – Aprova a criação do Programa Doutoral em Engenharia Civil.

#### **4.10. Adequação de Programas de Doutoramento**

Em 2007 foi aprovada e aguarda registo a adequação do Programa de Doutoramento em Ciências da Administração (Res. SU-32/07).

#### **4.11. Formação Pós-graduada**

No ano lectivo de 2007/08 a Universidade do Minho ministrou 68 cursos de Mestrado e 12 Cursos de Especialização. Foram leccionados pela 1ª vez o Mestrado em Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas Aromáticas e Medicinais (Escola de Ciências), o Mestrado em Estatística (Escola de Ciências), o Mestrado em Fisiologia Molecular de Plantas (Escola de Ciências), o Mestrado em Física de Materiais Avançados (Escola de Ciências), o Mestrado em Física - Formação Contínua de Professores (Escola de Ciências), o Mestrado em Matemática Económica e Financeira (Escola de Ciências), o Mestrado em Química Medicinal (Escola de Ciências), o Mestrado em Direito das Autarquias Locais (Escola de Direito), o Mestrado em Direito Judiciário - Direitos Processuais e Organização Judiciária (Escola de Direito), o Mestrado em Contabilidade (Escola de Economia e Gestão), o Mestrado em Economia da Política da Saúde (Escola de Economia e Gestão), o Mestrado em Economia, Mercados e Políticas Públicas (Escola de Economia e Gestão), o Mestrado em Economia Social (Escola de Economia e Gestão), o Mestrado em Finanças (Escola de Economia e Gestão), o Mestrado em Gestão (Escola de Economia e Gestão), o Mestrado em Marketing e Gestão Estratégica (Escola de Economia e Gestão), o Mestrado em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas (Escola de Engenharia), o Mestrado em Bioinformática (Escola de Engenharia), o Mestrado em Redes e Serviços de Comunicações (Escola de Engenharia), o Mestrado em Tecnologia e Arte Digital (Escola de Engenharia), o Mestrado em Têxteis Avançados (Escola de Engenharia), o Mestrado em Geografia (Instituto de Ciências Sociais), o Mestrado em História (Instituto de Ciências Sociais), o Mestrado em Educação, Área de Especialização em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária (Instituto de Educação e Psicologia), o Mestrado em Educação, Área de Especialização em Formação, Trabalho e Recursos Humanos (Instituto de Educação e Psicologia), o Mestrado em Educação, Área de Especialização em Mediação Educacional e Supervisão na Formação (Instituto de Educação e Psicologia), o Mestrado em Educação, Área de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino de História e Ciências Sociais (Instituto de Educação e Psicologia), o Mestrado em Educação Especial, Área de Especialização em Dificuldades de Aprendizagem Específicas (Instituto de Estudos da Criança) e o Mestrado em Teoria da Literatura (Instituto de Letras e Ciências Humanas).



A população discente na pós-graduação ascendeu aos 2.921 alunos, o que representa um aumento de 46,1% relativamente ao ano anterior sendo 1.869 pertencentes a Cursos de Especialização e Mestrado e 1.052 a Doutoramentos. Foram conferidos 372 graus de Mestre e 123 graus de Doutor. Foram ainda concedidas 5 equivalências ao grau de doutor.

#### **4.12. Avaliação e Promoção da Qualidade do Ensino**

O Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino, na continuidade do seu trabalho, assegurou a coordenação e execução de todos os procedimentos associados à avaliação e qualidade do ensino/ aprendizagem.

##### **• Avaliação do Ensino/Aprendizagem**

A Avaliação das Percepções do Ensino/Aprendizagem (PEA) pelos alunos e por docentes (PED) foi realizada com base em 76.180 questionários recolhidos em 2007 e referentes ao ano lectivo de 2006/07. Os resultados foram divulgados na Intranet, em Abril e Novembro, referentes ao 1º e 2º semestres respectivamente.

A monitorização das taxas de aproveitamento escolar dos estudantes foi assegurada com base nos dados fornecidos pelos Serviços Académicos para todos os cursos de licenciatura relativos ao ano lectivo 2006/07, de forma a proceder-se à sinalização das unidades curriculares consideradas críticas de acordo com os seguintes rácios: percentagem de alunos aprovados/ inscritos; percentagem de alunos aprovados/avaliados e percentagem de alunos avaliados/inscritos.

Estes resultados foram disponibilizados aos Directores de Curso, Presidentes de Conselhos de Cursos, Escolas e Conselho Académico em Dezembro de 2007.

##### **• Formação pedagógica de docentes**

Foram organizadas 13 acções de formação, que contemplaram 167 horas, abrangendo diversas temáticas consideradas relevantes para a docência e gestão pedagógica (Metodologias do Ensino/Aprendizagem; Técnicas de Preparação e Utilização de Meios Audiovisuais; Relacionamento Social e Organizacional e Técnicas de Comportamento e Comunicação). Foram registadas 299 inscrições correspondentes a 202 docentes, dos quais 71 participaram em mais do que 1 formação.

A tabela seguinte apresenta as referidas acções:

Temática	Acção de Formação	D	F
I - Metodologias de Ensino/Aprendizagem	Effective Teaching Formadores: Richard Felder (North Carolina State University) e Rebecca Brent (East Carolina University)	9	94
	Mentoring New Faculty Formadores: Richard Felder (North Carolina State University) e Rebecca Brent (East Carolina University)	3	57
	Elaboração de Provas de Avaliação Escritas Formadores: Assunção Flores & José Morgado, Instituto de Educação e Psicologia, UMinho	12	8
	Programação de Unidades Curriculares e Planificação Formadores: Assunção Flores & José Morgado, Instituto de Educação e Psicologia, UMinho	12	13
	Ways to involve students in large and small classes Formador: Robert J. Beichner, Ph.D.	3	40
II - Técnicas de Comportamento e Comunicação	A Colocação da Voz – Técnicas para Ser um Bom Orador – Inicial Formadora: Isabel Maya – Centro Artístico e de Reabilitação da Voz	23	8
	Comunicação Formador: Dr. Manuel Firmino Torres, Manuel Firmino & Associados	21	13
	Pedagogia Formador: Dr. Manuel Firmino Torres, Manuel Firmino & Associados	21	8
III - Relacionamento Social e Organizacional	Técnicas de Negociação Formador: Dr. Manuel Firmino Torres, Manuel Firmino & Associados	15	12
	Liderança de Equipas Formador: Dr. Manuel Firmino Torres, Manuel Firmino & Associados	15	18
	Gestão do Tempo e do Stress Formador: Manuel Firmino Torres, Manuel Firmino & Associados	15	12
IV - Tecnologias de Apoio ao Ensino	Utilização de Tecnologias no Processo no Ensino/Aprendizagem Formador: Ângelo Peres, Instituto de Ciências Sociais, UMinho	9	5
V - Outras Temáticas	Ferramentas e Recursos Electrónicos para Tradutores Formador: Fernando Alves, Instituto de Letras e Ciências Humanas, UMinho	9	11

Nota: **D** - Duração (hrs) **F** - Frequência

Neste âmbito, os programas e acções de formação definidos foram assegurados recorrendo a competências externas e, embora em menor número, a competências disponíveis na Universidade (Bolsa de Formadores da UMinho).

O Conselho de Cursos de Engenharia promoveu acções de formação de Aprendizagem por Projecto para os docentes de Engenharia Mecânica. A primeira formação de cinco sessões foi dada em Janeiro e a segunda teve lugar em Julho, tendo beneficiado 15 docentes. Nas sessões, os docentes prepararam-se para as unidades curriculares integradoras dos semestres seguintes.

#### • Formação extra-curricular para alunos

O Processo de Bolonha tem imposto às instituições académicas uma nova visão de aprendizagem, de saber e de aplicação desse mesmo saber. Alguns destes estudos já se desenvolviam antes da implementação do Processo de Bolonha. No entanto, com a valorização de competências transversais torna-se urgente que os estudantes desenvolvam algumas competências até então subvalorizadas: a capacidade de aprendizagem autónoma e de construção sobre o conhecimento adquirido.

Assim, foram assegurados módulos extra-curriculares, destinados aos alunos do 1º ano a frequentarem cursos leccionados no Campus de Gualtar, que constituíram um elemento facilitador para a adaptação dos alunos, conferindo-lhes as competências necessárias para uma aprendizagem de qualidade.

- Módulos:**
1. Competências de leitura e escrita.
  2. Competências de apresentações orais.
  3. Competências de gestão de estudo e de aprendizagem.
  4. Competências de estudo e de auto-regulação.

**Responsáveis:** António José Brandão; Joanne Paisana;  
António Mário Almeida; Eugénio Silva;  
Pedro Rosário; Filipe Araújo.

Cada módulo teve a duração de 3 horas, tendo decorrido todos em simultâneo das 14 às 17h, nas quartas-feiras do mês de Outubro. A frequência aos 4 módulos garantiu a obtenção de um certificado emitido pela UMinho. Participaram neste programa 122 alunos, o que representa 61% de participação face à expectativa inicial. Está prevista a repetição desta acção no segundo semestre de 2007/08.

O Conselho de Cursos de Engenharia organizou formações dirigidas à promoção de competências de aprendizagem, de oralidade e escrita, e de trabalho de equipa, para todos os cursos a funcionar no Campus de Azurém e ainda para os cursos de Engenharia a funcionar em Gualtar.

### **Módulos:**

#### **1. Ensino Superior- Exigências e competências de Aprendizagem:**

- A auto-regulação na aprendizagem.
- Competências de planeamento e gestão do tempo.
- O trabalho em equipa.

#### **2. Competências de Oralidade e Escrita**

- Sistematização de ideias.
- Extração de conclusões.
- Desenvolvimento do espírito crítico.
- Apresentações (oralidade).

**Responsáveis:** Natascha van-Hattum; Sílvia Monteiro; Magda Pinheiro;

Neste programa participaram 243 alunos.

A Associação Académica da Universidade do Minho, em parceria com o Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino, levou a cabo várias acções de Educação Não Formal tendo em vista preparar os alunos do 1º ano para os novos desafios resultantes da implementação do Processo de Bolonha. Para tal, foi promovida a formação de um grupo de perto de 30 alunos para se tornarem agentes multiplicadores e cuja função consistiu em ajudar durante o ano os colegas mais novos, cerca de 300, a adquirirem diversas competências horizontais.

### **• Prémios e bolsas de estudo**

A Universidade do Minho distribui anualmente Prémios de Mérito Escolar aos alunos que cumprem um conjunto de requisitos associados ao seu desempenho e à média da sua classificação. No ano de 2007 foram atribuídos 157 prémios de mérito escolar, que se reportaram ao ano lectivo de 2005/06, por aplicação do actual Despacho RT-79/2003, de 5 de Dezembro.

O prémio Conselho Académico foi atribuído aos 38 melhores alunos que entraram no 1º ano nas Licenciaturas da Universidade do Minho, em 2006/2007, provenientes da rede de Escolas Secundárias protocoladas com a Universidade. O valor de cada prémio individual equivale ao montante da propina anual fixada para esse ano lectivo .

Foram ainda atribuídos 35 Prémios “Universidade do Minho”, referentes a 2005/2006, que constituem uma menção honrosa atribuída aos melhores licenciados da Universidade do Minho nos cursos em que não há Prémios de entidades externas.

Adicionalmente, foram atribuídas 28 bolsas de estudo por mérito, no âmbito da Lei nº 113/97.

### **• Sucesso Escolar**

O Observatório da Ciência e da Tecnologia divulgou em Setembro de 2007 um estudo sobre sucesso escolar no Ensino Superior Público, reportando-se ao ano lectivo de 2005/2006, no qual a Universidade do Minho apresenta uma taxa de 75.6% (isto é, um valor 4.4% pontos percentuais acima da taxa de 71.2% apresentada no ano lectivo anterior).



# 5. Investigação e Desenvolvimento, Internacionalização e Extensão Universitária

## Investigação e Desenvolvimento

No decurso de 2007, foram financiados 50 novos projectos (45 PTDC; 3 GRID; 2 IDEIA) nacionais e 5 novos projectos europeus. É de salientar que, no âmbito do VI Programa-Quadro, a Universidade do Minho assegura a coordenação de 10 projectos – 1 Network of Excellence (NoE), 4 Specific Targeted Research Projects (STREP), 1 CRAFT, 3 Marie Curie Actions e 1 Scientific Support Actions (SSA).

### Projectos de ID Financiamento Nacional

	2005	2006	2007
PTDC	-	-	45
POCTI	33	74	52
POCI	91	107	128
POSI	6	12	8
POS-C	5	20	10
Iniciativa Nacional GRID	-	-	3
Programas Específicos FCT	-	2	2
IC-PME	-	-	-
IDEIA-DEMTEC	7	1	1
IDEIA-PRIME	7	10	14
AGRO	4	5	0
PRAXIS-IDT	0	0	-
PRAXIS - Consórcio	0	0	-
Adl - Redes de Excelência	-	2	2
Adl - Centros de Valorização	-	1	1
PRIME - Med. 3.1	-	1	1
Outros	17	29	17
	128	170	284

No âmbito do Programa Reequipamento Científico, foi atribuída à UMinho a coordenação de 24 candidaturas no âmbito de 18 unidades de investigação, estando este programa em fase final de implementação. A UMinho participa ainda em 2 projectos coordenados por outras instituições.

Os resultados descritos encontram-se resumidos nos quadros abaixo.

### Projectos de ID Financiamento Internacional

	2005	2006	2007
V PROG QUADRO	11	-	-
INTERREG III-A e III-B	6	8	4
VI PROG QUADRO	42	46	42
VII PROG QUADRO	-	-	3
Outros	12	9	7
	71	63	56

### VI PROGRAMA QUADRO

	2005	2006	2007
IP	6	9	9
NOE	3	3	3
STREP	9	12	10
CRAFT	4	8	7
ERA	7	10	10
Outros	13	4	3
	42	46	42

## VII Programa-Quadro de I&DT (2007-2013)

Em 2007, arrancou o VII Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (FP7), que irá vigorar até 2013, constituindo uma oportunidade de excelência para a Universidade do Minho, bem como um desafio associado ao reforço e consolidação da sua política de internacionalização e investigação nos diversos domínios científicos e tecnológicos.

Com o objectivo de dar a conhecer a estrutura complexa desta nova iniciativa comunitária, foram organizadas 2 sessões de apresentação/divulgação, na Universidade do Minho, durante o mês de Março, uma no Campus de Gualtar e outra no Campus de Azurém.

Neste primeiro ano de existência do FP7, a Universidade do Minho apresentou várias candidaturas aos diferentes regimes de financiamento e programas específicos. Actualmente, decorrem os processos de avaliação das candidaturas submetidas a concurso, registando-se, até ao momento, 3 Projectos aprovados, através da celebração dos respectivos "Grant Agreements":

- SYSINBIO (*Coordination and Support Action*)

Responsável: Prof.ª Doutora Isabel Rocha, Centro de Engenharia Biológica

- CACE (*Collaborative Project*)

Responsável: Prof. Doutor Manuel Barbosa, Centro de Ciências e Tecnologias da Computação

- DRIVER II (*Combination of Collaborative Project and Coordination and Support Action*)

Responsável: Dr. Eloi Rodrigues, Serviços de Documentação

Destaca-se ainda a apresentação de 10 candidaturas às ERC Grants, no âmbito do Programa "IDEIAS", gerido pelo Conselho Europeu de Investigação/*European Research Center*. Este programa específico destina-se a apoiar projectos de investigação "por iniciativa dos investigadores", realizados em todos os domínios por equipas individuais em concorrência a nível europeu, promovendo a excelência, dinamismo e criatividade na "investigação de fronteira". De notar que a candidatura, da responsabilidade do Prof. Hígino Correia, Departamento de Electrónica Industrial, passou à rigorosa segunda fase de selecção.

## Projectos de Cooperação Bilateral

Na sequência da abertura dos concursos às Acções Integradas 2008, promovidos pelo CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, para apoio ao intercâmbio de investigadores, no âmbito de projectos de investigação em diferentes áreas científicas, foram aprovados 12 projectos, dum total de 26 candidaturas apresentadas:

### Concursos para 2008

	Candidaturas	Projectos aprovados
Acções Integradas Luso-Espanholas	14	6
Acções Integradas Luso-Britâncias	5	4
Acções Integradas Luso-Alemãs	5	1
Acções Integradas Luso-Francesas	2	1
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>12</b>

Das Acções Integradas com execução em 2007, foram ainda aprovados 6 pedidos de renovação para 2008: 4 Acções Integradas Luso-Espanholas; 1 Acção Integrada Luso-Britânica e 1 Acção Integrada Luso-Francesa.

Cabe aqui salientar que a diminuição do número de projectos internacionais em relação a 2005 se deve a ter-se atingido o último ano do VI Programa-Quadro, iniciando-se em 2007 o VII Programa Quadro da União Europeia.

## Bolsas de Investigação

Em 1999, a entrada em vigor do Estatuto do Bolseiro de Investigação e do Estatuto da Carreira de Investigação Científica permitiu que as instituições científicas nacionais atribuissem Bolsas de Investigação (à excepção de Bolsas de Pós-Doutoramento, de Doutoramento e de Mestrado), no âmbito dos projectos de investigação que desenvolvem e no âmbito das respectivas unidades de investigação.

Os quadros abaixo sintetizam os resultados referentes à evolução global da contratação de novos bolseiros pela Universidade do Minho, bem como das bolsas atribuídas directamente pela FCT:

	2003	2004	2005	2006	2007
BCC	2	1	2	0	0
BDCC	-	0	3	297	297
BPD	4	10	7	93	20
BAI-D	2	1	0	0	-
BAI-M	3	2	0	4	-
BI	69	137	151	201	184
BIC	14	25	36	34	40
BTI	13	24	14	2	5
BGCT	0	0	1	3	2
	107	200	214	634	548

Actualmente, exercem funções de bolseiro de investigação na Universidade do Minho, 251 bolseiros, a maior parte no quadro de contratos de bolsas de investigação, destinadas a licenciados e mestres e/ou doutorandos.



## Re-equipamento Científico

A Universidade do Minho foi contemplada com um financiamento de cerca de 9 milhões de euros em re-equipamento científico. Apesar das grandes dificuldades ocasionadas pela morosidade dos concursos de equipamento de grande porte e pelas dificuldades associadas ao cumprimento dos cronogramas estabelecidos, gestão de parcerias (quando aplicável) e complexidade crescente dos procedimentos, dos 24 projectos aprovados, 15 estão concluídos, 6 em fase de conclusão e 3 apresentam ainda taxas pouco significativas de execução. Em suma, podemos afirmar que foi possível executar sensivelmente 90% do financiamento global até ao final de 2007.

## Ciência 2007

Ao abrigo do concurso internacional para contratação de pós-doutorados no âmbito do programa Ciência 2007, à Universidade do Minho foi atribuído um número significativo de doutorados – 62 – distribuídos por várias áreas do conhecimento, das Humanidades às Ciências da Saúde, das Ciências às Engenharias. Os concursos estiveram abertos entre Junho e fins de Agosto, tendo sido efectuada a selecção dos candidatos por painéis mistos constituídos por investigadores nacionais e internacionais. Daí resultou a selecção de 62 doutorados, que se encontram neste momento em fase de contratação.

Unidades de Investigação	nº de Vagas Atribuídas	nº de Vagas Preenchidas
3 B's - Research Group - Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics (RBBBB)	4	4
Centro Algoritmi (CALG)	10	7
Centro de Biologia (CB)	5	5
Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil (2C2T)	4	1
Centro de Ciências e Tecnologias da Computação (CCTC)	1	0
Centro de Engenharia Biológica (CEB)	6	4
Centro de Estudos Humanísticos (CEH)	1	1
Centro de Física (CF)	8	8
Centro de Investigação em Educação (CIED)	1	1
Centro de Investigação em Psicologia (CIPSI)	6	6
Centro de Matemática (CMAT)	3	2
Centro de Química (CQ)	5	3
Instituto de Ciências da Vida e da Saúde (ICVS)	4	3
Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC)	4	3
Total	62	48

## **Reorganização das Unidades de ID**

Foi aberto um diálogo com todos os Centros que manifestaram a vontade de se reorganizar, ao longo do primeiro semestre de 2007. Foram distribuídos documentos de trabalho, nomeadamente o documento RAE (Research Assessment Exercise), que serviu de base ao diálogo. A reorganização efectuada teve como objectivos principais o enfoque das actividades, o aumento de massa crítica, o reforço da interacção interna (dentro da UMinho), o reforço da interacção externa (fora da UMinho), a complementaridade das linhas de investigação internas ao Centro e o aumento da visibilidade externa.

Como resultado deste exercício, foram reformuladas 19 das 31 Unidades de ID reconhecidas pela FCT. Assim, fundiram-se várias unidades (exº Officina Mathematica + CMAT), criaram-se centros regionais ou nacionais em conjunto com outras Universidades (exº Eng. Civil, Geografia, Arqueologia, Antropologia, História), aumentou-se o nº de investigadores inscritos (exº NICPRI, Sociologia) para valores substancialmente superiores a 10 doutorados, e reorganizaram-se grupos e linhas de investigação (exº CIPSI, Biologia, Informática). Na generalidade, as Unidades de ID melhoraram as respectivas páginas WEB, contribuindo assim para um aumento da sua visibilidade externa.

## **Avaliação de Unidades de ID**

A FCT deu início, no final de 2007, à avaliação das Unidades por painéis internacionais. Até ao momento foi avaliada a unidade de Antropologia, o Algoritmi e as duas unidades de Engenharia Civil (ISISE e CEC).

## **Apoio à Revisão de Trabalhos Científicos**

Continuou a ser dado apoio à revisão linguística de artigos científicos, tendo sido apoiada a revisão de 70 artigos, a maioria dos quais em língua inglesa, embora tenha também sido dado apoio a alguns artigos em francês e alemão.

## Produção Científica

Em 2007, os dados ainda provisórios comprovam a produção de 756 artigos científicos publicados em revistas catalogadas no Institute of Scientific Information (ISI), para além de uma substancial produção de trabalhos publicados em revistas espanholas e francesas. Acresce ainda a muito elevada produção de artigos publicados em Actas de Congressos Internacionais. Note-se que a produção de artigos publicados em revistas catalogadas no ISI foi a maior de sempre na Universidade do Minho.

## Internacionalização

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) desenvolveu a coordenação, acompanhamento e apoio operacional das iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica.

### • Programa SOCRATES/ERASMUS - Erasmus University Charter

- A maior parte da actividade de mobilidade académica ocorre ao abrigo deste enquadramento.
- Inclui acordos bilaterais com 311 instituições parceiras.
- Envolveu em 2006/2007 o intercâmbio de estudantes com universidades de 22 países diferentes:
  - Foram enviados 228 estudantes, num total de 1.327 meses.
  - Foram acolhidos 249 estudantes, num total de 1.735 meses.
- Realizaram-se 66 visitas de docência, o que representou um aumento de mais de 30% relativamente às missões de ensino efectuadas no ano lectivo anterior. De notar que, no âmbito das comemorações dos 20 anos do Programa Erasmus, a Comissão Europeia procurou avaliar a participação global das instituições de ensino superior no Programa SOCRATES/Erasmus, tendo a Universidade do Minho ficado entre as primeiras 50 instituições europeias com maior volume absoluto de actividade nesta acção – o que é surpreendente, tendo em consideração a nossa dimensão.

No âmbito da implementação do novo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (LLP), que substituiu o Programa SOCRATES como programa europeu enquadrador para a área da educação, a Universidade do Minho apresentou uma nova candidatura à Erasmus University Charter (EUC)-extended, que foi aprovada na íntegra para toda a duração do LLP - de 2007 a 2013. À semelhança do procedimento anterior, a EUC concede o direito à Universidade do Minho de participar em todas as actividades centralizadas e/ou descentralizadas apoiadas pelo Programa LLP/Erasmus.

A EUC-extended reforça a importância e visibilidade dadas aos critérios de qualidade exigidos na organização de todas as actividades de cooperação e mobilidade académica em geral, e da mobilidade de estudantes e docentes em particular.

Tendo em consideração a importância e a necessidade de promover um espaço formal de interacção e reflexão sobre a realidade da mobilidade académica na Universidade do Minho, em Fevereiro de 2007, antes da conclusão do processo de candidatura, realizou-se uma reunião de trabalho com todos os Coordenadores Erasmus, que incluiu a apresentação do novo programa LLP/Erasmus, com especial ênfase às novas alterações, a discussão de vários aspectos relacionados com a mobilidade académica e o debate e partilha de experiências várias.

Aproveitou-se igualmente o momento de celebração/renovação dos acordos bilaterais no âmbito do Programa LLP/Erasmus, a partir de 2008/2009, para que os vários Departamentos/áreas pudessem planear devidamente as actividades a desenvolver neste contexto, idealmente a médio-longo prazo. Procurou-se sensibilizar os Coordenadores Erasmus para a necessidade de dispensar uma atenção adicional a este processo decorrente, não só da conjuntura de transição em que vivemos/da implementação do 'Processo de Bolonha', como também da absoluta importância de análise/avaliação estratégica das parcerias (as já existentes e novas a considerar).

Para o ano lectivo 2007/2008 prevê-se o envio de mais de 280 estudantes e a recepção de aproximadamente 260 estudantes, no âmbito do Programa LLP-Erasmus, que inclui, ao nível dos alunos da UMinho, não só os períodos normais de estudos em outra instituição de ensino superior europeia, mas também os estágios curriculares, recentemente integrados nesta iniciativa.

A estratégia de alargamento do âmbito da mobilidade internacional, no sentido de fortalecer as relações com o Brasil e de dinamizar alguns protocolos genéricos de Cooperação está a ser muito bem sucedida, apesar de neste ano lectivo apenas 13 estudantes da UMinho efectuarem um período de estudos reconhecido em Universidades brasileiras. Até ao fim de 2007/2008, espera-se receber mais de 80 alunos de intercâmbio oriundos de instituições de ensino superior brasileiras, o que representa um acréscimo de 40% relativamente ao ano anterior. No âmbito destes fluxos, podemos destacar as seguintes instituições:

- UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro,
- UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina,
- USP - Universidade de São Paulo,
- UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
- UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais,
- PUC-RIO – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro,
- UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”,
- UnB – Universidade de Brasília,
- UFBA - Universidade Federal da Bahia,
- UFPE – Universidade Federal de Pernambuco,
- UFPB – Universidade Federal da Paraíba,
- UFU – Universidade Federal de Uberlândia
- UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina,
- UCS – Universidade de Caxias do Sul,
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí,
- UNIVILLE – Universidade de Joinville

No seguimento do 'Convénio para a Criação do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades' celebrado em 20 de Janeiro de 2007 entre o Grupo Santander, o CRUP, a CRUESP e ANDIFES, foi assinado com o Banco Santander Totta, no passado dia 18 de Abril, o 'Acordo Individual de Atribuição de Bolsas à Universidade do Minho', formalizando a concessão de 8 bolsas semestrais de mobilidade internacional destinadas aos alunos da UMinho para o ano lectivo 2007/2008.

A distribuição destas bolsas é da responsabilidade da própria UMinho, em consonância com as condições definidas pelo Programa, sendo que 4 são de destino livre (de entre as universidades brasileiras que integram o programa) e as restantes 4 com destino pré-definido. Por questões de incompatibilidade ao nível do plano de estudos, não foi possível efectivar um dos fluxos com destino fixo, pelo que apenas sete bolsas foram atribuídas. No sentido inverso, apesar da UMinho esperar receber apenas 4 estudantes brasileiros, neste momento, 17 estudantes provenientes de 12 instituições são/serão acolhidos em Braga e Guimarães.

O Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades encontra-se em fase de avaliação e esperamos que a segunda edição possa ser lançada brevemente.

Verificou-se a participação de 36 alunos da UMinho no EILC 2007 (ERASMUS Intensive Language Courses), destinado a alunos universitários europeus que, no ano lectivo de 2007/2008, efectuam um período de mobilidade Erasmus em países cujas línguas são menos utilizadas e ensinadas na União Europeia. Os países de acolhimento foram os seguintes: Bélgica, Eslováquia, Eslovénia, Finlândia, Itália, Letónia, República Checa, Holanda, Roménia e Turquia.

A Universidade do Minho participa em várias Redes Temáticas SOCRATES:

- ISEKI 2 - Food (Integration Safety and Environmental Knowledge in Food Studies towards European Sustainable Development);
- PHOENIX TN (Erasmus Thematic Network on Health and Social Welfare Policy);
- MEDINE - Medical Education Thematic Network;
- TREE - Teaching and Research in Engineering in Europe;
- ACUME 2 - Interfacing Sciences, Literature and the Humanities;
- ATHENA III - Advanced Network in Activities in Women's Studies in Europe;
- CiCe3 - Children's Identity and Citizenship in Europe
- TNP3-D - Network for the decentralised and centralised dissemination of TNP3 results and outcomes

Em 2007 foram ainda aprovadas, no âmbito do novo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, duas redes temáticas: "LANQUA - Language network for quality assurance" e "SENT - The Network of European Studies", e um projecto no âmbito dos Programas Transversais - Medida Línguas (K2) - MOLAN - Network for the exchange of information about good practices that serve to motivate language learners.

O envolvimento da UMinho em actividades desenvolvidas no âmbito do Programa Comunitário SOCRATES registou ainda em 2007 a fase final de execução do projecto PROG ERASMUS: EURHEO - EUROPEAN POSTGRADUATE PROGRAMME IN RHEOLOGY.

No âmbito dos projectos de desenvolvimento curricular, a UMinho participou em 1 Programa Intensivo e 2 PROG de nível avançado. No decorrer do ano foi também aprovado um novo programa intensivo, na área da engenharia.

A Universidade participa em vários projectos Comenius e Grundtvig, de entre os quais podemos salientar os projectos: EuroPAL - A European Pedagogy for Autonomous Learning: Education Modern Language Teachers through ICT; Leading Schools Successfully in Challenging Urban Contexts: Strategies for Improvement; ECEIS - Early Childhood Education in Inclusive Settings; Toolbox: Identifying Teacher Quality; TISSNTE - Teacher Induction: Supporting the Supporters of Novice Teachers in Europe; SAVI - Social Assistant for/with the Visually Impaired; Support for Parents with Intellectual Disabilities; On the Edge - developing in-service teacher training material promoting European awareness; AESTIT - Affordable & Efficient Science Teacher In-service Training; Face it!.

Ainda, no que diz respeito às actividades de mobilidade organizada de estudantes, há a registar o envio (OUT) e/ou acolhimento (IN) de estudantes no âmbito dos Programas Comunitários LEONARDO DA VINCI, ALFA, assim como ao abrigo de Protocolos Bilaterais de Cooperação com o Brasil, China, Suíça e EUA.

A Universidade do Minho viu aprovada a candidatura institucional apresentada no âmbito da medida Mobilidade do Programa Leonardo da Vinci, possibilitando que mais recém-licenciados efectuem um estágio profissional relevante, credível, academicamente validado, certificado e bem sucedido em contexto empresarial/industrial na Europa. O projecto LAUNCH II, na lógica de continuidade dos projectos PremiUM e LAUNCH, em fase final de execução, tem como objectivos principais: garantir um maior controlo e coordenação interna da iniciativa, no sentido de corresponder melhor às prioridades internas e necessidades dos estudantes, salvaguardar a prestação de um melhor serviço à comunidade académica da UMinho à luz das directrizes institucionais específicas, rentabilizar recursos, potenciar a existência de mais bolsas, continuar a preparação para os novos desafios representados pelo novo Programa Integrado de Aprendizagem ao Longo da Vida (que exigirá uma maior articulação institucional entre a mobilidade Erasmus tradicional e os estágios curriculares e/ou profissionais), e reforçar a nossa estratégia de internacionalização, o fortalecimento das parcerias existentes e a criação de sinergias adicionais através de uma abordagem holística e integrada da nossa cooperação internacional.

### Ano Lectivo 2006/2007

Programas	Out		In	
	Estudantes	nº meses	Estudantes	nº meses
SOCRATES/Erasmus	228	1.327	249	1.735
LEONARDO DA VINCI	22	274	-	-
ALFA	-	-	2	18
Cooperação com a Suíça	3	18	2	18
PROTOCOLOS Bilaterais Brasil	21	142	56	418
PROTOCOLOS EUA	4	20	-	-
Outros Intercâmbios	1	5	4	19
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>1.786</b>	<b>313</b>	<b>2.208</b>
Valores de 2005/06	272	1.661	306	2.233

A estagnação no número de estudantes OUT, nos últimos três anos, tem sido notória; embora, se os números previstos para 2007/2008 se confirmarem, se preveja uma recuperação significativa. Apesar da fase preparatória ser bastante satisfatória, com um número considerável de candidaturas, as desistências ao longo do caminho são preocupantes. A razão mais frequentemente apontada é de natureza financeira, embora outros factores tenham que ser devidamente ponderados. A instabilidade associada à adequação dos cursos e implementação do processo de Bolonha tem influenciado negativamente o interesse da comunidade discente da UMinho nos programas/iniciativas de intercâmbio.

Para os estudantes IN, verifica-se um pequeno acréscimo de 2,29% no número de estudantes e um decréscimo de 1,12% no tempo de estadia. Continua a verificar-se uma evolução no número de estudantes estrangeiros que escolhem a Universidade do Minho como instituição de acolhimento.

No âmbito do Programa ALBAN – América Latina Bolsas de Alto Nível, a UMinho acolheu vinte e dois bolseiros no ano lectivo 2006/2007. Por sua vez, em 2007/2008, 25 bolseiros ALBAN que escolheram a UMinho como instituição de acolhimento foram seleccionados. Tendo em consideração o número total de bolsas atribuídas para Portugal nas cinco convocatórias desta iniciativa comunitária, a UMinho ocupa um notável primeiro lugar a nível nacional.

A Universidade do Minho coordena neste momento 2 projectos ainda em curso no Programa ALFA II (LERNET e VALNATURA,), estando, ainda, envolvida em três parcerias (Human Rights Facing Security; SUN TECH Venture -Starting Up New High-Tech Ventures; KICK-START - Key Initiatives in Commercialising Knowledge)

A primeira edição do Mestrado Erasmus Mundus intitulado SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions, coordenado pelo Departamento de Engenharia Civil – Grupo de Estruturas - da Universidade do Minho, e que envolve as seguintes universidades europeias: Universitat Politècnica de Catalunya, Università degli Studi di Padova and the Czech Technical University in Prague, teve início em Outubro de 2007. Vinte e sete alunos de 14 países diferentes foram seleccionados para participarem nesta primeira edição.

A Universidade do Minho teve aprovado pela Comissão Europeia em 2007 o segundo Mestrado Erasmus Mundus coordenado pela UMinho, intitulado “EURHEO: European Masters in Engineering Rheology” e que envolve as seguintes universidades europeias; Catholic University of Leuven, Catholic University of Louvain, University of Calabria, University of Huelva, University Joseph Fourier of Grenoble/Polytechnic Institute of Grenoble, University of Ljubljana. A primeira edição do curso funcionará no ano lectivo 2008/2009.

No âmbito da Acção 4 do programa Erasmus Mundus, de notar a parceria recentemente aprovada ISEKI Mundus, da responsabilidade do Departamento de Engenharia Biológica, resultado da já longa cooperação existente no quadro da Rede Temática ISEKI FOOD, na área da engenharia alimentar.

A UMinho coordena o projecto EU-India intitulado “Improving the Seismic Resistance of Cultural Heritage Buildings” e o projecto Ásia-Link “SIDNUET – Staff and Institutional Development for the National University of East Timor”. Está ainda envolvida como parceira nos projectos ASIA-Link “Development of Textile/Apparel Oriented Research/Training Co-operation Network between Europe and Asia by Exchanging Young Teachers and Postgraduate Students” e “SPICE - Sustainable Programme in INTELLECTUAL CAPITAL Education”.

No âmbito da Acção Jean Monnet, a UMinho desenvolve duas cátedras e um projecto unilateral.

## **Integração de Alunos Estrangeiros**

No âmbito do processo de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros de intercâmbio na UMinho, o GRI organiza todos os anos um Orientation Day, durante a primeira semana de aulas, que tem como objectivo principal dar a conhecer a Universidade, fornecendo-lhes toda a informação relevante de forma a facilitar a sua estada entre nós e a auxiliar o processo de integração na nova comunidade académica.

Dada a importância desta iniciativa e tendo por base a análise da experiência das edições anteriores, este ano decidiu-se que seria extremamente interessante mudar ligeiramente o formato, alargar a duração, tornar o programa mais interactivo e envolver outras unidades/serviços da UMinho considerados estrategicamente relevantes.

Assim, o Programa de Orientação da UMinho, que teve a sua sessão inicial no dia 19 de Setembro, no Campus de Gualtar, contou com a preciosa colaboração do SAPIA, SDUM, SASUM/Desporto e AAUM, para além da participação do Vice-Reitor, Coordenadores Erasmus e GRI.

No contexto da iniciativa Padrinho/Madrinha ERASMUS, lançada no ano lectivo 2002/2003 em parceria com a AAUM, foi alocado a cada estudante estrangeiro da UMinho um Padrinho ou uma Madrinha ERASMUS cuja missão é colaborar, da melhor forma possível, no processo de integração académica, social e cultural do afilhado/a durante a sua estada na academia minhota.

Dirigida a todos os estudantes de intercâmbio na UMinho, o GRI preparou igualmente a ‘Festa de Boas-Vindas’, que contou com uma intervenção introdutória da Pró-Reitora, Prof<sup>a</sup> Irene Montenegro, em representação do Reitor da Universidade do Minho.

Os Coordenadores Departamentais ERASMUS foram convidados a participar nesta recepção formal/institucional, tendo a Tuna Universitária da Universidade do Minho colaborado na animação da festa de boas-vindas aos alunos estrangeiros.

## **Outras Acções de Internacionalização**

### **• Suplemento ao Diploma e ECTS**

O GTS - Grupo de Trabalho para o Suplemento ao Diploma, coordenado pela Pró-Reitora responsável pela Qualidade, Prof<sup>a</sup> Irene Montenegro, e por representantes do Gabinete de Sistemas de Informação, Serviços Académicos e Gabinete de Relações Internacionais, continua a garantir e acompanhar todo o processo de implementação do Suplemento ao Diploma na Universidade do Minho. O GTS efectuou um levantamento exaustivo de todos os constrangimentos existentes e melhorias desejadas, tendo-se já implementado as directrizes apresentadas no âmbito do DL 42/2005. Todos os Suplementos emitidos para o grau de Licenciado e grau de Mestre incluíram já desde 2006 estas alterações.

A actividade preparatória para a extensão da emissão do Suplemento ao Diploma ao nível do Doutoramento foi retomada. Continuaram a ser dados passos importantes na consolidação da emissão do Suplemento para os Mestrados em 2007 e prevê-se que durante o próximo ano a UM emita de forma automática e sustentada Suplementos ao Diploma para todos os graus, de acordo com os três ciclos de Bolonha.

É importante referir que a UM tem recebido inúmeras solicitações de instituições nacionais e estrangeiras, no sentido de partilhar a sua experiência na implementação do Suplemento ao Diploma e do Sistema ECTS.

O processo de actualização do Catálogo de Cursos ECTS para o ano lectivo 2006/2007 não pôde ser conduzido conforme planeado, devido a diversas dificuldades adicionais subjacentes ao processo de adequação dos cursos segundo Bolonha. Optou-se por interromper este exercício até que a oferta formativa da Universidade do Minho estivesse minimamente estabilizada e que alguns constrangimentos administrativos do foro académico pudessem ser devidamente salvaguardados e ultrapassados.

De notar, que o modelo organizacional da Universidade do Minho permite que estes dois vectores estratégicos: ECTS e Suplemento ao Diploma sejam desenvolvidos de forma articulada, complementar e com profunda interacção das suas várias dimensões.

Toda a informação sobre a oferta de formação graduada e pós-graduada da Universidade do Minho, em português e inglês, se encontra ainda em fase de actualização (<http://www.gri.uminho.pt/ECTS>), embora já devidamente inserida no sistema. Perspectiva-se que o exercício esteja devidamente finalizado no primeiro trimestre de 2008.

A Universidade do Minho aguarda orientações formais por parte da Comissão Europeia sobre o processo de recandidatura aos Suplemento ao Diploma Label e ECTS Label, perspectivando-se que haja uma nova convocatória em 2008.

### **• Cooperação com Associações de Universidades**

#### **• Grupo Compostela de Universidades (GCU)**

O Grupo Compostela de Universidades é uma das maiores Redes Internacionais de Universidades, sendo constituído por 81 Universidades de 26 países de vários continentes: Europa (69 Universidades); África - Tunísia(1); América - Estados Unidos(1), México (7), Peru(2); Oceania - Austrália(1). A sua acção tem-se desenvolvido no sentido de promover o intercâmbio entre as Universidades participantes e reforçar as acções comuns.

O Vice-Reitor, Prof. Doutor Manuel Mota, participou na reunião da Assembleia-Geral e do Comité Executivo do Grupo Compostela de Universidades, em Santiago de Compostela, em Setembro de 2007.

Realizaram-se eleições para os Órgãos Sociais, tendo a Universidade do Minho sido reeleita para o Comité Executivo.

Estiveram presentes 55 das 81 Universidades Associadas. Foram temas de discussão a mobilidade de estudantes e professores, e as consequências da reunião de Bergen para o processo de Bolonha, nomeadamente as questões relacionadas com a avaliação das instituições.



O GCU ganhou também um projecto europeu para reforço da ligação com os países afro-mediterrânicos – programa TEMPUS-MEDA. O alargamento dos associados a outros continentes tem prosseguido, tendo sido admitidas como membros na última Assembleia-geral uma universidade mexicana e a Northeastern University de Boston, assim como uma universidade russa.

#### • Grupo Santander de Universidades (GSU)

A Universidade do Minho foi oficialmente aceite como membro do prestigiado Grupo Santander (GSU), na Assembleia-Geral do Grupo realizada no dia 10 de Maio de 2003, em Valladolid.

O primeiro contacto promovido pela UM nesse sentido ocorreu em Agosto de 2002 e, após um longo percurso que envolveu a análise cuidada do perfil da instituição e da qualidade das suas actividades académicas e de cooperação, a UM foi aceite no seio deste restrito Grupo, sem qualquer parecer desfavorável por parte dos outros membros.

O GSU é uma Rede de Universidades Europeias com o objectivo de estabelecer laços académicos, culturais e sócio-económicos especiais e de criar condições e canais privilegiados de informação e intercâmbio. O Grupo foi igualmente criado para encorajar os contactos entre as Universidades e as comunidades ou regiões envolventes em assuntos relacionados com o desenvolvimento social e tecnológico.

Apesar de ter aderido ao GSU numa fase já adiantada da sua existência, a Universidade do Minho conseguiu afirmar-se rapidamente como um dos parceiros mais dinâmicos de referência. O Vice-Reitor, Prof. Manuel Mota, é o representante institucional da UM na Assembleia-Geral, e a responsável do GRI desempenha o papel de *Liaison Officer*.

#### • Conselho Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais

Continuou a actividade CCGRI – Conselho Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais – como dinamizador da mobilidade. Este Conselho é coordenado pelo Vice-Reitor, Prof. Manuel Mota, sendo composto por representantes de cada Escola/Instituto, do Gabinete de Relações Internacionais, Serviços da Acção Social, Serviços Académicos e AAUM.

Este órgão está envolvido no planeamento, monitorização e implementação da Declaração de Estratégia Europeia da UM, apresentada no EUC, procurando-se transformar num efectivo organismo de aconselhamento com funções de coordenação, e num fórum de discussão e estudo de soluções para a problemática da internacionalização, que favoreça a gestão participada.

Desenvolvem-se esforços para que o CCGRI se constitua num steering committee responsável pelo controlo e avaliação integrados da qualidade, no âmbito de todas as actividades internacionais de cooperação e mobilidade académica.

### **Centro Regional de Informação FULBRIGHT**

O Centro Regional de Informação FULBRIGHT foi criado na UM em Junho de 2004, através da assinatura de um Protocolo de Colaboração entre a Universidade do Minho e a Comissão FULBRIGHT. A criação deste Centro enquadrou-se na política de construção de uma rede de centros satélites de informação sobre estudos nos EUA. O funcionamento deste Centro na UM é salvaguardado conjuntamente pelo GRI e pelo GAP.

A Universidade do Minho, em colaboração com o Centro de Informação Fulbright, realizou uma Sessão de Esclarecimento sobre o Programa de Bolsas Fulbright para os anos académicos 2007/2008 e 2008/2009, visando promover activamente as excelentes oportunidades de formação avançada de estudantes nos Estados Unidos da América, bem como dinamizar a cooperação entre investigadores portugueses e norte-americanos e de profissionais em áreas específicas da investigação científica.

### **Centro de Estudos Euro-Regionais (CEER)**

Ao longo de 2007 a UMinho manteve a sua participação activa na Fundação CEER, particularmente, através da sua “antena” local, do Conselho de Direcção (Presidência até 4 de Maio de 2007 e Secretaria-Geral), fundação esta que envolve também as Universidades do Porto, UTAD, Vigo, Santiago de Compostela e Corunha, bem como a Comunidade de Trabalho Norte de Portugal Galiza (CCDR/Xunta da Galicia) e o “Eixo Atlântico. A reunião anual de 2007 do Padroado ocorreu na Universidade do Minho, tendo aí sido definidas as grandes linhas de orientação do CEER em matéria de mobilidade e convergência de recursos, em prol do desenvolvimento económico, social e cultural da Euro-região abarcando o Norte de Portugal e a Galiza. Também em 2007, a UMinho assegurou o Módulo 4 - “Euro-região e Cooperação Internacional” integrado no curso de formação pós-graduada patrocinada pelo CEER intitulado “Integração e Desenvolvimento Euro-regional” repartido entre todas as universidades envolvidas. Acresce, também, a organização na UMinho da conferência “Os incêndios Florestais na Galiza e Norte de Portugal: Da Prevenção à Mitigação”, bem como outras iniciativas de aprofundamento das redes de cooperação, pelo sua importância estratégica, envolveu a “I Jornadas de Estudos Espanhóis e Hispano-Americanos”, iniciativa da Secção de Estudos Espanhóis e Hispano-Americanos do ILCH. De acrescentar que a UMinho coordena um projecto de investigação longitudinal no âmbito do CEER, envolvendo as seis universidades em causa, sobre os percursos escolares de insucesso e de abandono na adolescência. Participou-se, ainda, no Conselho Científico do CEER e na Revista, cujo primeiro número foi editado no presente ano. Por último, através de financiamento decorrente de candidatura europeia pelo CEER, procedeu-se à digitalização dos recursos arquitectónicos e museológicos da Casa de Monção (no âmbito rubrica denominada Museu Virtual).



# 6. Vectores Estratégicos

Neste Capítulo incluem-se as principais actividades associadas ao desenvolvimento de orientações estratégicas.

## Qualidade

### • Avaliação Institucional pela European University Association (EUA)

Na sequência da avaliação institucional pela EUA, a Comissão de Auto-avaliação preparou o relatório cuja divulgação foi feita a 31 de Janeiro a todos os membros do Conselho Académico.

O processo de auto-avaliação proporcionou um exercício de reflexão muito benéfico e altamente participado por todas as estruturas da instituição. Este foi, aliás, o objectivo mais importante do processo de avaliação.

A 13 de Fevereiro este relatório foi enviado à EUA e à Equipa de Avaliação, constituída por:

- Jarmo Visakorpi (Chair), Finlândia, ex-Reitor da Universidade de Tampere
- Philippe Rousseau, France, ex-Presidente da Universidade de Lille - Charles de Gaulle
- Judith Eaton, USA, Presidente, Council of Higher Education Accreditation
- Christina Rozsnyai (Secretária), Hungria, Hungarian Accreditation Committee
- Nik Heerens (Holanda), Estudante da Universidade de Waageningen

Esta equipa realizou duas visitas à UM, a primeira de 19 a 20 de Maio e a segunda de 17 a 20 de Junho.

No decurso destas visitas a Equipa reuniu com o Reitor, a equipa de auto-avaliação, docentes, representantes e presidentes de várias unidades orgânicas, conselhos, comissões, alunos de graduação e de pós-graduação, e funcionários não-docentes. Adicionalmente, a Equipa teve a oportunidade de reunir com parceiros externos da UM, da indústria e do governo.

Foi ainda organizada uma visita ao Campus de Gualtar, tendo algumas das reuniões decorrido no Campus de Azurém.

Dois membros da Equipa visitaram o local de construção do novo Campus do IPCA em Barcelos.

No final da segunda visita, a 20 de Junho, o Presidente da Equipa de Avaliação apresentou uma versão oral do Relatório de Avaliação à equipa da Reitoria e à Comissão de Auto-Avaliação.

A 23 de Julho a UM recebeu uma primeira versão do Relatório Final, à qual respondeu para correcção de pequenos erros factuais.

O Relatório Final, após introduzidas as correcções, foi recebido a 30 de Julho.

As principais conclusões foram:

**Definição de Objectivos Estratégicos** - A Universidade do Minho tem uma visão clara dos seus objectivos estratégicos.

**Ensino e Aprendizagem** - A Universidade do Minho atingiu efectivamente os seus objectivos no ensino e aprendizagem, e constitui uma referência de ensino e aprendizagem de elevada qualidade, não apenas para as universidades Portuguesas, mas também Europeias e, na verdade, Mundiais. A Comissão de Avaliação considera que a Universidade do Minho é um dos melhores exemplos na Europa na implementação da estrutura de Bolonha.

**Investigação** - A Universidade do Minho está hoje ao nível das universidades internacionais de investigação, e pertence ao conjunto das universidades de investigação em Portugal.

**Serviço à Comunidade** - A Comissão de Avaliação concorda com a forte ênfase que a Universidade do Minho colocou no “terceiro pilar” da sua missão. A Comissão distingue a Universidade do Minho pelas muitas iniciativas desenvolvidas ao serviço da comunidade. A TecMinho, como instrumento de transferência de conhecimento é apenas um exemplo. As unidades culturais, mencionadas na secção sobre efectividade de custos, são igualmente serviços à comunidade. É óbvio que a Universidade do Minho é um parceiro principal na vida da comunidade da cidade de Braga e da Região do Minho em geral.

**Formação Politécnica** - A Comissão de Avaliação recomenda que a intenção de integração de graus politécnicos na Universidade do Minho seja transformada em acção. A Comissão recomenda que, no futuro próximo, a Universidade do Minho garanta novos recursos suficientes para assegurar que novos cursos politécnicos e universitários podem ser instalados em Barcelos, de forma a atrair uma massa crítica de estudantes.

**Internacionalização** - A Comissão de Avaliação ficou impressionada com o desempenho da Universidade do Minho na área da internacionalização. A Comissão encoraja a Universidade a continuar e a intensificar os seus esforços neste sentido, antecipando uma mobilidade internacional acelerada nos próximos anos.

**Gestão da Qualidade** - A Comissão considera que a Universidade do Minho pode servir como uma referência para as outras universidades no país no que se refere à gestão da qualidade.

**Conclusão** - A Universidade demonstrou capacidade significativa para a mudança, sendo uma "first mover" num conjunto de áreas de actividade educacional e de investigação. Quer a sua cultura interna quer a sua estrutura dão confiança à Comissão sobre a sustentabilidade do seu dinamismo.

A Comissão de Avaliação Externa fez um conjunto de recomendações de diferente natureza, níveis de urgência e de pré-requisitos, algumas ligadas a mudanças estruturais e outras a mudanças de procedimentos e de funções que não são apropriadamente apoiadas pela estrutura organizacional da Universidade.

A equipa de auto-avaliação preparou um "plano de acção" de forma a dar resposta às referidas recomendações o qual foi enviado à EUA, em Novembro.

Entretanto as conclusões da avaliação institucional foram amplamente divulgadas, interna e externamente.

## • Programa - QUALIDADE

Apesar dos constrangimentos financeiros impostos pelo orçamento atribuído para 2007, foi decidido garantir a manutenção de experiências e projectos que têm permitido inovar no processo de ensino-aprendizagem. Assim, no plano orçamental para 2007 foi definida uma provisão no valor de 300 mil euros para o Programa - Qualidade. Adicionalmente, e como resultado de candidaturas submetidas ao POCI, foram aprovados um projecto de diagnóstico, "Factores de Abandono e de Insucesso Escolar na Universidade do Minho", com um financiamento de 38.321,12 euros e um projecto de intervenção, "Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono e ao Insucesso na Universidade do Minho", com um financiamento de 120.839,45 euros.

Na classificação de "Qualidade", integraram-se as vertentes de Qualidade da Investigação, Economia Energética e Energias Alternativas, Acção Cultural, e Qualidade de Ensino.

### Qualidade da Investigação (Vector 1)

#### · Curso/Escola de Arquitectura (Vector 1.1)

Garantir à Escola a criação de condições indispensáveis à instalação de uma cultura de investigação, com repercussão no ensino. Provisão no valor de 6.000 euros.

#### · Curso/Escola de Enfermagem (Vector 1.2)

Garantir à Escola a criação de condições indispensáveis à instalação de uma cultura de investigação, com repercussão no ensino. Provisão no valor de 6.000 euros.

#### · Promoção do Open Access (Vector 1.3)

Apoio de recursos humanos, subscrição de uma *membership* institucional da editora Open Access a apoio à Conferência Internacional sobre *Open Access*. Provisão no valor de 22.600 euros.

#### · Incentivo ao Auto Arquivo (Vector 1.4)

Incentivo financeiro à Política de Auto-Arquivo e Acesso Livre à Produção Intelectual. Provisão no valor de 10.000 euros.

#### · Apoio à Publicação Científica em Língua Inglesa (Vector 1.5)

Apoio à tradução para língua inglesa de artigos científicos, com vista à sua publicação em revistas de conhecido impacto. Provisão no valor de 10.000 euros.

#### Economia Energética e Energias Alternativas (Vector 2)

- Assessoria para a Energia.  
Provisão no valor de 30.000 euros.

#### Acção Cultural (Vector 3)

- Acção Cultural (Vector 3.1)  
Publicação orientada à construção da identidade do Minho. Provisão no valor de 27.321 euros.
- (Vector 3.2) Região Europeia da Cultura  
Provisão no valor de 1.900 euros.

#### Qualidade de Ensino (Vector 4)

- Avaliação Institucional pela EUA (Vector 4.1)  
Provisão no valor de 4.000 euros.
- Programa de Aquisição de Competências (Vector 4.2)  
Apoio à criação de módulos extra-curriculares facilitadores da adaptação dos novos alunos a para aquisição de competências de estudo. Provisão no valor de 63.500 euros.
- Metodologia de Ensino/Aprendizagem - Bolonha (Vector 4.3)  
Experiências de novas metodologias de ensino/aprendizagem. Provisão no valor de 100.000 euros.
- Implementação de Laboratórios Virtuais (Vector 4.4)  
Introdução de novas metodologias de ensino/aprendizagem e construção de conteúdos. Provisão no valor de 6.000 euros.
- Formação Pedagógica de Docentes (Vector 4.5)  
Provisão no valor de 12.000 euros.
- Labels (Vector 4.6)  
Provisão no valor de 15.000 euros.
- Estudantes portadores de Deficiência (Vector 4.7)  
Provisão no valor de 2.500 euros.
- Estudos Orientais (Vector 4.8)
- Línguas e Culturas Orientais (Vector 4.8.1)  
Provisão no valor de 5.100 euros.
- Instituto Confúcio (Vector 4.8.2)  
Provisão no valor de 4.000 euros.
- Novos Públicos (Vector 4.9)  
Provisão no valor de 8.323 euros.

#### • Portal dos Ex-alunos

Dando seguimento a uma das recomendações feitas pela EUA, a UMinho lançou, em 2007, um portal electrónico, ObservatóriUM, no âmbito duma estratégia de aproximação aos ex-alunos, cativando-os para a formação ao longo da vida.

Este portal pretende constituir uma forma privilegiada para melhor avaliar os resultados da oferta formativa da UM e melhor poder ajustá-la à evolução das necessidades do mercado de trabalho, para além de favorecer o estreitamento dos laços com a comunidade empresarial e a sociedade em geral, e até mesmo de promover a interacção dos ex-alunos entre si.

Para além de prever a actualização sistemática dos dados pessoais do ex-aluno e a obtenção de informação sobre a sua inserção no mercado de trabalho e percurso profissional (resposta a questionário), pretende-se que o portal ObservatóriUM seja um canal de comunicação privilegiado entre a UMinho e os seus antigos alunos, promovendo a sua participação activa na vida da instituição e oferecendo-lhes o acesso a uma Bolsa de Emprego e a um conjunto de outras funcionalidades.

Foram enviadas cartas a 12.500 licenciados para divulgar a existência do portal, convidando-os a visitá-lo e a preencher o questionário sobre a sua trajectória profissional.

A concepção do portal foi desenvolvida no GSI com a colaboração de um grupo de trabalho em que estiveram envolvidos os Professores Maria do Céu Taveira, Bento Silva e José António Palmeira. A gestão do portal ficará a cargo do GAQE com o apoio do GSI.

## Cooperação com Timor

O projecto de instalação e funcionamento do Curso de Direito na Universidade Nacional de Timor Leste, inserido no âmbito da Fundação das Universidades Portuguesas e com uma parceria local com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, teve início em 2005 e continua a contar com o envolvimento de todas as Faculdades e Escolas de Direito das Universidades Públicas portuguesas, as Faculdades de Letras de Coimbra e de Lisboa, o Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto e ainda o Departamento de Sistemas da Informação da Universidade do Minho.

Concluído o ano lectivo de 2006/2007, o Curso de Direito entrou no terceiro ano de leccionação em Outubro de 2007, estando a funcionar em pleno os três primeiros anos que são assegurados neste primeiro semestre por 4 professores de Direito, dois professores de Português e uma professora de Tecnologias da Informação e Comunicação para um corpo discente de cerca de 80 alunos, metade dos quais se encontra a frequentar o Ano Vestibular.

A Universidade do Minho mantém, desde o início, a responsabilidade da coordenação científica do curso, o ensino e assistência em Tecnologias da Informação e Comunicação e manutenção da plataforma de e-learning, e todos os anos tem disponibilizado docentes dos seus quadros para leccionar Direito e Português em Timor, encontrando-se no corrente primeiro semestre nessas funções na UNTL, um professor auxiliar da Escola de Direito.

No âmbito do projecto Europeu SIDNUET, coordenado pela Universidade do Minho, foi durante o ano de 2007 implementada a infraestrutura de comunicações, adquiridos os equipamentos e formados os técnicos necessários para por à disposição de toda a comunidade académica a primeira sala de acesso livre à internet da UNTL.

Ainda no âmbito deste projecto, quatro docentes da UNTL concluíram em Setembro com sucesso os seus mestrados, realizados na Universidade do Minho nos anos de 2006 e 2007.

## Extensão Universitária

### • Valorização da Cadeia de Conhecimento

#### · SPINVALOR

A Spinvalor foi criada em 2005 com o objectivo de apoiar a criação de spinoffs, nomeadamente nos aspectos de elaboração do seu plano de negócio, na angariação de investidores e no coaching aos promotores das empresas já criadas. No decurso do corrente ano, a Spinvalor apoiou 8 iniciativas de carácter empresarial.

#### · CENTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes

O CeNTI é um Instituto de Novas Tecnologias (sem fins lucrativos) fundado pelo CITEVE, Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Aveiro e CTIC. O CeNTI contará muito brevemente com cerca de 15 investigadores (actualmente são 11) a tempo inteiro e com o apoio de cerca de 40 técnicos e investigadores dos associados.

Este Centro está a desenvolver competências e a adquirir tecnologias que, até ao momento, não existem em Portugal e que serão de elevada utilidade para o meio empresarial e tecnológico, nomeadamente para apoiar a indústria (têxtil, vestuário e couro) portuguesa no desenvolvimento de novos materiais (sejam eles funcionais ou inteligentes) através de tecnologias emergentes como são a nanotecnologia, tecnologias de engenharia de superfícies e tecnologias de desenvolvimento de novas fibras.

O CeNTI iniciou a sua actividade em Novembro de 2006. Numa primeira fase e até Março de 2007, procedeu à recuperação e adaptação de instalações que para o efeito lhe foram cedidas pelo CITEVE. Entretanto, e ao longo do corrente ano, procedeu ao lançamento de concursos para aquisição de maquinaria-piloto, que servirá para desenvolver materiais destinados a proceder a ensaios de prototipagem de vestuário e calçado, para além de outros produtos. O valor do equipamento em fase final de aquisição ascende a 3,5 milhões de euros.

Recentemente, o CeNTI esteve presente na Conferência de Alto Nível sobre Nanotecnologia organizada pela Presidência Portuguesa da União Europeia no âmbito do Programa EU2007PT. A conferência que teve lugar na Universidade do Minho em Braga (20-21 Novembro 2007) contou com a presença de cientistas nacionais e internacionais, assim como de membros do Governo português e de políticos europeus.

#### • CIENCINVEST

A Ciencinvest é uma sociedade anónima, cujo objectivo é o financiamento de empresas em fase de “early-stage/proof of concept”. Durante o ano de 2007, a equipa de prospecção tecnológica analisou um conjunto de 68 tecnologias das Universidades de Aveiro, Minho e Porto, das quais 26 provieram da UMinho. Após uma primeira triagem, a Ciencinvest identificou 9 tecnologias para possível financiamento, tendo escolhido 2 para análise mais detalhada. Por outro lado, está em fase de finalização a assinatura do protocolo de colaboração entre a Universidade, a TecMinho e a Ciencinvest.

#### • 2B-Partners

Foi realizada a escritura da Sociedade de Capital de Risco 2B-Partners no dia 29 de Novembro de 2007. A sociedade foi constituída com um capital inicial de 750 000 euros e um conjunto de 10 associados, participando a Universidade do Minho simbolicamente com um capital correspondente a 0,02% do capital social. A sociedade teve a sua primeira Assembleia-Geral no dia 10 de Dezembro, onde se realizou a eleição dos órgãos sociais e se procedeu à definição do plano estratégico da sociedade.

#### • Instituto Confúcio

O Instituto Confúcio é uma entidade com autonomia administrativa e financeira, vocacionada para o desenvolvimento e aprofundamento dos Estudos Chineses e difusão da sua cultura na Universidade e na sua envolvente.

- Dentro das suas actividades e projectos, o projecto “Ensino de Chinês nas Escolas” (secundárias e primárias) é considerado de importância primeira. O projecto conta já com 4 escolas (Braga, Porto e Paredes), num total de 10 turmas, com cerca de 130 alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos. O Governo Chinês enviou um docente especializado no ensino de Chinês Língua Estrangeira especialmente para este projecto, que conta também com a colaboração dos alunos da Licenciatura em Estudos Orientais / Línguas e Culturas Orientais e os alunos da Licenciatura em Português da Universidade de Línguas Estrangeiras de Tianjin, China, presentemente a completar o seu 3º ano curricular na Universidade do Minho.

De maneira a assegurar a qualidade do ensino, todas as semanas realiza-se uma sessão de formação nas instalações do Instituto Confúcio.

O projecto conta ainda com a elaboração de material didáctico próprio em suporte informático e papel.

- Continuação do Curso Bial de Língua e Cultura Chinesas para Turismo: Este curso teve a sua primeira sessão no ano lectivo 2006/07 e foi projectado para responder ao crescente interesse e curiosidade pela Cultura Chinesa, por parte de pessoas da área do Turismo ou com intenções de visitar a China. A sua primeira sessão focou essencialmente aspectos da geografia turística da China.

Neste ano lectivo de 2007/08, o módulo de Cultura foca principalmente o seu património cultural e costumes folclores. No Verão de 2007, um grupo de alunos fez uma visita guiada à China no âmbito deste curso.

- Estudos da China Contemporânea: o Instituto Confúcio deu uma particular atenção a áreas relacionadas com a sociedade e cultura chinesas, sempre com alguma perspectiva histórica, mas sobretudo orientadas para a situação da China actual. Assim sendo, realizaram-se durante o ano de 2007 uma série de seminários/conferências, tais como: *Mercado e Cultura Empresarial Chineses. China Política e Económica Contemporânea. Filosofia - Confucionismo e Daoismo. História e Actualidade das Relações Diplomáticas da China.*



- Cursos para Empresários e MBAs: O Instituto Confúcio participou em iniciativas que permitissem a sua divulgação e afirmação junto do tecido empresarial; assim, participou nos seminários do MBA da Universidade Católica de Lisboa, no curso de Mercado Chinês da ANJE, no curso de formação de quadros da Mota-Engil e numa Formação do Banco Privado Português.
- Feira ExpoEduk@: esta iniciativa consistiu na presença na Feira ExpoEduk@ da Exponor, em Maio de 2007, com financiamento dedicado por parte do Hanban e também com financiamento por parte da Universidade do Minho (através de verbas do “Programa Qualidade”).
- No dia 4 de Outubro, no Salão Medieval da Universidade do Minho, em Braga, e no dia 10 de Outubro, no Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa, realizou-se mais um espectáculo de Música Erudita da China, desta vez com a presença simultânea em palco de música, poesia, pintura, caligrafia e *performance*.

## • Interfaces

### · Centro Para a Valorização de Resíduos (CVR)

O CVR, criado em Outubro de 2002, viu finalmente inauguradas em 7 de Novembro as suas novas instalações, situadas no campus de Azurém da Universidade do Minho.

O número de associados aumentou, passando o CVR a contar, para além dos 4 sócios constituintes – Universidade do Minho, Associação Industrial do Minho, Associação Portuguesa da Fundação e TecMinho – com 32 associados fundadores e 16 associados aderentes.

No decurso de 2007, o CVR adquiriu novos equipamentos para determinação do poder calorífico e para a análise elementar de substâncias sólidas e líquidas.

### · Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP)

As actividades de relacionamento com a indústria de polímeros têm vindo a aumentar, tendo aderido ao PIEP em 2007 mais 2 novos associados. Neste momento o PIEP conta com 39 membros associados. Durante o ano de 2007, o PIEP concentrou uma parte significativa do seu esforço na conclusão (em Dezembro) da sua infra-estrutura própria no Campus de Azurém, e no desenvolvimento sustentado da actividade de I&DT com empresas nacionais e estrangeiras (França, Inglaterra, Estados Unidos, Canadá e Brasil). Os cerca de 20 colaboradores a tempo integral estiveram envolvidos em projectos num montante global de 1.200.000 euros. São de destacar acções na área automóvel, dos materiais biodegradáveis, da aeronáutica (em parceria com a Lockheed Martin Corporation), da cordoaria e do calçado.

### · Centro de Computação Gráfica (CCG)

Estão em fase de conclusão as instalações definitivas do Centro de Computação Gráfica, no campus de Azurém da UMinho, devendo as obras terminar no início de Fevereiro. O CCG tem vindo a intensificar a sua actividade, tendo sido admitidos em Assembleia-Geral, no decurso do presente ano, mais 8 novos associados – Declarativa, Sismodular, Caso, CVR, Meticube, Multisector Norte, Cunha e Gomes, Ultraforma.

### · TecMinho

A TecMinho continuou em 2007 o seu trabalho de ligação da Universidade ao tecido empresarial nas vertentes da tecnologia e da inovação, visando particularmente a valorização do conhecimento produzido na academia, o aumento da competitividade das empresas e o reforço das competências dos recursos humanos da região. O trabalho desenvolvido pela TecMinho ao longo do ano pode ser apresentado atendendo a três áreas fundamentais de intervenção: transferência de tecnologia, empreendedorismo e formação contínua.

## · Transferência de Tecnologia

O Departamento de Transferência de Tecnologia tem como missão a valorização do conhecimento gerado na Universidade do Minho através da comercialização de Ciência & Tecnologia (C&T) e criação de spin-offs.

### Propriedade Intelectual

Em termos de gestão da Propriedade Intelectual da Universidade do Minho, o GAPI (Gabinete de Apoio à Propriedade Intelectual) da TecMinho obteve os seguintes resultados:

	2007	2006
Patentes concedidas	2	4
Pedidos de patente em preparação	3	4
Pedidos de patente registados	16	16
a) Pedidos nacionais	12	7
b) Pedidos internacionais (PCT)	4	9
Gestão de Candidaturas SIUPI		
a) Patentes nacionais e PCT	43	43
b) Protótipos	5	5
Entidade gráfica (Marcas, Modelos e Desenhos)	5	13
Consulta de base de dados de patentes	40	18

### Parcerias

Relativamente a projectos de I&D em consórcio e contratos de investigação, o Departamento de Transferência de Tecnologia alcançou os seguintes resultados:

	2007	2006
Projectos I&D em consórcio	14	20
a) Análise legal de contratos de consórcio	6	9
b) Gestão de projectos I&D em consórcio (AdI)	8	9
c) Apoio na candidatura a projectos	-	2
Contratos de Investigação		
a) Bolsas de Doutoramento em Empresa (BDE)	4	10
b) Contratos de I&D entre a UMinho e Empresas	5	9

**Marketing de Tecnologias - Divulgação de Ofertas Tecnológicas da UMinho**  
No âmbito do Projecto IRC-Portugal – Centro Português de Inovação, foram divulgadas 15 tecnologias da UMinho, as quais suscitaram 34 manifestações de interesse. Foram estabelecidos três acordos de transferência de tecnologia.

Foram ainda divulgadas tecnologias nos seguintes eventos:

- IPTEC (The International Marketplace & Conference of Technology Transfer Professionals), uma das mais importantes conferências internacionais de Transferência de Tecnologia, onde a TecMinho participou com um stand apresentando 10 tecnologias da Universidade do Minho.
- 3<sup>as</sup> Jornadas de Inovação organizadas pela Agência de Inovação. Coube à TecMinho dinamizar o stand da Universidade do Minho apresentando resultados de 25 projectos de I&D através de posters e protótipos.
- Brokerage Events da Rede Innovation Relay Centres (IRC): a TecMinho esteve presente em três brokerage events divulgando 21 tecnologias.

Vários eventos foram organizados durante o ano para divulgação da oferta tecnológica da UMinho, podendo destacar-se os seguintes:

- Technology Open Day (2<sup>a</sup> edição): Foram apresentadas 10 tecnologias. Participaram no evento 110 investigadores e representantes de empresas de Portugal, Espanha e Reino Unido.
- Comité de Avaliação de Tecnologias (CAT) (2<sup>a</sup> edição): Nesta edição foram submetidas a avaliação cinco tecnologias.
- Focus-group sobre a tecnologia "Sensor de fluxo baseado em polímeros piezoeléctricos": este evento teve como objectivo obter feedback de possíveis utilizadores finais das diversas aplicações da tecnologia, de forma a avaliar o mercado e as expectativas de potenciais clientes.

### Estudos

A TecMinho, em parceria com a Universidade de Münster, Alemanha, realizou o “Research Customer Expectation and Satisfaction Survey”, para avaliar o grau de satisfação das empresas com ligação à UMinho. Das 108 empresas contactadas, que nos últimos 5 anos tiveram contacto com a Universidade do Minho, 72% continuam a manter contacto com a Universidade. Numa escala de 1 a 6, as empresas clientes da Universidade do Minho atribuíram um nível 4,14 de satisfação com o desempenho da Universidade. Sendo um valor positivo em termos absolutos, considera-se a partir da experiência obtida em questionários semelhantes que um grau de satisfação inferior a 4,3 é motivo de alguma preocupação.

Os principais pontos positivos apontados pelas empresas quanto ao desempenho da Universidade foram o conhecimento, a competência e o profissionalismo. A falta de orientação para o mercado foi o principal ponto negativo referido.

### Participação em Eventos, Redes Europeias e Networking Nacional e Internacional

Os colaboradores do Departamento de Transferência de Tecnologia participaram em cerca de 25 eventos nacionais e internacionais, quer como oradores, quer como membros de redes europeias diversas.

### Spin-offs da Universidade do Minho

No âmbito do programa de apoio ao estabelecimento de spin-offs foi criada a marca “Spin-off da Universidade do Minho” cujo logótipo pode ser visto no sítio da TecMinho.

Em 2007, o estatuto “Spin-off da Universidade do Minho” foi atribuído aos seguintes projectos empresariais:

<b>Nome</b>	<b>Área</b>
ArborValue - Valorização do Património Vegetal, Lda.	Biologia
Bioteknics	Biologia
ESI - Engenharia, Soluções e Inovação, Lda.	Mecânica
Know at Edge	Física
PANGEO	Ciências da Terra
SAR	Electrónica Industrial
SINERCEO	Geologia

## › Empreendedorismo

O Departamento de Empreendedorismo da TecMinho tem como missão promover uma cultura empreendedora na Universidade do Minho e apoiar o lançamento de projectos empresariais (*spin-offs*) de base tecnológica e de conhecimento intensivo.

Foi criado em 2007 o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo – Start@TecMinho – para apoiar os empreendedores da Universidade do Minho no lançamento dos seus projectos de negócio. O Start@TecMinho presta serviços de informação sobre aspectos relacionados com a criação de empresas; informação sobre o programa de apoio à criação de *spin-offs* na Universidade do Minho; acesso a bases de dados de patentes e estudos de mercado; facilitação de contactos com mentores de negócio e potenciais investidores; encaminhamento para acções de formação em empreendedorismo e criação de empresas, etc.

Foram organizadas duas grandes conferências para sensibilização da comunidade académica para as questões do empreendedorismo: “Empreenda Minho”, em Maio, no Campus de Azurém e “Nova Geração de Start-ups no Sector dos Serviços”, em Dezembro, no Campus de Gualtar. No âmbito destes eventos, que reuniram no total 270 participantes, foram organizados encontros entre promotores de *spin-offs* e potenciais investidores e, ainda, duas feiras de empreendedorismo com a participação de entidades regionais que apoiam a criação e desenvolvimento de empresas inovadoras.

Em colaboração com diversos directores de curso de licenciaturas e mestrados, foram realizadas 9 aulas abertas na Universidade do Minho destinadas a estimular o espírito empreendedor dos alunos.

Foi elaborado e distribuído por todo o espaço da Universidade material informativo (ex. *banners*, *cartazes*, *flyers*) sobre iniciativas relacionadas com o empreendedorismo implementadas pela TecMinho tendo igualmente sido elaborados novos conteúdos sobre o empreendedorismo para o novo sítio da TecMinho na Internet.

Foi efectuado um estudo sobre as dificuldades sentidas pelos *spin-offs* da Universidade que afectam o seu rápido crescimento e consolidação. Em consequência deste trabalho, foi intensificado o fornecimento de informação sobre iniciativas relevantes para empresas inovadoras recém criadas, organizado um curso de Marketing Internacional para os promotores de *spin-offs*.

Através do projecto TRANSTIC, co-financiado pelo programa comunitário Interreg IIIA, e em associação com a SpinValor, foi prestado serviço de consultoria a 8 *spin-offs* da Universidade do Minho.

A TecMinho foi galardoada com duas importantes distinções pelo trabalho desenvolvido na área do empreendedorismo:

- “Prémio de Apoio à Iniciativa Empresarial” atribuído em Novembro pela Comissão Europeia e pelo IAPMEI no âmbito da iniciativa *European Enterprise Awards* que decorreu nos 27 países membros da União Europeia. A candidatura da TecMinho/Universidade do Minho, intitulada “Programa de Spin-offs da Universidade do Minho” foi a vencedora dentre um total de 45 propostas apresentadas por diversas entidades públicas e privadas nacionais.
- Menção honrosa atribuída em Outubro pela COTEC Portugal à candidatura da TecMinho/Universidade do Minho ao prémio “Fomento do Empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior”, classificada em segundo lugar entre as 12 universidades nacionais concorrentes.

## › FORMAÇÃO CONTÍNUA

As actividades desenvolvidas durante 2007 distribuíram-se fundamentalmente por cinco vertentes:

### i) Programas / Projectos de Consultoria

- Projecto: “Plano Director de Formação 2008 - 2010”. Elaboração de diagnóstico de necessidades e plano director de formação para os 6 municípios associados da AMVC para o período 2008-2010.

- Programa REDE - Consultoria, Formação e Apoio à Gestão de Pequenas Empresas. Apoio a 5 empresas na linha 1 (apoio integrado de consultoria formativa durante 1 ano) e apoio a 21 empresas na linha 2 (apoio de consultoria pontual / expresso), particularmente empresas com o estatuto de Spin-off da Universidade do Minho. No âmbito do REDE, foram, ainda, implementadas as seguintes iniciativas:

- Programa de formação-acção em Controlo de Gestão / Balanced Scorecard
- Programa de Formação em Marketing Internacional
- Encontro temático / workshop “Competências para a Negociação Eficaz”

- **Gestão do Conhecimento.** Apoio de consultoria à implementação de um Sistema de Gestão do Conhecimento na empresa multinacional Dynargie – Portugal, Lda, que opera na área consultoria e formação em comportamento humano / organizacional.

- **Escola de Engenharia da Universidade do Minho:** apoio de consultoria / formação para a implementação do Sistema Integrado de Avaliação na Administração Pública (SIADAP). Este apoio de consultoria dividiu-se em 2 componentes: avaliação de objectivos e avaliação de competências.

### ii) Projectos Transnacionais no Domínio da Formação

Durante 2007 a TecMinho esteve envolvida nos seguintes projectos:

- Projecto: “The Role of Higher Education in Vocational Training” – convite do CEDEFOP (Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional), para participar neste Projecto que consistiu numa Visita de Estudo Itália.
- Projecto: “Recognition and Accreditation of prior experiential Learning” – convite do CEDEFOP para participar neste Projecto que consistiu numa Visita de Estudo a França.

### iii) Planos e Projectos de Formação

Neste domínio de intervenção, cujos destinatários são os quadros de empresas e quadros da administração pública central e local, licenciados desempregados, inserem-se os projectos/planos de formação enquadrados nas seguintes tipologias:

#### (1) Plano de “Formação em Valorização Cultural, Património e Turismo”

Este projecto de formação avançada, que apenas terminará em 2008, tem um carácter estratégico em termos de desenvolvimento regional, visando formar os quadros superiores das instituições públicas e privadas da região, dotando-os com competências para conceberem projectos estruturantes e dinâmicas inovadoras, para a promoção da região numa perspectiva de desenvolvimento sustentável e criação de uma identidade cultural regional. Em 2007 a TecMinho implementou cerca de 75 % do projecto.

#### (2) Cursos de Formação não inseridos em Plano (inter-organizacional)

Em 2007 foram implementados acções decorrentes dos diagnósticos de necessidades de formação realizados pela TecMinho.

### (3) Projectos de Formação / consultoria intra-empresas

Projectos caracterizado por contemplar intervenções formativas dirigidas aos colaboradores de uma empresa/organização, tendo como referência as necessidades específicas desse contexto. Nesta tipologia de intervenção, a actividade da TecMinho não se circunscreve apenas à monitoria dos cursos, incluindo, também, o apoio no diagnóstico das necessidades de formação, no planeamento/concepção e, ainda, na avaliação dos resultados dos cursos de formação levados a efeito.

### (4) Formação para licenciados desempregados

Em 2007, foram implementados dois cursos de especialização para licenciados desempregados e/ou à procura do primeiro emprego, que têm na sua génese uma dupla perspectiva: reconversão profissional dos licenciados e procura emergente no mercado de trabalho do perfil profissional de saída das especializações. Mais de 90% dos licenciados que frequentam estes cursos de especializações da TecMinho são oriundos da Universidade do Minho. Os cursos implementados, em 2007, foram os seguintes:

- *Curso de Especialização em Desenvolvimento de Sistemas de Informação para Windows, Internet e Dispositivos Móveis;*
- *Curso de Especialização em Gestão e Desenvolvimento do Turismo.*

### (5) Cursos de Especialização Tecnológica (CETs)

Durante 2007, a TecMinho desempenhou um duplo papel nos CETs “Desenvolvimento de Software e Administração de Sistemas”: a gestão administrativa e financeira do projecto e a coordenação técnico-pedagógica que inclui a organização e acompanhamento pedagógico da formação, nomeadamente a gestão do processo de formação com formadores internos (UM) e externos; a contratação de formadores externos; a calendarização da formação; a gestão e organização de todo o processo técnico-pedagógico (selecção de formandos, a gestão assiduidade, os manuais dos cursos, o processo de avaliação, etc.); o relacionamento com os formandos, etc.

### (6) Cursos e-Learning

Em 2007, foram implementados e-cursos nas áreas da gestão da informação e do conhecimento e nas áreas de gestão de recursos humanos, trabalho em equipa, gestão comercial, gestão estratégica e gestão e organização do trabalho.

Na tabela seguinte apresentam-se, por tipologia de intervenção, os dados estatísticos referentes à formação implementada em 2007

	<b>nº Cursos / acções</b>	<b>nº Formandos</b>	<b>nº Horas de formação</b>	<b>nº Formadores</b>	<b>nº Entidades envolvidas</b>
Plano (1)	14	195	1.218	30	98
Cursos Inter (2)	4	65	207	15	60
Acções Intra (3)	93	2.930	1.209	43	6
Licenc. Desemp (4)	2	22	1.032	18	20
CET (5)	2	40	1.920	32	
e-cursos (6)	4	52	338	15	45
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>	<b>3.304</b>	<b>5.924</b>	<b>153</b>	<b>229</b>

#### iv) Centro E-Learning

O Centro de E-Learning, para além dos e-cursos, desenvolveu as seguintes actividades:

(1) **Desenvolvimento e Gestão de Sistemas de Informação da TecMinho:** novo Portal da TecMinho, a nova base de dados da TecMinho, a implementação da Plataforma de Projectos Colaborativos e a utilização da Plataforma e-Learning como suporte à formação presencial promovida da TecMinho.

#### (2) Contratos e-learning

- Contrato com a Área Metropolitana de Lisboa para o desenvolvimento de serviços e-learning nas divisões de formação dos 18 Municípios da Área Metropolitana.
- Contrato com a Marinha Portuguesa – Escola de Tecnologias Navais (ETNA) para o desenvolvimento do serviço e-learning da ETNA.
- Contrato para Avaliação dos Produtos desenvolvidos em 4 Projectos de “Desenvolvimento de Recursos Didácticos”, inseridos no Programa POEFDS – Recursos Didácticos.

(3) **Contactos exploratórios para a criação da rede e-learning das Universidades do Norte,** incluindo os serviços e-learning das Universidades do Minho, Porto e Aveiro. Esta rede tem por objectivo desenvolver projectos, conferências e publicações conjuntas na área do e-learning.

#### (4) Projectos Transnacionais de Investigação e Desenvolvimento

- Projecto “Mobile Learning”: analisar o papel dos dispositivos móveis na educação e na formação na Europa;
- Projecto e-conteúdos para e-learning: criar um conjunto de recursos didácticos na área da “concepção de e-conteúdos para e-learning”;
- Projecto de Cooperação com o Uzbequistão: desenvolver competências locais que permitam a duas universidades deste país criarem interfaces Universidade-Empresa e criarem dois centros de formação a distância;

- Projecto *RUISNET - Regional University Industry Strategies Network*: criar um observatório virtual de boas práticas na cooperação Universidade-Empresa em contexto regional;

#### (5) Publicações:

- Artigos sobre e-learning e m-learning em Actas de Conferências;
- Artigo “Design de e-Conteúdos para e\_learning” e Poster “Módulos Temáticos em Streaming – planeamento, concepção e implementação” (co-autoria com equipa da UM) nas actas da conferência Challenges 2007, realizada na Universidade do Minho;
- Artigo “Reusing Streaming Contents in Engineering and Education Courses”, (co-autoria com equipa da UM) nas actas da conferência ICL 2007, realizada na Universidade de Viena na Austria;
- Artigo “Designing e-content: a challenge for Open Educational Resources” (co-autoria com Universidade Aberta) nas actas da conferência da rede EADTU (European Association of Distance Teaching Universities) realizado na Universidade Aberta;
- Artigo na revista M-Integra “e-learning e a formação ao longo da vida”;
- No prelo publicação de livro “e-conteúdos para e-formadores”;

#### (v) Mobilidade Transnacional

Continuando a actividade dos anos anteriores, e sendo uma das duas únicas instituições que em Portugal mantêm um serviço profissional de estágios internacionais em empresas, para alunos universitários e recém diplomados, a TecMinho prosseguiu o fornecimento deste serviço a este público, abrindo-lhe a possibilidade de pôr em prática os seus conhecimentos académicos em contexto internacional e facilitando-lhe o contacto com novas tecnologias e o desenvolvimento de importantes competências pessoais, culturais e linguísticas, cada vez mais valorizadas pelos empregadores.

Os projectos de mobilidade transnacional destinados a estudantes e jovens diplomados do ensino superior que decorreram ao longo de 2007 foram:

- GRASP - Graduates Across Europe in Successful Placements (50 bolsas - termina em 31 de Maio 2008).
- SPACE - Student Placements Across Europe (15 bolsas - termina em 31 de Maio 2008).
- Placements Across Europe for New Graduates (27 bolsas - terminou em 31 de Maio 2007).
- Placements Across Europe for Young Students (19 bolsas - terminou em 31 de Maio 2007).

Em Junho de 2007, foi aprovado um novo projecto de mobilidade transnacional, designado “INC.TRAIN - In-company Training for Graduates & Young Workers,” destinado a pessoas disponíveis para entrar no mercado de trabalho (jovens diplomados do ensino superior e profissionais) no âmbito do subprograma sectorial Leonardo da Vinci ao abrigo do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida. O projecto contempla a atribuição de 35 bolsas a jovens diplomados e profissionais portugueses disponíveis para entrar no mercado de trabalho para a realização de estágios entre 13 a 26 semanas numa empresa europeia. O período de realização dos estágios está previsto entre Janeiro 2008 e Maio 2009.

Paralelamente, o projecto-piloto “EU-Next - European Network of Competences for Trans-national Placements” foi concluído em 30 de Novembro de 2007.

## **Braga Digital e Cávado Digital**

O projecto Braga Digital, gerido por um consórcio integrado pela Universidade do Minho e pela Associação Industrial do Minho e coordenado pela Câmara Municipal de Braga, viu em Julho de 2007, pela sua homologação, encontradas as condições administrativas e de financiamento que lhe permitiram por a concurso os seus sub-projectos de execução num valor de 5 milhões de Euros. A UMinho, através do CCG, está envolvida nos serviços de planeamento, concepção e acompanhamento de projectos, incluindo acompanhamento de processos de aquisição de bens e serviços. É de esperar que a UM/CCG sejam envolvidas nos seguintes sub-projectos:

- i) Plataforma Pedagógica (Fornecimento de uma plataforma de ensino a distância, conteúdos educativos, e uma equipa dinamizadora para actuar junto dos estabelecimentos do ensino básico e secundário);
- ii) Guia Móvel Multimédia para outdoor e indoor (Fornecimento de uma solução de guias digitais multimédia, portáteis e autónomos para disponibilização ao visitante da região de Braga);
- iii) Miradouros Virtuais (Desenvolvimento de uma solução de “miradouros virtuais”, para disponibilização ao visitante da região de Braga);
- iv) Centros de Interpretação e Museus Virtuais da cidade de Braga (Desenvolvimento de soluções informáticas em que a multimédia e a realidade virtual e aumentada se incluem, para disponibilização aos visitantes de determinados espaços históricos e culturais da região de Braga);
- v) “Screen Media” Interactiva (Implementação de ecrãs interactivos para os Centros de Interpretação Municipais).



## **E-UM - Campus Wireless e Universidade Virtual**

Durante o ano de 2007 não houve qualquer programa de financiamento nacional que desse continuidade à iniciativa e-U. Face a estas circunstâncias, não foi possível iniciarem-se novos projectos no contexto e-UM, tendo-se optado por concentrar os recursos na melhoria dos projectos já em execução. Assim, deu-se continuidade à construção da cobertura Wi-Fi de todos os espaços lectivos da UMinho. Foi ainda possível concluir a concentração e integração dos serviços de correio electrónico com os serviços de directoria. Também se aprofundou a integração da plataforma de elearning BlackBoard com a informação do registo académico.

Em Setembro de 2007 foram ainda apresentadas novas funcionalidades postas em exploração com o BlackBoard, sendo de salientar a disponibilização de um sistema de detecção de plágio (Safe Assign) e o suporte da informação e consequente geração automática do Dossier de Unidade Curricular.

Actualmente a plataforma suporta todas as unidades curriculares de primeiro e segundo ciclos cuja activação tenha sido solicitada pelos docentes. A autenticação de docentes e alunos na plataforma está já integrada com o Serviço de Directoria da UMinho. O acesso pode ser feito directamente em <http://elearning.uminho.pt>.

Está já em fase de testes finais o sistema de votação electrónica desenvolvido pela UMinho e que obteve recentemente a aprovação por parte da Comissão Nacional de Protecção de Dados. Espera-se muito brevemente por em exploração este sistema pioneiro nas Universidades Portuguesas.

## **Processo de Bolonha**

### **• Debates**

Em Outubro foi organizada uma sessão de divulgação das experiências de Aprendizagem por Projecto apresentada por alunos do primeiro e segundo anos da Licenciatura de Design e Marketing da Moda, do Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial, do Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica e do Mestrado Integrado em Engenharia de Polimeros, aberta a todos os interessados.

### **• Acompanhamento**

Em 2007, através dos Despachos RT-01/2007 e RT-04/2007 de Janeiro, a UMinho sistematizou a oferta de formação pós-graduada, seja ao nível do Mestrado seja ao nível do Doutoramento, com a possibilidade das suas componentes curriculares poderem estar organizadas em cursos de especialização e em cursos avançados de curta duração, respectivamente. Várias Escolas mantêm o Programa de Doutoramento com o formato de estrutura curricular e tese, e o formato tendencialmente centrado na investigação (tese).

Ao longo de 2007 a generalidade das Escolas sistematizaram a sua oferta formativa ao nível do 3º Ciclo (Doutoramento), em complemento ao esforço havido nos anos anteriores relativamente aos Cursos de 1º Ciclo, 2º Ciclo e Mestrados Integrados. Ao mesmo tempo, várias Escolas avançaram com programas coordenados de formação especializada e de formação avançada, não conducente a grau académico, muito embora susceptível de creditação para esse efeito.

No presente a oferta formativa da Universidade do Minho encontra-se formatada segundo as orientações de Bolonha. Pequenas excepções ocorrem ao nível do 1º Ciclo de Optometria por diferendo entre a UMinho e o MCTES quanto à definição dos objectivos do Curso e sua duração, e ao nível do Mestrado em Engenharia Civil que, em virtude da não avaliação por parte da FCT do Centro de Investigação próprio, veio a UMinho a ficar prejudicada por uma avaliação de “Bom” distante no tempo mas que foi seguida pelo Ministério para a não aprovação do Curso como Mestrado Integrado.

Algumas Escolas da UMinho mantêm ainda em funcionamento alguns Mestrados e Cursos de Especialização antigos, e cuja a adequação a Bolonha não faz sentido. Refiram-se, por exemplo, os Mestrados de Educação muito orientados para a formação contínua de professores. Estes Cursos manter-se-ão em funcionamento enquanto resposta a solicitações por parte de candidatos ou grupos profissionais específicos.

A entrada em funcionamento de alguns Cursos de 2º Ciclos em 2007/08 foi particularmente difícil em virtude de menor sistematização dos planos de transição das antigas licenciaturas para os actuais 2º Ciclos e do seu registo pela DGES se ter efectuado tardiamente. Por sua vez, a aprovação pelo MCTES de legislação específica sobre creditação de formação e equivalência de graus foi ocasião para alguma mobilidade interna de alunos no final do ano lectivo de 2006/07, e entrada em 2007/08, seja ao nível de cursos seja ao nível de ciclos. A situação de instabilidade criada e as dificuldades experienciadas, em boa medida por falta de orientações superiores ou atrasos no registo de alguns cursos, apenas foi ultrapassada graças à concertação de esforços das Direcções de Curso e dos Serviços Académicos, em articulação com o Conselho Académico e a Reitoria.

Por falta de resposta de ambos os Ministérios para a área educativa, não foi possível avançar com as novas propostas de Cursos de 2º Ciclos para a Formação de Educadores e Professores, ainda que as propostas enviadas tenham sido já registadas pela DGES. Também esta situação trouxe dificuldades a Departamentos e a alunos pois que planificações feitas num certo sentido para o serviço docente tiveram que ser reformuladas já no decurso do próprio ano lectivo mantendo-se em funcionamento cursos de licenciatura antigos para não defraudar as expectativas dos alunos aquando da sua entrada na UMinho e num determinado percurso de formação.

A adequação dos Cursos a Bolonha passa, não apenas pela formatação dos anos de duração dos cursos e sua estrutura curricular, mas muito pela preparação pedagógica dos professores e mudança de atitudes de trabalho por parte dos alunos. A par de acções de formação de docentes e discentes nesta linha, importa destacar a introdução de alguns mecanismos reguladores susceptíveis de estimular essa mudança de paradigma nas formas usuais de ensinar e avaliar. Assim, merece particular destaque a aprovação pelo Conselho Académico e a implementação já em curso de um novo regulamento da avaliação das aprendizagens (RIAPA), onde a diversificação necessária das formas de avaliar e classificar, e a possibilidade da mesma ser feita ao longo do semestre (avaliação contínua) podem ser apontadas como as duas mudanças mais significativas e com reflexos claros no ensinar e aprender.

Ainda ao nível da capacitação dos docentes para a mudança nas práticas de ensino e de avaliação mais consentâneas com o espírito de Bolonha, a Reitoria manteve em 2007 o estímulo e o apoio financeiro a experiências de inovação pedagógica organizadas no seio dos diferentes Cursos, com particular incidência na implementação de metodologias activas de ensino e de aprendizagem, ou de formas contínuas de avaliação. A candidatura ao POCI por parte da Reitoria e da Associação Académica permitiu alguns fundos financeiros para as várias acções de formação de professores e de alunos delegados que tiveram lugar ao longo de 2007.

#### • Metodologias de Ensino/Aprendizagem

Os cursos de Engenharia que têm sido apoiados pelo Programa Qualidade para o desenvolvimento de exercícios piloto segundo o modelo de Bolonha, funcionaram este ano sem necessidade de financiamento específico.

Foram acompanhados alunos do Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial nos projectos PLE/Aprendizagem por Projecto. O acompanhamento consistiu em participação nas reuniões de coordenação, organização de sessões de formação relacionadas o desenvolvimento de competências transversais como apresentação, a estrutura de relatórios, as reuniões formais de grupo e a gestão de conflitos.

Foi desenvolvido um guia do tutor para os tutores de MIEGI em que as responsabilidades de um tutor nos projectos de aprendizagem por projecto foram delineadas.

Foi dada formação e feito o acompanhamento a alunos do quarto ano dos Mestrados Integrados em Engenharia e Gestão Industrial, em Engenharia de Polímeros e em Engenharia Electrónica Industrial e Computadores, que foram seleccionados para o Projecto Integrado de Empreendedorismo e Inovação (PIEI).

No que diz respeito à Licenciatura em Biologia Aplicada, após dois anos de implementação em que foram introduzidas novas metodologias de ensino/aprendizagem no conjunto de disciplinas do 2º e 3º anos curriculares, este modelo foi transportado para o 1º ano. Embora em formato de funcionamento distinto do dos anos anteriores (não-modular), a filosofia subjacente continuou a ser a implementação de novas metodologias de ensino/aprendizagem, centradas no aluno, assim como novas metodologias de avaliação, numa aproximação aos princípios de Bolonha.

O pleno funcionamento deste modelo de ensino, nos primeiros três anos da Licenciatura, facilitará a introdução do novo plano de estudos adequado a Bolonha no ano lectivo de 2007/08, permitindo que a totalidade dos alunos desta Licenciatura se encontre mais apta a responder com sucesso aos novos desafios propostos pela Declaração de Bolonha.

Em Setembro foi publicado o livro “Bolonha: ensino e aprendizagem por projecto” da autoria de M. Graça Guedes, Júlia M. Lourenço, Ana I. Filipe, Luís Almeida e M. Alfredo Moreira em que, entre outras, foram delineadas experiências nos cursos de engenharia quanto à aprendizagem por projecto.

#### • Desenvolvimento académico dos estudantes

Nos últimos anos, nomeadamente através das estruturas da coordenação pedagógica dos cursos, os alunos que chegam à Universidade do Minho são avaliados em algumas das suas características pessoais e escolares, assumidas como relevantes para a sua adaptação e desenvolvimento académico, e ainda para o seu sucesso escolar. Esta avaliação tem incidido num conjunto alargado de variáveis, como a origem sócio-cultural dos alunos, as suas expectativas e as suas opções vocacionais, os seus métodos de estudo e vivências académicas em sentido lato. Esta informação serve os objectivos de combate ao insucesso e ao abandono. Sobretudo, importa promover a qualidade da transição dos alunos do Ensino Secundário para o Ensino Superior, explicitar os novos desafios e nortear a aquisição pelos alunos das competências necessárias ao sucesso nesta transição e consequente adaptação académica.

Estas preocupações justificaram uma candidatura conjunta da Reitoria e da Associação Académica ao POCl (aprovada), seja na vertente de estudo (diagnóstico) dos factores de insucesso e abandono, seja na vertente de intervenção em prol do sucesso académico. Ao longo de 2007 foram aplicados vários questionários orientados para a adaptação académica e no final do ano foi recolhido junto dos Serviços o rendimento escolar de três dezenas de alunos do 1º ano que integraram a amostra em que incidiu o projecto de investigação.

Entretanto, também vários Conselhos de Cursos, mobilizados pelas orientações e exigências pedagógicas da Declaração de Bolonha, apresentaram ao GAQE projectos de intervenção junto dos alunos do 1º ano. As acções aí contempladas diferem de Conselho para Conselho, e dentro de cada Conselho as medidas diferenciam-se por Cursos. Independentemente dessa diversidade necessária, estas medidas assumem como objectivo prioritário a adaptação académica dos novos alunos, nomeadamente um conhecimento mais aprofundado da instituição e do seu curso, bem como das exigências próprias da frequência do Ensino Superior, e a apropriação pelos alunos de competências de estudo e estratégias de auto-regulação das suas aprendizagens tendo em vista a promoção do sucesso escolar.

## **SIADAP**

Na sequência do despacho RT-51/2004, de 10 de Novembro, que estabeleceu normas para a implementação do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública – SIADAP na Universidade do Minho e os critérios para a designação dos avaliadores, decorreu em 2006 o segundo ano de aplicação deste sistema de avaliação à Universidade.

À semelhança do ano 2005, foi decidido aplicar o cenário constituído pelo bloco de escolas e bloco de restantes unidades orgânicas, tendo sido efectuadas as agregações nos casos em que o número de avaliados por grupo profissional foi inferior a 20.

Em Fevereiro de 2007, reuniu o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) tendo em vista a harmonização das avaliações e a validação das propostas de avaliação final correspondentes às percentagens máximas de mérito e excelência, tendo sido validadas 83 classificações de Muito Bom e 2 classificações de Excelente.

## **Estrutura e Procedimentos**

Pelo Despacho RT – 25/2007 foi nomeada uma Comissão constituída pelo Vice-Reitor Leandro Almeida, pelo Presidente do Instituto de Estudos da Criança e pelo Presidente do Instituto de Educação e Psicologia, para analisar as oportunidades e desafios colocados ao IEP e IEC, considerando a proximidade dos projectos de ensino e de investigação em que intervêm e tendo em vista a melhor gestão e sustentabilidade dos actuais e futuros projectos, bem como dos recursos humanos e financeiros.

A referida Comissão não concluiu os seus trabalhos, manifestando a necessidade de um período de tempo mais prolongado para desenvolver a reflexão da configuração dos dois Institutos.

## **Casa do Conhecimento**

O projecto “Casa do Conhecimento” parte de uma ideia da Câmara Municipal de Vila Verde (CMVV), cujo propósito último é o de dispor de uma infra-estrutura física, tecnológica e humana, que actue como elemento dinamizador da construção da Sociedade da Informação e do Conhecimento na sua região.

Pretende-se que esta infra-estrutura seja também uma extensão virtual da Universidade do Minho, marcando desta forma a sua presença e actividade neste concelho. Para além de utilizar o espaço físico e a infra-estrutura instalada para formação pós-graduada e para a realização de eventos, pretende-se estender a Iniciativa Campus Virtual a domínios físicos para além dos campi da UMinho e simultaneamente aumentar a procura de cursos da UMinho pelos alunos do ensino secundário do concelho.

O projecto de arquitectura, da autoria do arquitecto Souto Moura, ficou concluído em 2006. Em 2007 foram elaborados os documentos necessários para o concurso de construção.

A intenção de se constituir um Centro de Ciência Viva não se pode concretizar devido ao encerramento do programa no ano de 2007.

O protocolo constitutivo da entidade gestora da Casa do Conhecimento, a celebrar entre a CMVV e a UMinho aguarda apenas a marcação da data da sua assinatura, sendo de prever que ocorra no início de 2008. Também para 2008 está previsto o início da construção do edifício da Casa do Conhecimento de Vila Verde.

## **Conselho de Escolas**

A agenda da reunião do Conselho de Escolas de 29 de Junho incluiu o registo do relatório oral apresentado pela Comissão de Avaliação da EUA em Junho, o planeamento de contratações para 2007/08, o preenchimento de vagas do quadro de pessoal docente, e informação relativa ao Conselho Estratégico marcado para Julho.

A 28 de Setembro, o Conselho de Escolas reuniu para analisar as questões fundamentais associadas à implementação da Lei n.º 62/2007 – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

### **Comissão de Planeamento e Gestão do Senado**

A Comissão de Planeamento e Gestão do Senado reuniu a 25 de Janeiro, tendo apreciado e aprovado a alteração ao projecto orçamental para 2007.

A 12 de Dezembro, a Comissão reuniu para apreciar a execução orçamental relativa ao ano de 2006 e o plano orçamental para o ano de 2008.

### **Assembleia da Universidade**

A Assembleia da Universidade reuniu a 17 de Dezembro, tendo sido feito um breve relato sobre a actividade da Universidade em 2007 e apresentadas as orientações para a Universidade em 2008. Constituíram pontos de informação: a Avaliação Institucional pela European University Association; a evolução do processo de adequação à Lei n.º 62/2007; as deliberações da Comissão de Planeamento e Gestão reunida a 12 de Dezembro, nomeadamente sobre o Orçamento de 2008; a Sessão Solene do Dia da Universidade em 2008.

## **Orgânica e Definição Funcional**

O Despacho RT-20/2007, de 28 de Fevereiro, fixou uma nova dotação para o pessoal não docente afecto às Escolas, dotação essa que apresenta um corte de 10% em relação à fixada anteriormente pela Circular RT-11/2003, de 8 de Maio.

No caso dos Serviços, foi aplicada uma idêntica redução percentual na dotação do pessoal não docente.

Estes cortes ficaram a dever-se, por um lado às fortes restrições orçamentais a que a Universidade foi sujeita em 2007 e, por outro lado, ao decréscimo acentuado que tem ocorrido na população estudantil.

## **Serviços de Documentação**

### **• RepositóriUM, Política de Auto-Arquivo e promoção do Acesso Livre ao Conhecimento**

A Universidade do Minho mantém em funcionamento, desde o dia 20 de Novembro de 2003, o website RepositoriUM, como repositório institucional, visando reunir num único sítio o conjunto das suas publicações científicas, contribuindo desse modo para o aumento da sua visibilidade e impacto e garantindo a preservação da memória intelectual da Universidade.

Para além do carácter inovador, no âmbito nacional, da criação de um repositório institucional e da assinatura da Declaração de Berlim, a Universidade do Minho foi também uma das instituições pioneiras, a nível mundial, no estabelecimento de uma política de Auto-Arquivo da sua Produção Intelectual no RepositóriUM, através do despacho Despacho RT-56/04, que entrou em vigor em Janeiro de 2005.

Ao longo de 2007 o RepositóriUM continuou a registar crescimento na sua utilização pelo conjunto da Universidade. O número de documentos depositados no repositório institucional da Universidade do Minho passou de 4.990 em Dezembro de 2006 para 6.296 em Dezembro de 2007.

Do conjunto de documentos existentes no RepositóriUM em Dezembro de 2007 34% são artigos de revistas, 38% comunicações a congressos e conferências e 15% teses e dissertações. A esmagadora maioria dos documentos no RepositóriUM estão disponíveis em Acesso Livre, e apenas cerca de 7% estão com acesso restrito à Universidade do Minho, definitivamente, ou durante um período de embargo de 1 a 3 anos.

Como consequência do crescimento do número de documentos disponíveis em acesso livre, tem também crescido o número de consultas e *downloads* desses documentos.

Desde a sua abertura em Novembro de 2003 já se registaram mais de 1.609.557 *downloads* do RepositóriUM, dos quais 915.300 apenas em 2007, em mais de 2.105.114 visitas, de cerca de 1.620.369 visitantes, oriundos de mais de 200 países e territórios de todo o mundo. Para além de Portugal, com cerca de 54% do número de documentos descarregados, o Brasil, com cerca de 26%, é a principal origem internacional dos downloads no RepositóriUM. Os EUA, a Índia, a Espanha, a China, o Reino Unido, a França, a Alemanha, o México, a Itália e Moçambique representam, em conjunto, cerca de 10% dos downloads.

A visibilidade e o reconhecimento internacional do RepositóriUM e da política de auto-arquivo da Universidade do Minho continuaram a resultar em múltiplas visitas e estâgios por parte de membros de Universidades portuguesas, espanholas, brasileiras e no convite para a sua apresentação em diversas reuniões e conferências científicas, académicas ou profissionais na Europa e no Brasil.

Essa visibilidade e reconhecimento do RepositóriUM neste domínio conduziram também ao convite para que a Universidade do Minho integrasse o consórcio do projecto DRIVER II (Digital Repository Infrastructure Vision for European Research), que irá trabalhar para a criação de uma federação europeia de repositórios.

A Universidade do Minho participou no Grupo de Trabalho sobre o Open Access estabelecido pela European University Association (EUA), em representação do CRUP.

Também no espaço lusófono a Universidade do Minho foi convidada para participar no Seminário “Acesso Livre ao conhecimento científico nos países lusófonos”, que se realizou no âmbito do Internet Governance Forum das Nações Unidas em 13 de Novembro de 2007, e no qual estiveram presentes representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e do Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A Universidade do Minho comprometeu-se a oferecer assistência técnica para a promoção de iniciativas de Acesso Livre nos países integrantes da CPLP.

#### • **Biblioteca Digital – B-ON**

Em 2007 não se registaram alterações significativas dos conteúdos incluídos na B-on, mantendo-se o acesso a mais de 15.000 revistas (pouco mais de 5.000 por assinatura e cerca de 10.000 através de bases de dados), mas alterou-se completamente o modelo de financiamento e funcionamento da B-on.

Assim, os custos da B-on deixaram de ser comparticipados pelas Universidades, passando a ser assumidos integralmente pelo MCTES. Esta alteração implicou também que as Universidades deixassem de participar no processo de decisão sobre os conteúdos incluídos na B-on. Esta nova realidade irá manter-se, pelo menos, até 2009.

A B-on continuou a registar um elevado nível de utilização ao longo do ano. Assim, a partir dos dados disponíveis (até Setembro de 2006 para a maioria das editoras), pode estimar-se que de Janeiro a Dezembro de 2007 o número total de artigos descarregados (*downloads*) seja superior a 340.000, o que corresponde a um aumento de cerca de 19% relativamente a 2006.

#### • **Bibliotecas e Serviços de Leitura e Empréstimo**

As bibliotecas da Universidade do Minho continuaram a registar uma grande procura ao longo do ano de 2007. Durante esse ano, nos balcões das bibliotecas da Universidade realizaram-se 232.365 transacções de empréstimo (91.816 empréstimos de publicações, 93.173 devoluções, 44.687 renovações de empréstimos e 2.689 reservas) por 12.255 utentes diferentes.

No ano de 2007 cerca de 62,1% (8.013) dos alunos de licenciatura, 61,9% (1.808) dos alunos de pós-graduação e de doutoramento e 79,4% (863) dos docentes da Universidade do Minho realizaram transacções de empréstimo nas bibliotecas da UMinho.



No mesmo período os contadores de passagem que se encontram instalados nas entradas das duas principais bibliotecas (Biblioteca Geral em Gualtar e Biblioteca de Guimarães em Azurém) registaram uma média diária de 2.775 entradas (1.736 em Braga e 1.019 em Guimarães), média que foi superior a 3.000 entradas por dia se considerar o período lectivo.

Ao longo de todo o ano de 2007 a Biblioteca Geral da Universidade do Minho esteve aberta ao sábado de manhã, registando níveis significativos de presenças e movimentos de empréstimo nesses períodos.

Convergindo com as expectativas manifestadas pelos utilizadores das bibliotecas e solicitações da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), os Serviços de Documentação da Universidade do Minho prolongaram o horário de funcionamento da Biblioteca Geral em Gualtar e da Biblioteca de Guimarães em Azurém em quatro horas nocturnas suplementares durante a época de avaliações, no final do ano lectivo de 2006/07. Assim, no período entre 13 de Junho e 18 de Julho de 2007, aquelas bibliotecas estiveram abertas das 9 às 24 horas.

Na sequência da transferência do Instituto de Estudos da Criança para o Campus de Gualtar foi decidido extinguir a Biblioteca desse Instituto e integrar o seu fundo documental na Biblioteca Geral da Universidade do Minho (BGUM). Essa operação iniciou-se em Março, e a transferência da bibliografia concluiu-se em Agosto de 2007. No entanto, devido ao esgotamento do espaço do depósito da Biblioteca Geral, uma parte do fundo documental da ex-Biblioteca do IEC permaneceu indisponível. Esta situação decorreu do facto de não ter sido possível, devido às dificuldades financeiras da Universidade do Minho, proceder às obras de alargamento da Biblioteca Geral até ao final de 2007.

Por outro lado, nas instalações libertadas pela antiga Biblioteca do Instituto de Estudos da Criança foi criada, em Setembro de 2007, uma nova biblioteca, designada Biblioteca do Edifício dos Congregados (BEC), reunindo o fundo documental da anterior Biblioteca da Escola de Enfermagem e a colecção de obras de/sobre música e áreas afins, anteriormente existentes na Biblioteca do Instituto de Estudos da Criança.

### • Projecto Biblioteca Aberta do Ensino Superior

A Universidade do Minho, através dos Serviços de Documentação e do Gabinete de Apoio ao Estudante com Deficiência, participou no desenvolvimento da Biblioteca Aberta do Ensino Superior, um projecto de parceria entre nove instituições do ensino superior, cujos destinatários principais são os estudantes com necessidades educativas especiais, e que se constituiu pela articulação de três grandes áreas: produção de informação, acesso à informação e partilha de informação.

A Biblioteca Aberta do Ensino Superior possui presentemente um acervo de mais de 3.000 títulos em Braille, áudio e texto integral. Os estudantes do ensino superior com necessidades educativas especiais podem aceder ao texto integral de colecções específicas que lhes são dirigidas, designadas pelo título genérico de colecções ALFA, autenticando-se, quando para tal são solicitados pelo sistema, com as mesmas credenciais que utilizam para o acesso à rede wireless (e-U/eduroam) das suas instituições.

Na Universidade do Minho, para além da produção ou conversão de documentos em formato electrónico e da constituição de um repositório para o seu arquivo e acesso, o projecto Biblioteca Aberta do Ensino Superior permitiu também adquirir um conjunto de equipamentos para garantir o acesso à informação por parte dos estudantes cuja deficiência os impede de usufruir dos equipamentos e formatos genéricos de disponibilização de informação.

## Serviço de Comunicações

O Serviço de Comunicações desenvolveu a sua actividade orientada ao aumento da qualidade e capacidade de toda a infra-estrutura de rede de comunicações e serviços de rede, tanto de serviços básicos como avançados, da Universidade. Foi ainda a unidade responsável pela execução de um conjunto de projectos estratégicos na área das comunicações de dados, de que se destacam os projectos e-UM (Campus Virtual), TORGA.net (Trans pORtugal GAlicia network), Opera Oberta e VoIP@RCTS. Adicionalmente o SCOM está envolvido na componente de comunicações do projecto Braga Digital.

### Projecto TORGA.net

Realizaram-se nas duas salas 7 sessões (sessões de apresentação, reuniões de trabalho, jornadas, seminários e aulas), com Santiago de Compostela, Vigo, Ourense e Pontevedra em Espanha, Manchester em Inglaterra e Estados Unidos.

### Projecto Opera Oberta

Foram transmitidas em directo via Internet, usando as infra-estruturas de comunicações de dados de banda larga implementadas no âmbito do projecto TORGA.net e que liga Universidades e Centros de Investigação da Galiza e do Norte de Portugal, cinco óperas representadas no teatro catalão Liceu de Barcelona (DON CARLOS de Giuseppe Verdi, CAVALLERIA RUSTICANA de Pietro Mascagni, IL PAGLIACI de Ruggero Leoncavallo, KHOVANTXINA de Modest Mussorgski e AIDA de Giuseppe Verdi).

### Projecto e-UM Campus Virtual

Efectuada a alteração da infra-estrutura da rede de forma a reforçar o nível de segurança na autenticação e cifragem de dados, assim como a plena integração com a rede europeia eduroam. Realizou-se a instalação da rede e-U na AAUM em Azurém. Foi disponibilizado suporte IPv6 para as redes dos Alunos, Funcionários e Visitantes da rede e-U/eduroam no Campus de Gualtar e no Campus de Azurém.

### Projecto VoIP@RCTS

Tem como objectivo dotar as instituições de ensino superior público com ligação à RCTS das infra-estruturas necessárias ao transporte do tráfego de voz dentro desta. Tirando partido das sinergias resultantes do projecto VoIP@RCTS, o SCOM desenvolveu e opera uma plataforma piloto, que quando concluída, servirá toda a comunidade académica, permitindo, por exemplo aos alunos contactarem os serviços da Universidade através de qualquer terminal SIP inclusive softphones dos seus computadores a custo zero.

### Projecto Braga Digital

O SCOM procedeu em conjunto com a equipa do Braga Digital, ao desenho da infra-estrutura de comunicações em fibra óptica, que vai interligar edifícios da Câmara Municipal de Braga e os edifícios da Universidade do Minho na cidade de Braga ao Campus de Gualtar e ao edifício da Câmara Municipal de Braga.

## **Gestão integrada dos estágios curriculares**

Tal como em anos anteriores, e dada a eficácia demonstrada, foi enviada via electrónica uma carta às diversas empresas/instituições agradecendo a proposta de estágio e informando da nossa oferta educativa para o próximo ano lectivo.

Uma vez que as Dissertações ou Projectos dos Ciclos de Estudos Integrados conducentes ao grau de Mestre podem ser realizados também em ambiente industrial, as respectivas ofertas foram também incluídas neste relatório.

Foram registadas 914 ofertas em 467 empresas. Em relação ao ano lectivo 2006/2007, verificou-se um acréscimo de 11% no número de propostas de estágio/projecto, e de 6,4% no número de empresas, consolidando a tendência crescente dos anteriores anos lectivos.

Neste ano lectivo, com a adaptação dos cursos das áreas de Engenharia e Tecnologia a Bolonha, nas suas duas vertentes, 1º Ciclo de Estudos e Ciclo de Estudos Integrados, não é possível apresentar com rigor uma taxa de cobertura nestas áreas, uma vez que grande número dos trabalhos de Dissertação ou Projecto foram inseridos em projectos de investigação que se encontravam a decorrer na Universidade do Minho.

Uma vez que o site de estágios constitui um canal privilegiado de troca de informação entre Empresas/Instituições e a Universidade do Minho, como se pode verificar pelo aumento do número de empresas registadas, este poderá fornecer uma excelente base de comunicação no projecto da Bolsa de Emprego a ser proximamente criado.

Adicionalmente, ao endereço de e-mail [estagios@reitoria.uminho.pt](mailto:estagios@reitoria.uminho.pt) (e-mail de apoio ao site [www.estagios.uminho.pt](http://www.estagios.uminho.pt)), entre 1 de Outubro de 2006 e 30 de Setembro de 2007, chegaram aproximadamente 550 propostas de emprego para recém licenciados.

## **Gabinete de Sistemas de Informação**

Durante 2007 o Gabinete de Sistemas de Informação (GSI) desenvolveu vários portais (15) de escolas, departamentos, centros e serviços, de acordo com a imagem institucional da UMinho, possuindo um conjunto de funcionalidades que potenciam a divulgação de informação ao nível interno e externo.

Foram ainda desenvolvidos os seguintes portais: UMDicas; Badminton 08, 10º Campeonato do mundo universitário; ICSA2010 - portal de conferência do Departamento Autónomo de Arquitectura (DAA); Associação de Funcionários da UMinho (AFUM); ObservatórioUM - para servir de elo de comunicação e reforçar a ligação entre a Universidade e os seus antigos alunos, incluindo uma Bolsa de Emprego e facultando o acesso a um conjunto de serviços da Instituição.

Iniciou-se a reformulação da Intranet (para a versão 3). Com esta nova versão que será posta em exploração no início de 2008, teremos disponível a integração do sistema de autenticação com o Serviço de Directoria Central da Uminho, a inclusão de Single Sign On (SSO) e possivelmente ainda a validação via utilização de Smart-Cards (através do novo cartão de funcionário da Uminho com certificado digital).

Foram ainda desenvolvidas e integradas na intranet aplicações para: Gestão de Parques de Estacionamento; Gestão de Pedidos de Obras; Gestão de contas com ligação à nova central telefónica VOIP; Aplicação de registos de protocolo e convénios; Aplicação de gestão de cargos da UMinho; Disponibilização de informação de pagamentos aos funcionários.

Indo ao encontro das sugestões e necessidades da comunidade académica, na abertura do novo ano lectivo 2007/2008 da plataforma de e-Learning - BlackBoard, foram disponibilizadas um conjunto de novas funcionalidades de suporte a actividade lectiva, sendo de realçar: Dossier da Unidade Curricular (DUC); SafeAssign (detecção de plágio); Sign-up tool (inscrições em turnos); Scholar (bookmarking).

Durante o ano de 2007, o GSI efectuou vários projectos para os SAUM tendo uma parte substancial do esforço incidido na informatização dos vários processos essenciais para o funcionamento do serviço de pós-graduação e consequente consolidação de informação para que seja possível em fase posterior disponibilizar a informação para o exterior.

## **SAPIA - Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem**

Para o Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem da Universidade do Minho (SAPIA), o ano de 2007 foi um ano de consolidação de uma série de processos de organização interna, produção de documentação sobre as várias áreas de intervenção do SAPIA, reforço do apoio do SAPIA na disseminação do e-Learning na UMinho, migração de todos os domínios de email de Escolas e Departamentos do sistema do SCOM para a nova infra-estrutura sob a responsabilidade do SAPIA e alteração da infra-estrutura computacional de suporte aos laboratórios de modo a adaptá-la à evolução entretanto verificada nos outros serviços tecnológicos nomeadamente a ligação dos laboratórios de informática ao serviço de directoria central da UMinho.

Do conjunto das actividades realizadas em 2007, destacam-se: Help Desk (11.805 situações atendidas); e-Learning (523 UC; 11.512 alunos; 352 docentes); Email (concluiu-se em Outubro de 2007 o processo de migração para o novo sistema de Email da UMinho, de todos os domínios das Escolas e Departamentos existentes no servidor do SCOM. No início de Dezembro foi integrado no serviço de Email, uma nova solução anti - Spam e anti - Virus que permite a verificação, com possibilidade de recuperação, pelos utilizadores, das mensagens que são bloqueadas em quarentena).

## **Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem**

A actividade desenvolvida pelo Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII) ao longo do ano de 2007 contemplou, para além das funções de rotina inerentes às competências que lhes estão atribuídas e da consolidação das actividades desenvolvidas em anos anteriores, uma aposta adicional nas vertentes orientadas à promoção dos cursos da Universidade junto dos públicos externos (ver capítulo 1. Corpo Discente, secção dedicada às Acções de Divulgação) e ao aprofundamento do trabalho de assessoria de imprensa.

Entre as actividades que o GCII desenvolve, e que representam uma parte muito substancial do trabalho do Gabinete, encontra-se, desde logo, a divulgação de eventos da Universidade junto da comunidade académica e dos públicos externos da Universidade, com algum ênfase para os meios de comunicação social e para o portal “UM on-line”. Neste contexto, será de salientar que se verificou, em relação a 2006, um aumento de cerca de 50% nos pedidos de publicação de eventos no site, acompanhado por um aumento de 10% dos pedidos de divulgação junto da comunicação social, sendo que estes pedidos vinham já a aumentar gradualmente desde que o Gabinete iniciou a sua actividade, em 2004.

Na sequência da contratualização externa do serviço de recolha e disponibilização on-line das notícias de imprensa e Internet, bem como do serviço do “informe” das notícias publicadas na rádio e televisão, o acompanhamento das notícias publicadas na Comunicação Social sobre a Universidade do Minho e o Ensino Superior em geral passou a ser, desde Setembro de 2007, muito mais sistemático e completo, permitindo, através do portal “UM on-line” o acesso de toda a comunidade académica aos textos completos publicados, bem como o acesso a outra informação relevante sobre uma determinada notícia. A adaptação deste serviço ao portal “UM on-line”, às necessidades da Universidade e ao seu sistema informático foi apenas possível graças ao apoio e ao trabalho desenvolvidos pelo Gabinete de Sistemas de Informação (GSI).

No último quadrimestre de 2007, desde a entrada em funcionamento deste serviço, foram publicadas em meios de comunicação nacionais, com referência a Universidade do Minho e aos seus projectos, mais de 500 notícias impressas (jornais e revistas), 200 de Internet, 10 de rádio e cerca de 30 de televisão. Nos meios locais, e apesar da impossibilidade de se fazer um acompanhamento sistemático de todos os meios impressos e radiofónicos da região, foram publicadas bem mais de 500 notícias sobre a Instituição.

A actividade de resposta e o encaminhamento de pedidos de informação, recebidos sobretudo por telefone e e-mail, representou também uma parcela importante da actividade do GCII no que concerne ao contacto com públicos externos, tendo-se verificado um aumento de 30%, em relação ao ano anterior, dos pedidos recebidos por via electrónica.

No âmbito da salvaguarda da identidade e da qualidade gráfica da UMinho, o Gabinete manteve o mesmo nível de apoio à produção de materiais gráficos e de acompanhamento das questões de imagem das várias unidades e serviços da Universidade, tendo ainda assegurado a produção dos materiais informativos, em suportes físicos e digitais, necessários à Reitoria e ao desenvolvimento da actividade normal do serviço, tais como os Guias gerais de apresentação dos cursos de licenciatura e pós-graduação, os programas de actividades de divulgação dos cursos, os desdobráveis de apresentação da Universidade ou, entre vários outros documentos, o Relatório de Actividades da UMinho.

Entre as funções de natureza mais administrativa destacou-se em 2007, para além da actividade de gestão corrente, o aumento significativo dos pedidos de cedência do Salão Medieval e o conseqüentemente aumento das actividades nele realizadas, em virtude da mudança da sala de leitura da Biblioteca Pública de Braga para outra localização.

A gestão das lembranças institucionais, e do espaço a elas associado no site da UMinho, continuou a representar algum volume de trabalho administrativo. No que respeita à certificação do site da Universidade com a marca internacional QWeb - Certificação de Processos de Negócio Electrónico, procedeu-se, pela terceira vez, à aplicação on-line do Inquérito de Avaliação do site da Universidade do Minho e do espaço de Lembranças Institucionais, tendo a auditoria realizada confirmado a consolidação dos procedimentos e do site da Universidade.

A actualização e revisão dos conteúdos constantes do site da Universidade, entendida como fundamental para o melhor acesso à informação por parte dos públicos internos e externos da Universidade, incluindo os parceiros internacionais que acedem pela versão inglesa do site, foi iniciada em 2007, estando já praticamente prontos para colocação on-line um conjunto significativo de conteúdos. Este trabalho deverá ter continuidade ao longo de todo o ano de 2008, resultando também em algumas alterações da estrutura de links e conteúdos de várias das páginas do site.

Em colaboração com o Gabinete de Sistemas de Informação e com o Gabinete de Relações Internacionais, o GCII apoiou também a concepção da plataforma de gestão da informação referente a Protocolos Institucionais e parcerias que, para além gestão dos processos e procedimentos associados aos Protocolos Institucionais e da geração mais expedita de informação sobre os mesmos, se espera que venha a alimentar uma das paginas da área dedicada à extensão universitária do site da UMinho.

No sentido de aumentar a abrangência da informação prestada aos estudantes da Universidade pelos canais de divulgação electrónicos existentes, foi solicitado aos Serviços Académicos da Universidade e à Associação Académica da Universidade do Minho, a designação de uma "pessoa de contacto" com o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem. À semelhança do que acontece já com todas as Escolas da Universidade, esta pessoa ficará responsável, por dentro da sua unidade, identificar e remeter ao GCII a informação que importará divulgar mais amplamente junto dos alunos e de outros públicos da Instituição.

A produção do Postal de Natal para 2007 e da pequena lembrança que habitualmente o acompanha, dando continuidade à colaboração com as diferentes Unidades Culturais da UMinho, contou com o contributo do Centro de Estudos Lusíadas (CEL). Numa homenagem ao centenário do nascimento de Miguel Torga, o postal constou de uma imagem da casa natal do autor, acompanhada do Poema “Natal”, também de Miguel Torga. O complemento ao postal consistiu numa pequena antologia de “10 poemas portugueses” que incluiu a tradução dos mesmos para inglês. De salientar também neste contexto que a antologia de poemas contou com o apoio financeiro, ao abrigo do Estatuto de Mecenate, do Banco Espírito Santo (BES).

Em conclusão, será de salientar que, apesar do acréscimo de solicitações que se verificaram em 2007 associadas ao trabalho de rotina do Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem, e apesar da saída para desempenho de outras funções de uma das colaboradoras do Gabinete, o que implicou um processo de substituição e a natural adaptação de uma nova colaboradora, foi possível conseguir alguma disponibilidade para o desenvolvimento de alguns novos projectos orientados à melhoria do serviço prestado, de entre os quais se destacam, pelo impacto provocado, a disponibilização dos recortes de imprensa via Internet e o reforço da actividade de divulgação dos cursos. De referir também que a forte consolidação verificada nas actividades de divulgação dos cursos apenas foi possível graças à contribuição adicional de uma colaboradora em regime de estágio que, praticamente durante todo o ano de 2007, reforçou o quadro de pessoal do GCII. Com apenas 4 elementos, o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem da Universidade do Minho é um dos serviços de comunicação mais pequenos das universidades portuguesas o que, naturalmente, limita a sua capacidade de realização.

A consolidação crescente da capacidade de articulação e de definição de estratégias de comunicação conjuntas entre o GCII e as diferentes unidades e projectos de ensino da UMinho foi também, apesar do caminho que há ainda a percorrer ao nível da comunicação e articulação internas, um contributo fundamental para a melhoria de alguns dos indicadores de resultado mais importantes do Gabinete.

## Protocolos e Contratos

### • Contratos-Programa

#### · Captação de Novos Públicos - População Activa

Através do Curso Livre de Preparação para o Acesso ao Ensino Superior para maiores de 23 anos (antigo Ad-Hoc), e também dos Cursos de Especialização Tecnológica (CETs), a UMinho tem vindo progressivamente a aumentar a heterogeneidade da sua população discente. Dentro de uma taxa aprovada pelo Conselho Académico que fixa em 10% o *numerus clausus* de cada Curso susceptível de ser preenchido através dos alunos candidatos maiores de 23 anos, antecipa-se o aumento progressivo destes “novos públicos” na UM ao longo dos próximos anos. Importa reconhecer que a designação “novos públicos” se estende a estudantes que não se possam considerar “alunos tradicionais”, ou seja, estudantes nacionais e que acedem ao ensino superior logo após a conclusão do Ensino Secundário.

Em 2007/08 a UMinho recebeu no 1º ano 161 alunos provenientes do contingente especial dos maiores de 23 anos, registando-se ainda 27 alunos provenientes de CETs. Estes alunos distribuíram-se pelos diferentes Cursos da UMinho, verificando-se um aumento crescente destes candidatos aos Cursos de Ciências e de Engenharia, situação pouco frequente em anos lectivos anteriores. Esta mudança está fortemente associada à existência do Curso de Preparação para o Acesso que a UMinho tem vindo a organizar nos últimos anos, incluindo esse Curso a unidade curricular de Matemática para potenciais candidatos a Cursos de Ciências e Tecnologias.

Mesmo que nem todos os alunos que obtêm aproveitamento no Curso para maiores de 23 anos acabem por aceder à UMinho em virtude do número limite de vagas disponíveis, o Curso tem tido bastante procura e tem permitido a candidatura com sucesso desses mesmos alunos a outras instituições e cursos do ensino superior público e privado, universitário e politécnico, da região. A título de curiosidade, em 2007/08 o Curso de Preparação iniciou-se com 438 alunos, já segundo os regulamentos de organização curricular, frequência e avaliação da demais oferta formativa da UMinho aprovados em Conselho Académico, tendo havido a necessidade de mobilizar as Escolas mais directamente envolvidas na leccionação das unidades curriculares do Curso por forma a reforçar a estabilidade e qualidade desta experiência.

De acrescentar que o Curso para maiores de 23 anos decorre em Azurém e em Gualtar, tendo sido um dos factores importantes na justificação de abertura de espaços pedagógicos nos dois campi até às 23:00horas de 2ª a 6ª feira, complementando os horários pós-laborais antes confinados ao sábado de manhã.

#### · Apoio a Estudantes do Ensino Superior com Deficiência

Foram garantidos o atendimento e o acompanhamento aos alunos com deficiência da Universidade do Minho, cerca de 55, através da articulação com serviços internos e externos à UMinho e pela disponibilização de meios técnicos. Foram também prestadas informações e orientações de várias ordens a estudantes que realizaram trabalhos curriculares e estágios na temática da deficiência.

Foram ainda dadas informações a estudantes do ensino secundário sobre os apoios dados pela UMinho.

O GAED zelou pela aplicação e desenvolveu esforços para garantir a implementação dos regulamentos que se aplicam a estudantes portadores de deficiência.

Em 2007, foram implementados três Programas de Acompanhamento Tutorial e três programas de Acompanhamento Especial – estudante tutor.

Além da participação nas reuniões de trabalho, em 2007 o GAED esteve envolvido na implementação da Biblioteca Aberta do Ensino Superior, constituída por três projectos financiados pelo POS-Conhecimento: Produção, Acesso e Partilha. Esta implementação incluiu coordenação de esforços com os envolvidos (quer da UMinho, quer das restantes instituições), o que implicou várias reuniões e contactos; pesquisa e opção pelos equipamentos a adquirir; organização da produção; colaboração da definição de regras homogéneas de produção; elaboração de uma proposta para um pedido de parecer jurídico sobre os Direitos de autor e os utilizadores da BAES.

No âmbito deste projecto foram dispendidos €49 000 em equipamentos e aquisições de serviços.

Ainda no âmbito do GTAEDES (Grupo de Trabalho para o Apoio aos Estudantes com Deficiência no Ensino Superior), destacam-se as seguintes participações:

- participação no subgrupo de trabalho para a organização de um evento que divulgue o trabalho do GTAEDES e que promova a discussão em torno da problemática da deficiência/necessidades especiais no Ensino Superior;
- participação no subgrupo de trabalho para a elaboração de um código de boas práticas para apoiar os estudantes com deficiência no Ensino Superior, o qual se prevê concluído até ao final de 2007;
- participação no subgrupo de trabalho para a elaboração de uma página web para divulgação das actividades do GTAEDES.

O GAED participou no projecto “Processos de integração e sucesso académico de estudantes com deficiência no Ensino Superior”, sob coordenação da Professora Doutora Eugénia Fernandes, docente do Instituto de Educação e Psicologia. No âmbito deste projecto, foi realizado um Seminário, no dia 2 de Março, no qual foi apresentada uma comunicação intitulada “Atitudes inclusivas: o mais importante e o mais difícil objectivo”.

Uma parte deste estudo foi apresentada em comunicação no IX Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia, o qual decorreu na Coruña.

Semanalmente, de Julho a Novembro foi transmitido na RUM um serviço de rádio intitulado “A diferença em 1º plano – espaço de informação sobre a deficiência e a inclusão”, da responsabilidade da responsável do GAED.

Este Gabinete participou ainda num programa da Rádio Clube Português, no dia 14 de Novembro, entre as 12h e as 13h. O programa abordou diversas questões relacionadas com o apoio a estudantes com deficiência.

Teve início em Outubro de 2007 um estágio da Licenciatura em Educação, constando do seu plano um conjunto de actividades que visam sensibilizar e informar sobre a problemática da deficiência.

## · Protocolos, Convénios e Adendas

Ao longo de 2007 prosseguiu-se a cooperação interinstitucional, a nível internacional, nacional e regional por parte da UMinho, através do estabelecimento de novos protocolos ou da reactivação de anteriores, por exemplo através de novas Adendas. A parceria com outras Universidades Portuguesas e Estrangeiras visou maioritariamente o suporte a projectos de formação pós-graduada, em particular Programas de Doutoramento. Importa referir, ainda, a construção, testagem e início do carregamento de uma plataforma informática de gestão dos protocolos por parte dos vários responsáveis na prossecução dos objectivos e actividades acordadas. Ainda uma referência particular à assinatura de protocolos de cooperação (Abril, 2007) com centena e meia de instituições educativas e de ensino (creches, jardins de infância, escolas básicas e secundárias), da rede pública e privada de ensino, tendo em vista as práticas supervisionadas e os estágios nos novos moldes definidos pelo Ministério da Educação para a formação de educadores e professores (2º Ciclos) ou para actividades formativas dos alunos de outros Cursos da UMinho na área do Ensino e da Educação.

*Descrição: Entidade externa; Entidade Interna proponente; Objecto*

### **Janeiro**

- Associação para o Desenvolvimento das Telecomunicações e Técnicas Informáticas (ADETI); Escola de Engenharia/Centro Algoritmi; Desenvolvimento de Projectos de Investigação, Inovação, Transferência de Tecnologia, Intercâmbio de Experiências, Promoção do Desenvolvimento de Acções e Programas de Formação e Divulgação Científica.
- Faculdade de Ciências de Nutrição, UP; Escola de Ciências da Saúde; Colaboração docente na área curricular de Saúde Comunitária.
- Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico (IPPAR); Departamento Autónomo de Arquitectura; Acções de Cooperação Técnico-Científica para o desenvolvimento de conteúdos destinados ao Centro de Interpretação de El-Jadida (Mazagão) com o Centre du Patrimoine Maroco-Lusitanien.
- Santander Totta; Reitoria; Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades.

- Faculdade de Engenharia, UP; reitoria; Projecto de Investigação POCI/EDAM/2006 – FCT
- Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN); Serviços de Documentação; Biblioteca de Conhecimento online (B-on).
- MULTICERT; Serviços de Documentação; RepositoriUM, Oficialização/ Legalização e Contrato de Emissão de Certificado Digital do Servidor WEB.

### **Fevereiro**

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N); Escola de Economia e Gestão; Elaboração de estudo sobre os “Efeitos Económicos da Melhoria da Ligação Ferroviária Porto-Vigo, na Euroregião Norte de Portugal – Galiza”
- Instituto Camões – CRUP; Reitoria; Apoios para a divulgação da Oferta das Universidades Públicas Portuguesas e demais assuntos para a América Latina.
- Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular; Instituto de Estudos da Criança; Desenvolvimento do Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, do Programa Nacional de Ensino do Português no 1º Ciclo do Ensino Básico e do Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Universidade do Porto; Escola de Engenharia; Desenvolvimento da Cooperação Académica, colaboração em programas conjuntos de 1º, 2º e 3º Ciclos.
- Universidade do Porto (Adenda); Escola de Engenharia; Realização do Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Tecnologia, Ciência e Segurança Alimentar.
- Sociedade Martins Sarmento, Ministério da Cultura, Município de Guimarães; Reitoria – Conselho Cultural; Constituição da Fundação Martins Sarmento.
- Fundação Vodafone Portugal (VODAFONE); Gabinete de Sistemas de Informação; Utilização de Novas Tecnologias de Comunicação, Tecnologias Móveis Integradas com Sistemas de Informação.
- Fundação Vodafone Portugal (VODAFONE); Gabinete de Sistemas de Informação; Short Message Service – Implementação de Sistema de Comunicação entre a Instituição, os seus Alunos, Professores e demais Colaboradores.



## Março

- Câmara Municipal de Vieira do Minho (renovação); Unidade de Arqueologia, UM; Cooperação na área da Investigação do Património Arqueológico e Arquitectónico.
- Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), Universidade de Coimbra, Universidade do Porto, Universidade de Aveiro; Escola de Ciências da Saúde e Escola de Engenharia; Projecto de aquisição e instalação de equipamento da Rede Nacional de Imagiologia Funcional Cerebral (RNIFC) e Gestão dos Equipamentos.
- Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIC/CRIE), Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento do Ministério da Educação; Centro de Competência do Nónio, UM; Equipa de Missão – Computadores, Redes e Internet na Escola.
- Câmara Municipal de Guimarães; Escola de Engenharia; CampusUrbis.
- Secretaria-Geral Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SGMCTES), Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Belas Artes - UP, Faculdade de Economia - UP, Faculdade de Engenharia -UP, Faculdade de Letras -UP, Faculdade de Ciências - UL, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas -UNL, Faculdade de Ciências e Tecnologia -UNL, Faculdade de Economia -UNL, Faculdade de Ciências e Tecnologia -UC, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Instituto Superior de Agronomia -UTL, Instituto Superior Técnico -UTL, Universidade dos Açores, Universidade do Algarve, Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, Universidade de Lisboa, Universidade da Madeira, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade Técnica de Lisboa, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Laboratórios Associados: Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto - INECS Porto, Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas-LAETA, Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica, Laboratório Associado, Entidade Pública Associada à Dinamização da Sociedade de Informação e às Agência para a Sociedade do Conhecimento, Entidade Privada, de Capitais Públicos Associação à Promoção da Inovação e do Desenvolvimento Tecnológico, Agência de Inovação, Parques para a Ciência e Tecnologia, com Actividades de Investigação Universitária: AVEPARK, MADAN PARQUE, PARKURBIS, TABUSPARK; Escola de Engenharia; Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no âmbito do Programa UTAustin – Portugal – “Internacional Collaboratory for Emerging Technologies – Colab”.

- Universidade Gregório Semedo, Angola; Escola de Direito; Cooperação técnico-científica e intercâmbio de alunos e docentes.
- École des Hautes en Sciences Sociales, França; Instituto de Ciências Sociais; Co-Tutela de Tese de Doutoramento.
- Xunta da Galicia, Conselleria de Educación e Ordenación (renovação de protocolo já existente desde 1997); Instituto de Letras e Ciências Humanas, Ensino do Galego, da Literatura, Cultura e História Galegas nos Cursos de Ciências Humanas e Sociais.
- Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva (EDIA, SA) (Adenda); Escola de Engenharia; Laboratório de Hidráulica e Recursos Hídricos, Projecto de Investigação “Concepção, Implementação e Acompanhamento do Sistemas de Apoio à Decisão para a Gestão da Água no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva”.
- Portugal Telecom, Inovação, S.A.; Escola de Engenharia; Projecto “Sistema de informação Geográfica baseado em Solução de Código Aberto”.
- Portugal Telecom, Inovação, S.A.; Escola de Engenharia; Projecto “SfonTEI – Previsão de Situações de fraude em Telecomunicações baseada na Análise de Inter-Relacionamentos de Assinaturas”.

## Abril

- Câmara Municipal de Fafe; Escola de Engenharia; Cooperação Técnica, Apoio Logístico e Recursos Humanos, Permuta de Documentação e Informação, Realização de Acções de Formação Especializada.
- Instituto Tecnológico de Óptica, Color e Imagem - AIDO; Escola de Ciências e Escola de Engenharia; Investigação, Desenvolvimento e Divulgação Científico-Tecnológica.
- Agrupamentos Escolares, Centros Educativos e Escolas; Instituto de Estudos da Criança e Instituto de Educação e Psicologia; Apoio às Práticas Supervisionadas e Estágios para os Mestrados em Ensino e Educação Pré-escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário, Curso de Educação.
- Merrick School of Business, University of Baltimore, Maryland, USA; Escola de Economia e Gestão; Memorandum of Understanding.

## Maior

- Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) (Adenda); Escola da Engenharia; Processamento Computacional da Língua Portuguesa.
- Município de Monção; Unidade de Arqueologia; Intercâmbio e Estágios.

- Instituto Nacional de Administração, IP; Serviços de Documentação; Criação no Instituto Nacional de Administração de um Repositório Institucional.
- Hospital de São Marcos; Escola Superior de Enfermagem; Realização de Estágios.
- Hospital Santa Maria Maior; Escola Superior de Enfermagem; Realização de Estágios.
- Parque Escolar, EPE – Entidade Pública Empresarial; Departamento Autónomo de Arquitectura; Consultadoria Técnico-Científica Especializada, Regulamentação do correspondente regime de contratação e relacionamento institucional.
- Hospital de São João do Porto; Escola de Enfermagem; Colaboração Técnico-Científica na Formação de Alunos Pré e Pós-Graduados.
- Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica; Escola de Engenharia; Co-Tutela de Tese de Doutoramento.
- Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil (Termo Aditivo); Reitoria; Intercâmbio de Estudantes de Graduação.
- Universidade de Tecnologia de Compiègne, França; Escola de Engenharia; Cooperação Técnico-Científica e Intercâmbio de alunos e docentes.
- Reuters Europe, SA (Contrato); Escola de Economia e Gestão; Reuters 3000Xtra Hosted Terminal Internet Delivery Portuguese Domestic News, Formação aos Professores e Alunos dos Programas.

### **Junho**

- Universidade Pedagógica de Moçambique; Instituto de Educação e Psicologia; Cooperação Técnico-Científica e Intercâmbio de Alunos e Docentes.
- Universidad Internacional, Cuernavaca, México; Escola de Economia e Gestão; Memorandum of Understanding – Cooperação Internacional de Graduação e Pós-Graduação, Programas de Investigação, Intercâmbio de Estudantes de Graduação e Pós-Graduação.

### **Julho**

- Universidade do Porto; Escola de Ciências da Saúde; Desenvolvimento Pedagógico e Científico em Ciências da Saúde.
- Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade do Porto; Reitoria; Criação da Infraestrutura “Rede Nacional de Microscopia Electrónica” (RNME).

- Universidade de Lisboa, Universidade de Aveiro; Escola de Engenharia; Laboratório Associado I3N – Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação.
- Escola Profissional de Braga; Instituto de Letras e Ciências Humanas; Estágios do Curso Técnico de Secretariado.
- ParisTech, Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP); Escola de Engenharia; Cooperação Académica e Científica.
- Fundação Santo Thyrso; Reitoria; Implementação do Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica.
- Centro de Reabilitação da Região Centro “Rovisco Pais”; Escola Superior de Enfermagem; Estágios de alunos e Cooperação Académica ao nível da investigação.
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.; Escola de Economia e Gestão; Acordo para Transferência de Orçamento para a Realização de Actividades Relativas ao Eures Transfronteiriço Norte Portugal – Galicia.
- Education, Audiovisual and Culture (EACEA), ERASMUS – Bruxelas; Reitoria; Contrato n° 2007-1517/001-001-MUN-MUNSTU.
- VITROCSA Portugal, S.A.; Escola de Arquitectura; Investigação, Prestação de Serviços de Consultadoria Técnico-Científica Especializada e Regulamentação do Regime de Contratação e Relacionamento Institucional, Acções de Cooperação, Informação Especializada e Assessoria Técnica Especializada e Projectos de Investigação Aplicada.

### **Agosto**

- Instituto do Desporto de Portugal (contrato); Instituto de Educação e Psicologia; Formação “Conferência Internacional de Psicologia do Desporto e do Exercício”.
- Instituto de Construção e do Imobiliário; Escola de Engenharia; Promoção do desenvolvimento do sector da construção e do imobiliário, dinamização de estratégias para a melhor competitividade e sustentabilidade das empresas do sector e defesa do consumidor - Organização da Conferência Internacional sobre Construção Sustentável “Sustainable Construction, Materials and Practices Challenge of the Industry for the New Millennium, Portugal SB01”

## Setembro

- Faculdade de Engenharia, UP, Instituto Superior Técnico; Reitoria; MIT-Portugal, Programas de Ensino Pós-Graduado na área EDAM – Engenharia de Conceção e Processos Avançados de Fabrico, e Programas de Doutoramento.
- Centro de Estudos e Formação Autárquica /CEFA); Centro de Investigação em Ciências Sociais do Instituto de Ciências Sociais; Estudo Prospectivo sobre Emprego e Formação na Administração Local no âmbito do Programa FORAL.
- Associação de Municípios do Vale do Cávado; Escola de Engenharia; Projecto de Estudo de Valorização e Desenvolvimento Estratégico dos rios Cávado e Homem.
- Liberty Seguros, SA; Escola de Direito; Estágio curricular.
- Instituto Português da Juventude; Reitoria; Formação/Ensino à Distância (e-Learning).
- Instituto Português da Juventude (Adenda); Reitoria; “Projecto MOBILITAS” – Curso de Ensino de Português para Estrangeiros em Regime de Formação à Distância (e-Learning) com a Xunta da Galícia, Eixo Atlântico e Fundación Galícia Europa.

## Outubro

- Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN); Serviço de Comunicações; Disponibilização de equipamento de videoconferência de alta definição.
- Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete de Estratégia e Planeamento (contrato de prestação de serviços); Núcleo de Investigação em Políticas Económicas da Escola de Economia e Gestão; Projecto POAT: Estudo sobre “Os Fluxos e as Remunerações de sub e sobre escolarizados em Portugal no período 1995-2005”.
- Education Audiovisual and Culture Executive Agency – Bruxelas; Gabinete de Relações Internacionais; Adenda n° 1 ao Projecto 29238-IC-1-2002-1-PT-ERASMUS-PROGUC-1.
- Ideia BIBA, BUTE – Bicicleta de Utilização Universitária; Serviços de Acção Social; Colocação de Bicicletas, Estações de Parqueamento e Box-Assistência.

- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Beja, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre, Escolas Superior de Enfermagem do Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde da Universidade Atlântica; Escola Superior de Enfermagem; Convergência curricular de Planos de Estudo de 1º, 2º e 3º Ciclos do Curso de Enfermagem.
- Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Aveiro; Escola de Engenharia; Criação do Laboratório Associado I3N – Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação na Universidade do Minho.
- Ministério da Educação – Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (Adenda); Instituto de Estudos da Criança; Programa de Formação Contínua para Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino nas áreas da Matemática, Português e Ciências.

## Novembro

- Ministério da Educação de Angola; Instit. de Estudos da Criança, Instit. de Educação e Psicologia, Instit. de Letras e Ciências Humanas; Promoção e Desenvolvimento de Formação de Educadores e Professores, Formação de Formadores para Supervisões de Estágios das Escolas de Formação de Professores, Difusão da Língua e da Cultura, Graduação e Pós-graduação, Investigação Científica e Tecnológica em Domínios e Problemáticas Educacionais.
- Universidade de Vigo; Escola de Economia e Gestão, Instituto de Ciências Sociais; Aprovação do Plano de Estudos de Pós-Graduação InterUniversitário na área de Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial.
- Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN); Serviço de Comunicações; Projecto VolRCTS.
- Entidade Reguladora para a Comunicação Social; Instituto de Ciências Sociais; Investigações conjuntas nos domínios da Comunicação Social.
- Entidade Reguladora para a Comunicação Social; Instituto de Ciências Sociais; Estudo sobre a programação infantil nos canais generalistas portugueses – RTP1, RTP2, SIC, TVI.
- Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, IP – IGESPAR; Unidade de Arqueologia; Projecto de Museologia do futuro Museu do Vale do Côa, sistemas de Informação aplicados à arqueologia, computação gráfica e visualização aplicada à arqueologia.
- Université de Sorbonne Nouvelle – Paris III, France; Instituto de Letras e Ciências Humanas; Co-Tutela de Tese de Doutoramento.

## **Associação Académica da Universidade do Minho - AAUM**

### **• Actividade**

A Associação Académica da Universidade do Minho foi um parceiro importante da Universidade, tendo contribuído e participado na construção de uma melhor Universidade.

A AAUM representou os estudantes nos órgãos de governo e de gestão da Universidade, interveio nas questões associadas às políticas do ensino superior e em particular nas relacionadas com as reformas introduzidas ao longo de 2007 e participou activamente na implementação do processo de Bolonha.

Consciente das mudanças inerentes a este processo, esteve sempre do lado dos estudantes, participando activamente na defesa dos seus interesses, conseguindo, por exemplo a suspensão do ponto 3 do Art.º 17º do RIAPA - suspensão dos Factores de Ponderação, possibilidade de todos os alunos realizarem época especial, entre outras.

Também os horários de funcionamento das Bibliotecas dos campi universitários foram alvo de alteração graças a uma acção conjunta da AAUM, SDUM e Reitoria. Numa altura crítica do percurso académico dos estudantes, a época de exames, as Bibliotecas abriram, excepcionalmente até às 24 horas, possibilitando que centenas de estudantes pudessem estudar com todas as condições, no interior daquele espaço.

Os cortes orçamentais impostos em 2007 obrigaram a AAUM a empreender uma gestão rigorosa e criteriosa dos seus recursos. Em resultado desta política, a AAUM cumpriu o seu compromisso relativamente à construção da nova sede tendo alocado a este projecto cerca de €100 mil (resultado dos Protocolos com a CGD e o BES e contributo directo da direcção da AAUM).

O projecto de viabilização financeira da construção da sede da Associação Académica, em Gualtar, tem constituído um objectivo firme das sucessivas Direcções da AAUM.

Em termos cumulativos, o valor total dos recursos existentes para a concretização deste projecto é de 462.274,60 euros.

O ano de 2007 ficou marcado por inúmeras acções de sucesso que tiveram o envolvimento directo da AAUM e/ou em parceria com outras Instituições ou órgãos da Universidade.

O acolhimento e acompanhamento aos novos alunos através de metodologias de ensino não-formal constituiu um dos pontos altos deste ano, quer por ter sido um caso pioneiro a nível nacional, quer pela receptividade que o mesmo recebeu dos novos alunos da Universidade.

Realizaram-se ainda acções de formação complementar no âmbito da educação não formal, cujas competências são agora reconhecidas no suplemento ao diploma.

A AAUM, numa organização conjunta com outras AAEEs, organizou também um Encontro Nacional de Direcções Associativas – ENDA Minho.

A Universidade do Minho tem uma organização desportiva em que a AAUM e a Universidade cooperam mobilizando actualmente mais de 8000 pessoas em 52 modalidades desportivas diferentes, sendo sem dúvida alguma, reconhecida como o modelo de referência na organização e qualidade de prática desportiva no Ensino Superior em Portugal.

A AAUM celebrou ainda protocolos de cooperação e desportivos com o Vitória Sport Clube e o Sporting Clube de Braga.

A AAUM contribuiu ainda para a divulgação da cultura e das suas tradições próprias tendo promovido a realização de inúmeras actividades artístico culturais.

Finalmente, no dia 19 de Dezembro de 2007, a AAUM celebrou o seu trigésimo aniversário tendo organizado diversas acções comemorativas desta data.

### • Financiamento de actividades Desportivas e Culturais

Em Fevereiro de 2007, em sede de Conselho de Acção Social, foi aprovada a política de contratualização dos apoios ao Desporto e à Cultura, em oposição à prática de concessão de subsídios.

Face às restrições financeiras foi igualmente acordado um corte de 9% sobre o montante de apoio directo à AAUM (58.000 euros), para financiamento discricionário por parte da Reitoria e da AAUM.

O Plenário dos Grupos Culturais instituiu uma fórmula para o financiamento da actividade dos Grupos Culturais, aos quais foi afectado um financiamento de 45.000 euros.

Em 2007, a Universidade do Minho através da AAUM com o apoio dos Serviços de Acção Social organizou as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) que decorreram nos meses de Abril e Maio, um evento que contou com mais de 1800 estudantes e técnicos envolvidos, 97 equipas de 35 Associações de Estudantes e Académicas e que disputaram mais de 500 jogos e provas.

Obtiveram-se neste ano desportivo, 20 medalhas de Ouro, 13 de Prata e 23 de Bronze nos Campeonatos Nacionais Universitários. Em termos internacionais, a Universidade do Minho esteve presente com atletas e equipas nos Campeonatos Europeus Universitários de Badminton, Ténis de Mesa Masculino, Voleibol Feminino e Andebol Masculino, onde se sagrou pelo segundo ano consecutivo Vice-Campeã Europeia Universitária nesta última modalidade. Estiveram ainda presentes 3 estudantes na Universíada de Bangkok onde a estudante/atleta de Enfermagem da Universidade do Minho Jéssica Augusto foi medalha de Ouro, tornando-se a primeira mulher a conquistar uma medalha de ouro e a terceira para Portugal em 24 edições deste grande evento mundial.

Apoios Directos e Indirectos à AAUM	Montante	
	2007	2006
Contrato-Programa Desporto	47.683	29.448
Grupos Culturais (âmbito CAS) <i>inclui alimentação, correio e reprografia na UMinho</i>	45.000	51.000
Apoio à AAUM (âmbito CAS) <i>cativação de 7%</i>	58.000	65.100
Apoio ao Serviço de Transportes	40.360	40.360
Apoio a alimentação AAUM <i>cativo nos SAS</i>	10.000	10.000
<i>Plafond de Correio e reprografia AAUM</i>	1.100	1.100
<b>Total</b>	<b>202.143</b>	<b>197.008</b>

### • Rádio Universitária do Minho - RUM

Em 2007, a RUM desenvolveu ainda mais a sua capacidade comunicativa, afirmando-se como um projecto com identidade, diferenciado e não formatado, de características únicas no país. Este facto, referido várias vezes como um caso muito interessante, por parte de personalidades e especialistas, é hoje visto como um exemplo viável de comunicação e radiodifusão. Esta aposta, tem sido amplamente partilhada com a Universidade do Minho e com a sua Associação Académica.

Alguns resultados em 2007:

- As receitas da RUM continuam a subir em 2007, e as que respeitam a publicidade aumentaram em cerca de 15%, em ralação ao ano anterior.
- O plano de saneamento financeiro traçado tem sido cumprido com sucesso.
- Os projectos e realizações em parceria com a UMinho e/ou AAUM, efectuados pela foram mantidos e consolidados em 2007.
- O Jornal Académico, publicação semanal oficial da AAUM, passou, em 2007, para a gestão da RUM.

- A criação do Departamento de Desenvolvimento Web, permite à RUM colocar no mercado novos produtos inovadores tais como: 'Radio Corp', solução para empresas e instituições que pretendam ter um sistema sonoro tipo 'rádio à medida'; a prestação de serviços na área do Áudio, com gravação integral de reuniões, seminários e outros eventos e consequente disponibilização de actas em Digital Áudio. Em 2007, a RUM passa também a disponibilizar serviços de criação e manutenção de plataformas Web, com gestão eficaz de BackOffice.

- A afirmação e notoriedade da RUM é visível, quer na UMinho, quer nas cidades e na região em que se insere e onde interage, principalmente no Baixo-Minho e Grande Porto. O cenário é comprovado, por um lado, através dos instrumentos de medição oficial, tal como demonstram os resultados das sondagens 'Bareme Rádio' da Markttest, onde a RUM conseguiu o melhor resultado de sempre (0,4), respeitante ao 1º trimestre de 2007, após ter conseguido aparecer referenciada a partir de 2005; também através das estatísticas da audição Online e dos acessos à sua Webpage, que têm subido consistentemente. Por outro lado, indicadores mais ou menos empíricos, comprovam a reputação da RUM, quer através das solicitações frequentes para realização de projectos e colaborações na Rádio (nomeadamente de alunos da UMinho) e, incomparavelmente maior, 'feedback' dos ouvintes aos passatempos e outras solicitações na Antena, quer pelo aumento de solicitações para sinergias em projectos artísticos e culturais e a forte afluência aos eventos que a RUM organiza.

#### • Eleições

A 4 de Dezembro, os estudantes elegeram Pedro Soares para Presidente da Associação Académica no ano de 2008.

## Grupos de Trabalho

### • Processos Eleitorais - Contratualização da UM pelo Ministério da Justiça

No âmbito de um Protocolo já anteriormente estabelecido entre a Universidade do Minho e Ministério da Justiça (através da respectiva Secretaria de Estado da Justiça) o Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça (ITIJ) convidou e contratualizou a Universidade do Minho para actividades consultoria, acompanhamento e auditoria de todo o processo informático associado à "Recolha, Tratamento e Divulgação de Resultados Provisórios do Referendo IVG 2007", realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

O Universidade viu assim reconfirmado o reconhecimento do seu estatuto de instituição com competência técnica e científica para auditar e "credenciar" todo o processamento informático associado a processos de votação eleitoral. A equipa designada pela Universidade, que reuniu competências nas áreas das Comunicações por Computador, Sistemas de Informação e Sistemas Operativos, já tinha auditado o processo das *Eleições Autárquicas de 2005*, e tinha também realizado o acompanhamento das Eleições Presidenciais 2006. Esta equipa acompanhou em consultoria as fases de concepção do sistema informático, que teve o seu suporte tecnológico completamente reformulado para sistemas abertos, e procedeu também ao acompanhamento presencial directo do Referendo IVG, nas instalações técnicas do Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça, Ministério da Justiça, no dia (e noite de) 11 de Fevereiro de 2007.

Todos os dados colectados a partir dos Governos Cívicos, bem como a evolução, minuto a minuto, de todos os resultados parciais - disponibilizados para a comunicação social e para outras comunidades especiais (através de ligações de rede privada) e também para o público em geral (através da Internet) - foram transmitidos em tempo real para equipamentos informáticos da Universidade do Minho, em Braga, onde foram armazenados, monitorizados e tratados para efeitos de auditoria informática de todo o processo.



# 7. Actividade Cultural

## Unidades Culturais

A Universidade do Minho mantém, presentemente, 8 Unidades Culturais, que representam um encargo anual de 1.055.956 euros.

### Encargos com Unidades Culturais (Euros)

(remunerações certas e permanentes; abonos variáveis e eventuais; funcionamento; capital)

Unidade	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Arquivo Distrital de Braga	229.317	274.580	210.584	235.661	229.895	208.484	172.817
Biblioteca Pública de Braga	336.609	382.055	272.263	294.364	293.332	251.823	310.219
Centro de Estudos Lusíadas	1.796	3.845	501	433	5.997	6.190	3.923
Unidade de Arqueologia	155.800	199.251	172.321	205.648	210.000	232.272	195.882
Casa Museu Nogueira da Silva	203.385	161.897	116.518	112.631	115.017	96.826	111.538
Unidade de Educação de Adultos	65.562	81.994	65.514	77.144	90.285	87.798	70.088
Casa Museu de Monção	-	-	-	-	-	-	-
Casa de Sarmento*	-	7.500	65.385	46.135	42.342	57.402	6.096
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva**	-	42.424	73.402	131.026	182.294	199.873	185.393
<b>Total</b>	<b>992.469</b>	<b>1.153.546</b>	<b>916.488</b>	<b>1.103.042</b>	<b>1.169.162</b>	<b>1.140.668</b>	<b>1.055.956</b>
% em relação ao ano anterior	(112,4%)	(116,2%)	(79,4%)	(120,4%)	(106,0%)	(97,5%)	(92,6%)

\* em Janeiro de 2007, a 'Casa de Sarmento - Centro de Estudos do Património' foi extinta, por deliberação do Senado da Universidade do Minho, no âmbito do processo de criação da Fundação Martins Sarmento.

\*\* a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva está enquadrada pelo artº 71º, al. c), sob a epígrafe "Unidades diferenciadas"



## **Constituição do Conselho Cultural**

O Conselho Cultural tem a seguinte composição:

Presidente do Conselho Cultural – José Viriato Eiras Capela

Responsáveis pelas Unidades Culturais:

Arquivo Distrital de Braga	– Henrique Barreto Nunes
Biblioteca Pública de Braga	– Henrique Barreto Nunes
Casa Museu de Monção	– José Viriato Eiras Capela
Centro de Estudos Lusíadas	– Manuel Rosa Gonçalves Gama
Museu Nogueira da Silva	– Carlos Alberto do Lago Cruz Corais
Unidade de Educação de Adultos	– Rui Manuel Costa Vieira Castro
Unidade de Arqueologia	– Maria Manuela Reis Martins
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva	– Aida Pires Branco Alves

## **Actividade das Unidades Culturais**

As Unidades Culturais da Universidade do Minho desenvolveram uma permanente presença e actividade cultural, conforme adiante descrita.

### **• Arquivo Distrital de Braga**

O Arquivo Distrital de Braga, atravessando um período de indefinição, na sequência do falecimento da sua anterior Directora, comemorou em Agosto o 90º aniversário da sua criação.

Debatendo-se com graves problemas de espaço, o que motivou a visita da Ministra da Cultura e uma reunião com o Director da Direcção Geral de Arquivos (AN/TT), deu porém continuidade sem qualquer sobressalto à prestação do serviço público que lhe compete e apoio à investigação, nomeadamente universitária.

Foi renovado o seu site e está prestes a nele ser incluído o catálogo do Arquivo do Conde da Barca.

Foi dado por concluído o “Recenseamento dos Arquivos Locais: Câmaras Municipais e Misericórdias do Distrito de Braga”, de imediato publicado pelo Ministério da Cultura/Inventário do Património Cultural Móvel.

O ADB editou um estudo sobre “A Guerra Peninsular”, de autoria de Eurico Brandão, que foi objecto de apresentação pública.

Apresentou-se uma exposição fotográfica intitulada “António Menéres: dos anos do inquérito à arquitectura regional portuguesa”, que motivou uma conversa sobre o tema com a participação de diversos especialistas.

Foi ainda organizada uma exposição documental sobre “O segundo centenário da partida da Corte para o Brasil”.

### • Biblioteca Pública de Braga

A Biblioteca Pública de Braga deu continuidade à reorganização dos seus espaços e colecções, na sequência de aquisição de estantes metálicas para um dos depósitos de jornais.

Concluiu-se a catalogação das monografias da Secção de Belas Artes e iniciou-se o tratamento do epistolário do espólio do Dr. F. Miranda de Andrade.

Em relação às actividades culturais, a BPB apresentou 4 exposições bibliográficas (destacando-se as relativas a Miguel Torga e a Revistas Desportivas) e 16 mostras bibliográficas; promoveu o lançamento de 4 novos livros; realizou uma conferência sobre o Teatro de Bracara Augusta e uma conversa acerca de “Os livros das nossas vidas”; e organizou um recital de poesia (“A cena do ódio”, de Almada Negreiros, pelo Sindicato de Poesia). Deu ainda colaboração a exposições organizadas pelos Serviços de Documentação da UMinho, Bib. Lúcio Craveiro da Silva, Câmara M. de Terras de Bouro e revista «Cenáculo».

O número de leitores tem aumentado na sequência de uma maior procura por parte dos estudantes universitários e investigadores, dadas as suas características de biblioteca patrimonial e erudita, mantendo sempre a sua condição de serviço público.

### • Unidade de Educação de Adultos

Durante o ano de 2007, a UEA continuou a desenvolver a sua acção através da participação em iniciativas de âmbito local, nacional e internacional no campo da educação de adultos.

Neste período, foi concluído o projecto de investigação “Trans... Formar para Agir”, realizado em articulação e financiado pela Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), o qual pretendeu analisar o enquadramento organizacional, as orientações e as práticas desta associação no que aos Cursos de Educação e Formação de Adultos diz respeito. Os resultados do Projecto foram publicamente apresentados num Seminário realizado em Maio na Universidade do Minho que contou com a participação de numerosos agentes – profissionais, investigadores, gestores – que operam na área da educação e formação de adultos.

Também em 2007, deu-se início ao projecto de investigação/formação “Literacias em Contexto Industrial”, financiado pela CaetanoBus, empresa de concepção e produção de autocarros; o projecto visa caracterizar a Empresa e os seus diferentes subcontextos em função das condições e práticas de literacia que suscitam, exigem ou promovem, assim como conceber e implementar um programa de formação de formadores. Iniciativas como esta têm favorecido uma aproximação da UEA aos contextos empresariais e às suas dinâmicas laborais e de formação de adultos e suscitado a concepção de dispositivos analíticos e de formação inovadores.

Durante o ano findo, a UEA prosseguiu a sua acção na área da profissionalização dos educadores e formadores de adultos através da participação em pesquisas que envolveram investigadores de mais de dezoito instituições de ensino superior da União Europeia. Os projectos “Adult Learning professionals in Europe-ALPINE” e “Trainers in Vocational Education and Training - VET” procuraram contribuir para a caracterização dos profissionais envolvidos na educação de adultos na UE - formadores, educadores, gestores da educação e formação, animadores educativos, sociais e culturais, agentes de desenvolvimento local, entre outros.

No quadro da rede de relações internacionais em que vem desenvolvendo a sua actividade, a UEA promoveu, em Junho de 2007, em colaboração com a European Society for Research on the Education of Adults (ESREA), o Seminário “Changing Relationships among the State, the Civil Society and the Citizen. Implications for adult education and adult learning”, evento que contou com a participação de 70 investigadores, portugueses e estrangeiros.

A UEA prosseguiu a sua actividade editorial em 2007 tendo, no quadro da colaboração com outras instituições, promovido a publicação de três livros:

(i) *Os Cursos EFA numa Associação Local. Contexto Organizacional, Orientações e Práticas de Educação de Adultos.*

(ii) *Condições e Possibilidades de Desenvolvimento de Cursos EFA. Um Guia para a Acção.*

(iii) *Changing Relationships between the State, the Civil Society and the Citizen: Implications for Adult Education and Adult Learning. Proceedings of the 2007 Active Democratic Citizenship and Adult Learning Network.*

### • Casa Museu de Monção

Adentro das suas actividades culturais direccionadas para a população Monçanense em particular e no âmbito das comemorações do dia do concelho de Monção, a Casa Museu de Monção organizou no dia 12 de Março a cerimónia de lançamento da obra *A Autonomia Galega* na Imprensa Periódica Portuguesa (1931-1936) da autoria do Prof. Doutor Norberto Amadeu Ferreira da Cunha, Professor Catedrático Aposentado do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho. A apresentação decorreu na Sala de Conferências da Casa Museu de Monção/Universidade do Minho e foi apresentada pelo Prof. Doutor Ramon Villares Paz, Professor Catedrático do Departamento de História Contemporânea da Universidade de Santiago de Compostela e Presidente do Conselho da Cultura Galega. A animação cultural e musical do evento coube ao Grupo dos Professores de Braga – Associação Cultural “Os Sinos da Sé” que fizeram uma selecção de músicas regionais minhotas para esta actuação.

No âmbito da Feira do Livro do concelho de Monção, a que anualmente a Casa Museu de Monção da Universidade do Minho se associa, este ano em parceria com o Departamento de Física da Escola de Ciências da Universidade do Minho e da Biblioteca Municipal de Monção, foi organizada a designada “Física em 7 dias”, que para além de muitas actividades que decorreram nas Escolas e na Biblioteca Municipal teve nas instalações da Casa Museu de Monção, no dia 24 de Abril, uma conferência subordinada à temática “Alterações Climáticas” com a presença do Professor Carlos da Câmara da Universidade de Lisboa, Engenheiro Carlos Pimenta (Administrador da EEVM) e da Professora Doutora Isabel Ferreira da Universidade do Minho, Coordenadora desta acção. No dia 26 de Abril decorreram duas sessões de cinema comentadas por Professores do Dep. de Física da Universidade do Minho para os alunos do Ensino Secundário dos filmes “Apolo XIII” e “Contacto”.

No dia 27 de Abril decorreu uma Observação e palestras explicativas no âmbito do “Dia da Astronomia” com a Associação ORION. A 30 de Abril o dia foi dedicado a um Workshop intitulado “Dia da Física” direccionado para os alunos do 12º ano. Sendo também efectuada uma Conferência e Documentário “A Conspiração Solar do Padre Himalaia” pelo Professor Jacinto Rodrigues da Universidade do Porto.

Dentro das exposições sistemáticas que a sala de Exposições da Casa Museu de Monção da Universidade do Minho acolheu, destacamos a Exposição do Pintor Monçanense Puskas “Um olhar na paisagem urbana” que esteve patente ao público entre, 19 de Julho e 26 de Agosto. “Nesta mostra, o pintor Puskas ofereceu aos visitantes uma oportunidade única de observarem os seus últimos desenvolvimentos pictóricos na pintura urbana de Monção, vertente já muito querida e referenciada pela grande visão do artista, na preocupação e preservação do bom urbanismo poético e amoroso onde a luminosidade e a cor não encontram limites, disfarçando o apego e a sua paixão à terra onde nasceu, quer na paisagem real quer na transfiguração paisagística que por magia se torna abstracta adquirindo vida própria nas suas mãos”.

Durante as festividades concelhias esteve presente ao público a XII Mostra Filatélica, entre 15 e 20 de Agosto este ano destacando O Folclore em Terras de Deu-la-Deu. A Inauguração decorreu no dia 15 de Agosto pelas 15 horas, com a apresentação do carimbo dos CTT, lançamento do sobrescrito e postais comemorativos para os aficionados da Filatelia.

Os Jardins da Casa Museu de Monção acolheram entre 18 de Agosto e 15 de Setembro a XIV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira que comemorou o 30º aniversário da Bienal. Tendo este ano a Casa Museu de Monção acolhido dois trabalhos de alunos do ESAD - Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

A Sala de Exposições da Casa Museu de Monção acolheu durante todo o mês de Outubro, a obra de José André Sousa, um jovem artista com origens em Monção, entre 2 e 31 de Outubro, uma exposição de telas a óleo, escultura em madeira, e outros materiais como o Hi-Tong, a pedra e a cerâmica.

Durante o mês de Dezembro a Sala de Exposições da Casa Museu de Monção/Universidade do Minho acolhe a Exposição ao artista Monçanense Manuel Malheiro.

E à semelhança de anos anteriores, a Casa Museu de Monção organizou actividades de Natal para as crianças do concelho de Monção, este ano a actividade decorrerá no dia 29 de Novembro e será vocacionada para as crianças pertencentes aos Jardins de Infância. Este ano, vão participar nestas actividades os Agrupamentos Deu La Deu Martins do Vale do Mouro num total de 342 crianças.

Nas vésperas da Quadra Natalícia a Casa Museu de Monção/Universidade do Minho cede as suas instalações para uma Exposição/Venda dos alunos da APPCDM, disponibilizando um dos Salões para a exposição/venda de Natal com os trabalhos elaborados pelos utentes da APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental no núcleo de Monção, entre os dias 3 e 14 de Dezembro. A abertura teve lugar no dia 3 de Dezembro, dia em que se comemora o Dia Mundial da Pessoa com Deficiência.

No dia 22 de Dezembro, a Casa Museu de Monção ofereceu à população monçanense um Concerto de Natal, apresentado pelo Coro Académico da Universidade do Minho na Igreja Matriz de Monção.

No ano de 2007, a Casa Museu de Monção, teve o apoio do CEER – Centro de Estudos Euro-Regionais para o financiamento da realização de uma visita virtual em 3D às instalações da Casa Museu e dos seus Jardins (estará disponível no site da Casa Museu [www.casamuseumoncao.uminho.pt](http://www.casamuseumoncao.uminho.pt) a partir de Janeiro de 2009).

A Casa Museu de Monção tem dado o apoio e colaboração às iniciativas do “Fórum” de Monção, acerca das perspectivas de desenvolvimento do concelho de Monção.

Na sua actividade regular destacam-se as visitas à Casa às terças, quintas e sábados das 15 às 17 horas.

### • Casa Museu Nogueira da Silva

O Museu Nogueira da Silva, para honrar a generosa oferta do piano, programou um Ciclo de Concertos, com a colaboração da Prof. Doutora Maria João, Directora de Educação e Investigação da Casa da Música do Porto. Neste Ciclo de Concertos incluíram-se “Trio Medina e piano (aniversário de Mozart)”, “Pintura e Música do Barroco”, “Concerto de Música de Câmara: Jóias do Repositório do Moscow Piano Quartet”, “Recital de Voz e Piano”, “Manuel Pedro Nunes, canto”, “Coro do Queen’s College, Oxford University”, “Mónica Lacerda Pais, canto e piano”, “João Lima, piano”, “Manuel Pedro Nunes, canto”, “Coro”.

Organizaram-se, ainda os seguintes Concertos:

- Quarteto Russo de Cordas e Piano, “Quinta Corda” - Maio - Noite dos Museus.
- Música de Câmara Russa (Leitorado Russo do ILCH/UMinho e Museu Nogueira Silva) - Maio.
- *Entre Sons e Sorrisos...risadas*, atelier pedagógico para as escolas com Taças de Som Tíbetanas e Gongos. Dia Mundial da Criança - Junho.
- Jazz no Museu Nogueira da Silva: organizados pelo Museu Nogueira da Silva com a colaboração de José Carlos Santos:
- Ohad Talmor «News Real Quintet» - Fevereiro.
- Matt Pavolka Quartet - Setembro.

Na continuidade do seu trabalho de divulgação do trabalho dos artistas nacionais e internacionais organizaram-se as seguintes exposições na Galeria da Universidade:

- *5 Autores Luso-Descendentes* - (fotografia e pintura) Fevereiro.
- Helena Santos, «Poética do Movimento» - (instalação) Março.
- Philippe Denis - (pintura) Abril.
- Miguel Santamaria - (cerâmica) Maio.
- Virgínio Moutinho, *Nunca deixou de brincar* (construções mecânicas) -Junho.
- Mário Vitória - (pintura) - Agosto.
- Bernardo Sasseti e Carlos Romero (fotografia) com apresentação de músicas inéditas de Bernardo Sasseti) - Setembro.
- Pedro Maia (fotografia) - Outubro.

- Cristina Mateus, Fernando José e Miguel Leal - (fotografia, vídeo e instalação) - Novembro.
- Alberto Peixoto - (desenho) - Dezembro.

Organizaram-se as seguintes Exposições, noutras espaços:

- Exposição *Homem, Uniforme e a Arma* - 1850 a 1910, organizada pelo Museu Militar do Porto - Maio, Junho.
- Exposição sobre a Igreja dos Congregados.

No conjunto das Actividades e Animação Cultural, incluem-se:

- Dia Mundial do Livro: Contos por José Miguel Braga para as escolas em colaboração com a Câmara Municipal de Braga - Abril.
- Exposição de Cartazes sobre o 25 de Abril - Abril.
- Debate *Arte e Política* - Abril.
- Colóquio “O Retrato das Emoções” - Junho.
- Conferência no Jardim do Museu: *Jornalismo de Investigação vs Jornalismo Online*. Em colaboração com a RUM - Julho.

A Casa Museu Nogueira da Silva acolheu os seguintes Cursos:

- Prof. Carlos França, *Questões, Imagens e Textos* - Dezembro 2006 - Janeiro 2007.
- Arqt.º Nuno Borges Araújo, *História da Fotografia* - Março - Abril.
- Isabel Jácome, *Serigrafia* - Março - Abril.

Estão em curso cinco estágios:

- na área da Licenciatura em Educação/UMinho, a desenvolver um projecto de Captação e Planificação de Actividades para o Público Invisível;
- na área da Licenciatura em Educação/UMinho, a elaborar um projecto de Formação.
- na área da Comunicação/Relações Públicas/UMinho, a desenvolver estratégias para melhorar a divulgação do Museu (News letter...);
- na área da História/UMinho, a organizar e inventariar o espólio depositado pelo IEC;

- na área da Animação Cultural/UCP, a criar um CDrom sobre os espaços e as colecções do Museu.

A Casa Museu Nogueira da Silva estabeleceu as seguintes Parcerias:

- Com o Deptº de Currículo e Tecnologia Educativa, Instituto de Educação e Psicologia da UMinho, no projecto POAW - Produção de Objectos de Aprendizagem para a Web.
- Com o Departamento de Física da UMinho, no projecto *Estimating the best illuminants for appreciation of art paintings* sob a coordenação do Prof. Doutor Sérgio Nascimento. E no Projecto do Serviço Educativo: UMinho no Museu: Encontros com ciência (Encontros com a Física).

Em 2007, registam-se a seguintes Publicações:

- Edição do primeiro número dos Cadernos do Museu: Desenho e Modelo (actas do Colóquio).
- Catálogo «5 Autores Luso-Descendentes» - Dez.-Jan.
- Desdobrável de Helena Santos - «Poética do Movimento» - Março.
- Desdobrável de Philippe Denis - Abril.
- Desdobrável de Miguel Santamaria - Maio.
- Desdobrável de Virgínio Moutinho - Junho.
- Desdobrável de Mário Vitória - Julho/Agosto.
- Desdobrável de Bernardo Sassetti e Carlos Romero - Setembro.
- Desdobrável de Pedro Maia (fotografia) - Outubro.
- Cristina Mateus, Fernando José e Miguel Leal - Novembro.
- Alberto Peixoto - Dezembro.

Foram várias as iniciativas de Serviço Educativo:

- Visitas gerais -através dos vários espaços, dando relevo a um ou outro aspecto das colecções apelando para o diálogo, para a descoberta e para o “fazer de conta”.
- Visitas temáticas -visitas temáticas proporcionando actividades que desenvolvam a capacidade de “olhar”:
- *Pano p’ra mangas* - orientada para as diferentes formas de vestuário vistas através da pintura;

- *À procura da bicharada* - orientada para a descoberta dos objectos através dos animais que neles estão representados;
- *O Retrato* - destaque dos retratos em diferentes técnicas de representação: a fotografia e a pintura.
- *Olhar ouvir e sentir o Museu* - explorar o museu através de um objecto (uma pintura, uma harpa, um relógio ou um retrato...) de uma forma concreta, lúdica apelando aos sentidos e às diversas formas de expressão;
- *Conversas com a pintura* - actividades de apreciação artística a partir da pintura da “Senhora da Meia Laranja”;
- *Memórias de água*: um percurso das fontes de Braga -a partir do jardim do Museu, dar a conhecer a cidade de Braga e a sua história através de um elemento integrador, testemunhos de uma memória perdida - as fontes;
- *Música em construção* - motivar as crianças para a descoberta da música através da audição informal e da experimentação de instrumentos.
- *No meu tempo...* - Contacto de gerações para, na troca de experiências, os mais novos formarem o seu conceito de passado através do presente e valorizarem a herança cultural e humana dos “avós”.
- *Há Teatro no Museu* - Playback Theatre e Teatro Forum - Jogo Dramático em contexto de formação.

O Museu recebeu a visita dos alunos dos diversos cursos da UMinho.

No Museu realizaram-se os seguintes Encontros:

- Palestras organizadas pelo Departamento de Física da UMinho:
  - . A Magia da Visão
  - . Os limites da visão
  - . Luz, visão e cor
- Outras Percepções - percursos multi-sensoriais:
  - Exposição permanente aberta a pessoas adultas com deficiência visual, através do Projecto “Outras Percepções - percursos multi-sensoriais”. As peças estarão disponíveis em cinco exposições multi-sensoriais diferentes:
  - Exposição “Percepções de Pequenos Objectos” (Dezembro);
  - Exposição “Percepções de Mobiliário” (Janeiro);
  - Exposição “Percepções de Escultura” (Janeiro - Fevereiro);
  - Exposição “Percepções de Porcelana e Faiança” (Fevereiro);
  - Exposição “Percepções de Pintura e Azulejo” (Fevereiro - Março).

## • Unidade de Arqueologia

As actividades da Unidade de Arqueologia desenvolveram-se na área do estudo, valorização e divulgação de sítios arqueológicos, de acordo com vários projectos em curso, quer de âmbito nacional, quer internacional, na área da prestação de serviços especializados à comunidade, na área das edições e publicações e ainda no apoio pedagógico ao Curso de Arqueologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

### · Estudos e Valorização de sítios arqueológicos

No ano de 2007 foram desenvolvidas várias acções inseridas no âmbito dos projectos de investigação em curso, os quais são assumidos pela UAUM, como projectos de carácter institucional, quer decorrentes de protocolos celebrados com municípios, quer de candidaturas.

#### Projectos institucionais de âmbito nacional

- Projecto de Bracara Augusta - projecto institucional da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, em desenvolvimento desde 1977.
- Projecto de Estudo, Valorização e Divulgação do Castro de S. Caetano, Longos Vales Monção
- Projecto de Estudo e Valorização da Citânia de Briteiros
- Projecto de Acompanhamento e escavação do Centro Histórico de Valença
- Projecto de Levantamento e Valorização do Património histórico e arqueológico do concelho de Vieira do Minho

#### Projectos institucionais de âmbito internacional

- A “Geira” na Serra do Gerês – Projecto de estudo, valorização patrimonial e divulgação da Via XVIII – Amares e Terras de Bouro (Portugal) a Lobios e Bande (Espanha), Programa INTERREG IIIB (Portugal – Espanha); 2005-2007;

## Outros projectos de prestação de serviços apoiados pela UAUM

Para além dos projectos referidos já com acções desenvolvidas, cabe ainda referir a implementação de novos projectos cujo desenvolvimento serão objecto de protocolos específicos e que se encontram em fase de elaboração.

Entre eles podemos referir o Projecto de produção de conteúdos para o futuro Museu do Côa, solicitado pelo IGESPAR (Ministério da Cultura) que será executado uma vez assinado o respectivo protocolo.

Outro Projecto cuja execução se encontra em fase de preparação relaciona-se com a produção de conteúdos multimédia relativos a Bracara Augusta no âmbito do Projecto Braga Digital, no qual a Unidade de Arqueologia irá colaborar como parceira do Centro de Computação Gráfica.

Neste apartado inclui-se igualmente o Contrato Programa celebrado entre a Universidade do Minho e a Fundação Cidade da Ammaia, tendo em vista a produção de conteúdos multimédia relativos àquele sítio arqueológico.

### · Edições

Série Bracara Augusta: Escavações Arqueológicas - No ano de 2007, a Unidade preparou para publicação mais duas monografias desta série, editadas em parceria com o NARQ, as quais se encontram no prelo, constituindo os n.ºs 3 e 4 da referida série.

Colaboração na revista Forum - Tal como aconteceu em anos transactos os investigadores da UAUM continuam a dar apoio regular à edição da revista Forum, editada pelo Conselho Cultural, através da publicação de vários artigos.

### Apoio pedagógico ao Curso de Arqueologia da Universidade do Minho

A Unidade de Arqueologia garantiu o apoio à Licenciatura em Arqueologia, traduzido na colaboração ao Estágio de Campo dos alunos do referido Curso, no âmbito das escavações da Citânia de Briteiros, durante o mês de Julho, na colaboração prestada na leccionação de duas disciplinas do referido Curso (disciplina de Arqueologia Medieval e de Materiais arqueológicos IV), na colaboração na orientação de um Estágio de Campo dos alunos de Arqueologia, realizado no Castro de S. Caetano, Monção, durante o mês de Julho. O apoio pedagógico abrange a utilização regular da biblioteca especializada da Unidade de Arqueologia para a realização dos trabalhos práticos, e de equipamentos e materiais na disciplina de Seminário.

#### • Centro de Estudos Lusíadas

No âmbito da actividade desenvolvida pelo Centro de Estudos Lusíadas (CEL), destacam-se:

- Janeiro - Apresentação pública do livro *A Guerra Colonial (1961-1974)*, editado pelo CEL, no Museu Nogueira da Silva (apresentadores: Coronel Pereira de Carvalho, director do Museu Militar do Norte e Doutora Ângela Maia, do Departamento de Psicologia da Universidade do Minho).
- Maio - Colóquio *A Política da Língua Portuguesa*, que decorreu no Campus de Gualtar da UMinho (Comunicações: Vítor Aguiar e Silva; Rui Vieira de Castro; Isabel Alçada; M. Teresa Calçada; José Manuel Mendes; Emília Amor; Daniela Braga).
- Novembro - Responsabilidade pela conferência «Camilo Pessanha na Literatura Portuguesa», pela Doutora Maria do Carmo Mendes, do Departamento de Estudos Portugueses do Instituto de Letras e Ciências Humanas da UMinho, no âmbito da Exposição «Camilo Pessanha (1867-2007): um poeta ao longe», na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga.

- Novembro - Apresentação pública do livro *A Política da Língua Portuguesa*, editado pelo CEL, no Museu Nogueira da Silva (apresentação de José Sousa Teixeira, do Departamento de Estudos Portugueses do Instituto de Letras e Ciências Humanas da UMinho).

- Dezembro - Responsabilidade pela conferência «O Oriente nos primórdios do Século XX», pela Doutora Sun Lam, do Centro de Línguas e Culturas Orientais do Instituto de Letras e Ciências Humanas da UMinho, no âmbito da Exposição «Camilo Pessanha (1867-2007): um poeta ao longe», na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga.

#### • Casa de Sarmento

Em Janeiro de 2007, a 'Casa de Sarmento – Centro de Estudos do Património' foi extinta, por deliberação do Senado da Universidade do Minho, no âmbito do processo de criação da Fundação Martins Sarmento. No entanto, ao longo do ano, foi dada continuidade aos projectos de colaboração com a Sociedade Martins Sarmento, em curso, nomeadamente ao processo de catalogação e colocação on-line do inventário da Biblioteca da Sociedade, com a colaboração dos SDUM, e aos trabalhos de prospecção, investigação e divulgação do património Arqueológico da SMS, com o apoio da Unidade de Arqueologia.

Ao mesmo tempo, a equipa que integrou a Comissão Instaladora desta Unidade Cultural manteve a sua colaboração com o Conselho Cultural, continuando a assegurar o acompanhamento da produção e edição do livro *Minho - Traços de Identidade*, coordenado pelo investigador Paulo Pereira, cuja conclusão sofreu algum atraso, por dificuldade na obtenção de alguns dos textos fundamentais para a unidade da obra, resultantes de impedimentos dos seus autores.

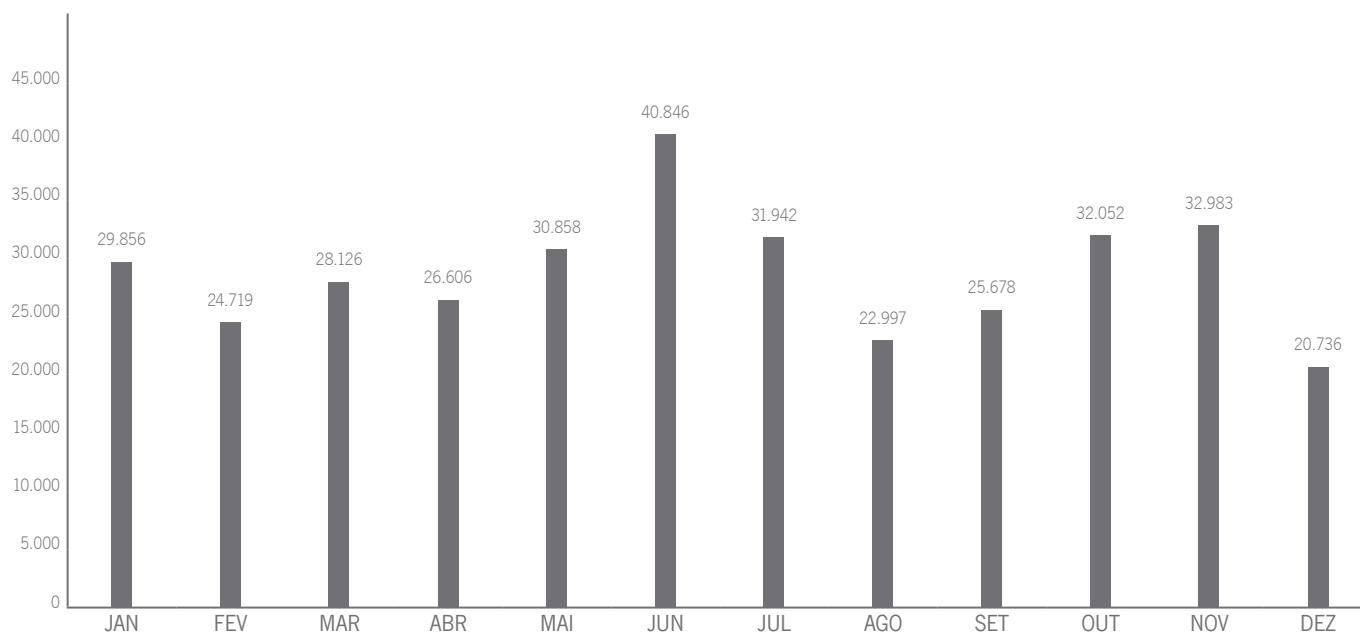


### • Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, integrada na rede de leitura pública, é uma unidade resultante duma parceria entre a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Braga, entidades responsáveis pela sua direcção e gestão, através do Conselho Directivo desta Biblioteca.

Deram entrada em 2007 no fundo documental da BLCS 17.382 novos documentos. No total, a BLCS conta em Dezembro de 2007 com cerca de 270.000 documentos, provenientes do Depósito Legal (na sua grande maioria), e também de aquisições próprias e ofertas pontuais de utilizadores e instituições.

### nº de passagens mensais de utilizadores pela BLCS - 2007



Apresentam-se as estatísticas relativas à actividade da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, para 2007, no que concerne a:

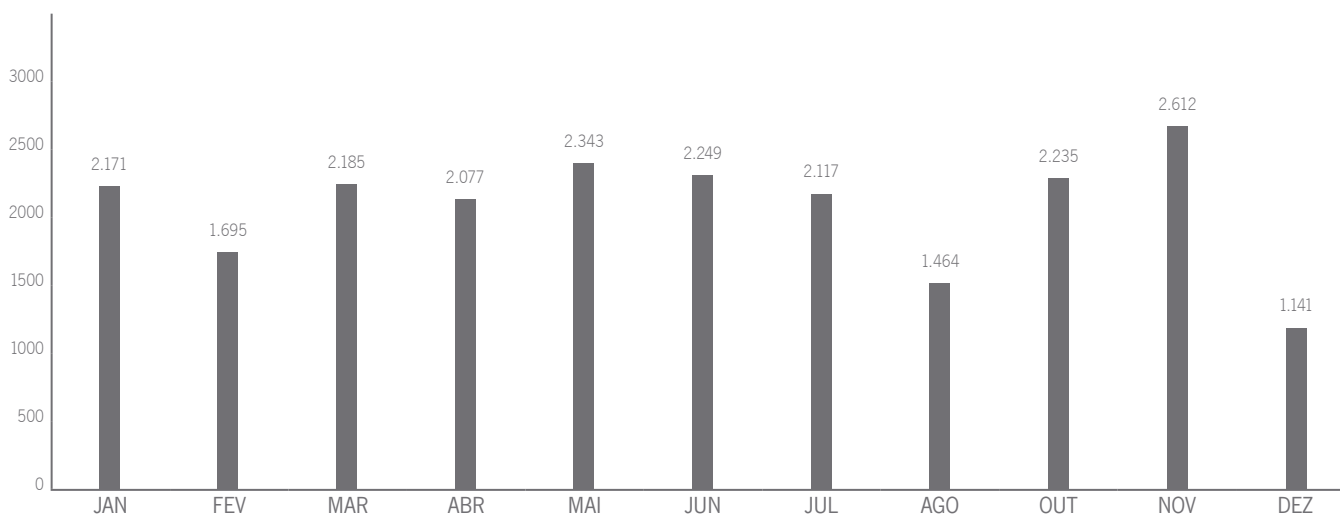
### • Número de passagens de utilizadores pela Biblioteca

A Biblioteca assistiu a uma frequência entre Janeiro e 20 de Dezembro de 2007, um total de 347.399 passagens de utilizadores (entradas e saídas).

- Número de empréstimos domiciliários

Verificou-se em 19 de Dezembro de 2007 um total anual de 22.289 empréstimos domiciliários. O gráfico apresenta os valores mensais.

### Estadísticas mensais de empréstimo domiciliário - 2007



- Actividades culturais realizadas

Foram realizadas em 2007 diferentes actividades de animação do livro e da leitura para o público adulto em geral e para o infanto-juvenil e actividades de extensão cultural.

Ao longo de 2007 foram realizadas actividades para adultos em geral, com a apresentação/lançamento de livros e escritores de Braga e também nacionais, alguns autores em início de carreira, outros já consagrados. Foram levadas a cabo conferências temáticas diversificadas, muitas delas integradas no âmbito de datas comemorativas. Foram apresentados alguns espectáculos de música e poesia, bem como ciclos de cinema. Mensalmente foram feitas exposições (pintura, escultura, fotografia, cartazes, instalações, etc.) que puderam ser visionadas pelo público em geral.

Destacam-se para os mais jovens as horas do conto, as oficinas de leitura e escrita criativa, acompanhadas algumas de oficinas de expressão plástica. Foram realizadas muitas visitas de estudo guiadas, algumas delas acompanhadas de uma sessão de formação de como realizar pesquisas na Internet e no catálogo bibliográfico da Biblioteca. No total, das actividades com marcação prévia foram registadas 6.755 utilizadores, dentre os quais se destacam 6.624 crianças e jovens e 554 professores e 131 adultos acompanhantes (dados referentes até ao dia 20 de Dezembro).

Destaca-se no ano de 2007 a parceria permanente para a concretização destas actividades com diferentes departamentos e escolas da Universidade do Minho e alguns serviços da Câmara Municipal de Braga. Foram estabelecidos muitos contactos com associações culturais, IPSS, etc. para a concretização colaborativa e partilhada de actividades culturais, que revelaram ser a melhor estratégia para criar sinergias com a comunidade e aumentar qualitativamente as actividades. Prevê-se em 2008 continuar a ser seguida esta linha de partilha e colaboração.

<b>Actividades Infanto-Juvenis</b>	<b>Visitas guiadas com disponibilização de serviços</b>	<b>Visitas guiadas</b>	<b>Ateliês realizados</b>	<b>Horas do conto</b>	<b>Cinema</b>	<b>Espectáculos</b>	<b>Outras oficinas de escrita com expressão plástica</b>
Janeiro			3	19	2		
Fevereiro		4	1	18	3		
Março			5	16	2	1	6
Abril	1	3	7	11	1		6
Maio		1	2	19		1	2
Junho		3	1	16	7	1	
Julho				9	11	1	
Agosto							
Setembro		3			2	1	1
Outubro		4		12			2
Novembro		4		16	2		7
Dezembro		1		8		1	11
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>19</b>	<b>144</b>	<b>30</b>	<b>6</b>	<b>35</b>

## Prémios

A Universidade do Minho, através dos seus investigadores e das suas interfaces, foi premiada com um número muito significativo de galardões. Na lista abaixo discriminada não se incluem as inúmeras apresentações em Congressos internacionais que foram premiadas.

- Prémio de Outstanding Student/Young Investigator Award, Ana Rita da Costa Pinto, Conferência Internacional da TERMIS - Asia Pacific 2007 (Tissue Engineering and Regenerative Medicine International Society), Grupo de Investigação 3B's;
- Prémio Inovação BES, área Energias Renováveis, "JEE-Janela Eco-Eficiente", Manuela Almeida, Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia;
- Prémio Inovação BES, área Fileira Florestal, "Novos Materiais Compósitos Cortiça-Polímeros", Grupo de Investigação 3B's em parceria com o Grupo Amorim;
- Prémio Escolar Doutor Manuel Andrade (II), Gisela Kern, Escola de Direito da Universidade do Minho;
- Prémio ensaio Óscar Lopes, "*Kodakização e Despolarização do Real: para uma poética do grotesco na obra de Fialho de Almeida*", Isabel Cristina de Brito Pinto Mateus, Centro de Estudos Humanísticos;
- Prémio do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, "Educação Alimentar na escola: Avaliação de uma intervenção pedagógica dirigida a alunos do 8º ano de escolaridade", Maria Beatriz Santos, Mestre em Supervisão do Ensino das Ciências pelo Instituto de Educação e Psicologia;
- European Enterprise Awards, categoria "Vanguarda da Iniciativa Empresarial", programa INAUTO, envolvendo 8 universidades nacionais e internacionais, 7 centros de investigação, mais de 60 empresas fornecedoras de componentes e 3 construtores;
- European Enterprise Awards, categoria "Apoio de Iniciativa Empresarial", programa "Spin-offs da Universidade do Minho", TecMinho;
- Prémio D. Dinis 2006, livro "Eu, professora, me confesso: diário de uma professora principiante", Eva Filipa Santos, estudante de Mestrado do Instituto de Educação e Psicologia;
- Prémio pela melhor apresentação oral no 11º Congresso Mundial de Digestão Anaeróbia, Diana Sousa e Ana Júlia Cavaleiro, "Anaerobic microbial LCFA degradation in bioreactors, Centro de Engenharia Biológica (CEB), da UMinho;
- Prémio Nacional de Empreendedorismo START, empresa Stematters, spin-off da Universidade do Minho criada a partir do Grupo de Investigação 3B's - Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos;
- Prémio Nacional de Inovação Ambiental 2007, Maria Teresa Tavares e Isabel Correia Neves, "Processo de Recuperação e Reutilização de Crómio", Departamento de Engenharia Biológica e Departamento de Química;
- Prémio Hewlett-Packard, atribuído à Universidade do Minho por projectos inovadores da utilização da tecnologia nos processos de ensino-aprendizagem;
- 1º lugar no Concurso Internacional de Preservação Digital (Digital Preservation Challenge), Miguel Ferreira, Departamento de Sistemas de Informação;
- Prémio do National Institute of Human Health (NIHH), Anabela Cruz dos Santos, "Verbal Working Memory in School-Age European Portuguese Children with and without Language Impairment", Instituto de Educação e Psicologia;
- Materials Science and Technology Prize, João Filipe Colardelle Luz Mano, Dep. de Engenharia de Polímeros e investigador do Centro 3B's;
- Estimulo à Excelência pela FCT, José António Couto Teixeira, Centro de Engenharia Biológica.

A UMinho é igualmente distinguida pela atribuição de prémios a professores e investigadores jubilados ou reformados e a antigos alunos da Universidade:

- Prémio "Vida Literária" APE/CGD, Vítor Aguiar e Silva, atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores (APE) pelo percurso como docente universitário em Coimbra e Braga e pela obra editada, Centro de Estudos Lusíadas/Instituto de Letras e Ciências Humanas da UMinho;
- Ruskell Medal - Prémio de Mérito pelos trabalhos de Mestrado da University of Manchester Institute of Science and Technology (UMIST), Marco Miranda, ex-aluno do curso de Optometria e Ciências da Visão (OCV) da UMinho;
- Prémio Mobilidade 2007, Cláudio Alberto Vilarinho da Silva, ex-aluno do curso de Arquitectura da UMinho;

### Prémio História Contemporânea

O Prémio Victor Sá de História Contemporânea, para 2007 foi atribuído em Dezembro, na sua 16ª edição, ao Dr. José António Ribeiro de Carvalho, pela obra "Os Jesuítas na véspera da primeira República: o Novo mensageiro do Coração de Jesus (1881-1910)".

Foi igualmente atribuída uma Menção Honrosa ao Dr. M. Pinto da Costa, pela obra "O poder médico e o poder político: a afirmação da classe médica em Portugal, do pós-guerra a 1974".



## 8. Unidades Orgânicas

As Escolas, Órgãos e Outras Unidades Orgânicas geriram directamente, em 2007, cerca de 4.374.230 euros (incluindo a Escola de Ciências de Saúde), onde não se incluem despesas gerais de funcionamento (manutenção, água, energia, etc.), nem encargos com pessoal ou PIDDAC/FEDER.

No seu conjunto, as Escolas geraram receitas próprias no valor de 4.680.361 euros.

Merecem particular referência o Departamento Autónomo de Arquitectura, directamente dependente da Reitoria, em que se desenvolve um plano intensivo de formação e consolidação; a Escola de Ciências da Saúde, como projecto que concluiu a sua instalação e a Escola Superior de Enfermagem, como Escola ainda recentemente integrada na Universidade do Minho, e a Escola de Direito, que desenvolve um esforço significativo de afirmação na pós-graduação.

### Receita arrecadada pelas Escolas, durante o ano de 2007

	Acções de Formação	PSEC's	PSET's	Colab. Inst. Ens. Sup.	Pós-Graduações	Total
ECS	0	0	0	0	190.763	190.763
IEC	50.958	0	0	0	189.923	240.881
EC	88.080	16.518	0	0	151.950	256.548
EEG	124.021	133.067	2.729	517	31.679	292.013
EENG	1.342.462	832.982	9.510	42.487	512.095	2.739.536
ICS	43.228	16.347	3.946	0	121.572	185.093
IEP	70.006	3.457	60.132	9.008	292.138	434.741
ILCH	40.894	0	145.771	5.779	28.549	220.993
ED	6.056	0	20.888	0	38.568	65.512
DAA	8.718	0	490	28.005	4.579	41.792
ESE	9.653	0	2.062	0	774	12.489
Total 2007	1.784.076	1.002.371	245.528	85.796	1.562.590	4.680.361
Total 2006	729.090	481.480	251.324	68.866	2.252.928	3.783.688
Var. %	144,70%	108,18%	-2,31%	24,58%	-30,64%	23,70%

## **Eleições para Presidência das Escolas/Institutos**

Em 2007 realizaram-se eleições para a Presidência da seguinte Escola:

- **Escola de Ciências da Saúde**

Eleição a 20 de Setembro de 2007; Homologação a 4 de Outubro de 2007.

Presidente - Maria Cecília de Lemos Pinto Estrela Leão.

Vice-Presidentes - Jorge Manuel Rolo Pedrosa; Nuno Jorge Carvalho de Sousa.

## **Departamento Autónomo de Arquitectura**

O ano lectivo de 2006/2007 permitiu a continuada consolidação das linhas estratégicas que orientam o desenvolvimento do Departamento Autónomo de Arquitectura (DAA), nomeadamente de formação do corpo de pessoal docente de carreira e de desenvolvimento do paradigma de investigação. A este respeito merecem destaque:

- A alteração das áreas de conhecimento dos ramos de doutoramento em que a Universidade do Minho concede o grau de Doutor através do DAA (despacho RT-75/2006 de 21 de Novembro);
- A aprovação da nova configuração dos grupos disciplinares do DAA (resolução SU-26/2007 de 30 de Abril);
- A reafecção de lugares do quadro de professores catedráticos do DAA (despacho RT-49/2007 de 20 de Julho);
- A abertura de um concurso documental para provimento de um lugar de Professor Catedrático, no grupo disciplinar de Construção e Tecnologia, disciplina de Estruturas Especiais, do Departamento Autónomo de Arquitectura da Universidade do Minho, conforme Edital N.º 948/2007 (2ª série), publicado no Diário da República, N.º 211 de 2 de Novembro de 2007.

Em 2007 entrou em funcionamento o terceiro ano do Mestrado Integrado. Nas 1ª e 2ª fases efectivaram a sua candidatura 45 alunos. Pelos concursos especiais foram colocados 6, em regime de transferências 9 e através do regime especial 1, totalizando 61 alunos no Curso de Arquitectura.

No sentido de apoiar a instalação de condições para a realização de investigação para a criação de base científica para sustentação do ensino do 1º e 2º ciclos, a verba de qualidade atribuída ao Departamento foi integralmente canalizada para a aquisição de bibliografia, tendo sido adquiridas mais de 140 obras.

Em 2007 foi proposto e aprovado o Curso de Formação Especializada em História da Arquitectura – “Fundação e conquista: a cidade portuguesa no Novo Mundo”, destinado a todos os interessados em aprofundar conhecimentos no domínio das arquitecturas e cidades portuguesas da Expansão, bem como do universo islâmico, que terá lugar em Azurém de Janeiro a Março de 2008. Espera-se que a organização deste curso venha alargar o leque de interessados em desenvolver trabalho de investigação neste domínio científico, e que constitua um estímulo para a organização de outros cursos de formação pós-graduada.

Em 2007 concluíram o Doutoramento em Arquitectura dois docentes: Maria Manuel Lobo Pinto Oliveira e Pedro Jorge Monteiro Bandeira. Dois docentes concluíram o Mestrado: Ivo Pereira Oliveira e Miguel Jorge Alves Miranda Bandeira Duarte. Dois docentes concluíram as Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica: Joana Isabel Reis Brandão Henriques Ribeiro e Nuno Maria Pinto Cruz Sampaio Castro.

Neste período sete docentes estiveram a desenvolver trabalhos conducentes à elaboração da tese de doutoramento, cinco dos quais em regime de equiparação a bolseiro. Três docentes estiveram a desenvolver trabalhos conducentes à elaboração da dissertação de mestrado.

Em 2007 o Departamento foi palco de inúmeros eventos – palestras, exposições, workshops e concursos – que permitiram consolidar a imagem do Departamento e reforçar os laços com algumas entidades.

Entre estes eventos destaca-se o lançamento do Concurso de Ideias - Transições no Vale do Ave, de âmbito nacional, desafia os arquitectos a proporem soluções originais e inovadoras para áreas inseridas no difuso do Vale do Ave. Este concurso culminará com um Seminário Internacional nos dias 3 e 4 de Abril de 2008, no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães). O evento conta com o apoio da Direcção Geral das Artes / Ministério da Cultura, da Ordem dos Arquitectos e dos municípios de Guimarães e Famalicão e do Grupo Pavigrês.

Um indicador importante da progressiva internacionalização do Departamento é o facto de ter conseguido atrair ao DAA a organização das seguintes conferências:

- 1st International Conference on Structures & Architecture, que terá lugar no Grande Auditório da Universidade do Minho, em Guimarães, nos dias 14 a 16 de Julho de 2010;
- International Conference of the European Architectural History Network (EAHN) que terá lugar no Centro Cultural de Vila Flor, em Guimarães, em 2010.

## Escola de Ciências da Saúde

O ano de 2007 constituiu o final da primeira etapa do projecto de criação da Escola de Ciências da Saúde na Universidade do Minho. No dia 8 de Outubro teve lugar, com a presença do Senhor Ministro da Saúde, a cerimónia de graduação dos primeiros 50 diplomados pelo curso de Medicina da Universidade do Minho, à qual se associou a inauguração do edifício da Escola e a posse da Presidente eleita e dos dois Vice-Presidentes. A forma de organização do curso que exemplifica boas práticas inerentes ao Processo de Bolonha, ao qual se antecipou, assume-se como emblemática e continua a despertar interesse em variados sectores, tendo sido objecto de apresentação detalhada em vários fóruns, mesmo exteriores ao universo médico. Em 2007, destaca-se (i) a selecção da Escola como “Case Study” europeu de inovação na educação, numa conferência promovida conjuntamente pela Embaixada dos EUA em Portugal, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e (ii) a vinda, de 24 a 26 de Setembro, do Director Regional para a Europa da Organização Mundial de Saúde - Dr. Marc Danzon - para, a seu pedido, participar, integrado num grupo de alunos, num módulo de actividades de ensino/aprendizagem, face ao seu interesse no modelo pedagógico da ECS, despertado durante uma anterior visita à Escola. A impressão que lhe deixou a sua passagem pela Escola foi objecto de registo no discurso do Senhor Ministro da Saúde na cerimónia de graduação que aludiu às suas declarações sobre a excelência do modelo e funcionamento do curso e da Escola.

Na dimensão ensino, a situação actual contempla um universo de 388 alunos do curso de medicina com o qual está envolvido um corpo académico de cerca de 60 docentes (dos quais 28 são doutorados) e um corpo de 31 funcionários (dos quais apenas 16, para já, têm vínculo contratual). As metas estabelecidas para o desenvolvimento da Escola nesta dimensão apontam para a formação média de 100 médicos por ano, o que corresponderá, em termos de admissões e de alunos inscritos, em regime estacionário previsível em 2012-13, a um total de 600 alunos.



Actualmente, a Escola recorre praticamente a toda a rede hospitalar - com destaque para os dois hospitais com ensino universitário, o Hospital de S. Marcos em Braga e do Centro Hospitalar do Alto Ave em Guimarães - e de Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar (num total de 18) da Região do Minho, estando envolvidos nas actividades de ensino/aprendizagem em contexto clínico mais de 300 supervisores e tutores médicos. A Escola colabora ainda no ensino de cursos de outras Escolas da UMinho, designadamente: Escola Superior de Enfermagem, Escola de Ciências, Escola de Engenharia e Instituto de Educação e Psicologia.

Na vertente de investigação, a situação actual inclui um universo de 114 investigadores afiliados ao Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde, dos quais 32 são Doutorados e 49 são Estudantes de Doutoramento. Até ao presente, dos estudantes inscritos na Escola, 13 realizaram já, com sucesso, provas de doutoramento na UMinho, das quais 6 tiveram lugar em 2007. O Instituto de Investigação faz parte integrante da Escola e é uma Unidade de Investigação integrada no sistema Nacional de I&D, classificada como Excelente pelo painel de peritos internacionais da Fundação para a Ciência e Tecnologia. É uma das unidades de investigação biomédica em Portugal com maior produtividade científica. A título de exemplo, refere-se que, só em 2007, foram publicados ou aceites para publicação 109 artigos científicos em revistas internacionais da especialidade.

O programa Internacional de Pós-Graduação da ECS, criado com o objectivo de oferecer treino especializado a médicos e investigadores na área das ciências biomédicas, contou em 2007 com 10 cursos e com a presença de mais de 300 participantes, em média 50 participantes e convidados estrangeiros/ano, dos quais cerca de 30% são médicos.

A Escola criou o primeiro programa nacional de Licenciatura e Doutoramento integrados (MD/PhD) em Medicina com o objectivo de formar uma nova geração de médicos-cientistas que contribuirá para o desenvolvimento da investigação biomédica e clínica em Portugal. Os dois alunos pioneiros deste programa encontram-se a realizar o trabalho experimental nas Universidades de Columbia e Thomas Jefferson nos EUA, com quem foram estabelecidos protocolos específicos.

O ano lectivo iniciou-se nas novas instalações da Escola. O edifício caracteriza-se pela grande qualidade funcional, o que irá potenciar as actividades de ensino médico, pós-graduação e educação médica contínua, investigação biomédica e prestação de serviços à comunidade. Na sequência das colaborações estabelecidas pela Escola com os Serviços de Saúde da região e com outras unidades de investigação da UMinho, encontram-se reunidas as condições para o estabelecimento de um cluster de excelência na área da saúde na região do Minho.

Por ocasião da cerimónia de graduação dos primeiros diplomados, a Escola recebeu a visita da Comissão Consultiva Externa (External Advisory Committee - EAC) que, no seu relatório, expressou a seguinte apreciação geral: "...The EAC warmly praised the staff of the School for the outstanding achievements already realized, and summarized these by paraphrasing the words of Eduardo Marçal Grilo that the School demonstrated "a visionary strategy, a clear sense of mission, a strong leadership, the commitment of the staff to a common goal, and the motivation of the students".

## Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho - Calouste Gulbenkian

### • Processo de Integração

#### • Novas instalações da Escola de Enfermagem

A Escola Superior de Enfermagem encontra-se desde 17 de Setembro de 2007 a funcionar nas instalações do edifício dos Congregados, na Avenida Central, em Braga, tendo deixado de ocupar o edifício junto ao Hospital de S. Marcos, onde funcionou durante 46 anos, bem como as instalações que ocupou no Seminário Menor de Braga.

Com esta mudança, a Escola de Enfermagem passou a dispor de um espaço de funcionamento mais amplo e melhor adequado às necessidades do ensino da enfermagem, com melhores condições e melhores serviços de apoio aos alunos.

Para o futuro, prevê-se que seja construído um edifício no Campus de Gualtar, que prolongue e se complemente com a actual Escola de Ciências da Saúde, com o principal objectivo de articulação entre as duas Escolas e o futuro Hospital de Braga.

A Escola dispõe de um Auditório com cerca de 108 lugares sentados e está equipado com sistema sonoro (microfones de mesa, móveis e de lapela), projectores, equipamento de projecção de imagem e ecran e cadeiras com palmatória; 5 laboratórios – 1 laboratório de Saúde Materna e Obstetria, 1 laboratório de reabilitação e 3 laboratórios de Fundamentos de Enfermagem; 1 laboratório de simulação de enfermaria com 3 camas e uma sala de trabalho de enfermagem; 7 salas de aulas; 1 laboratório de informática com 20 computadores; 1 biblioteca; 1 sala de reuniões; 18 gabinetes e 1 Secretaria.

#### • Concursos Documentais

Foi aberto um concurso documental para Professor Adjunto da Carreira de Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico para provimento de uma vaga na área das Ciências da Enfermagem. Foi ainda aberto concurso para provimento do cargo de Secretário da Escola, cuja posse teve lugar em Abril.

#### • Formação do Corpo Docente

A Escola desenvolveu grande esforço no sentido de qualificar o seu corpo docente, dando continuidade à formação avançada. Assim, 8 docentes desenvolvem formação conducente a mestrado e 15 docentes formação conducente a doutoramento, usufruindo apenas um de financiamento PRODEP.

#### • Implementação do Modelo de Bolonha

O Curso de Licenciatura em Enfermagem foi adequado ao modelo de Bolonha, e uma vez registado permitiu o início do 1º ciclo de estudos em 2006/07 iniciando-se os anos curriculares seguintes de uma forma progressiva. Assim, em 2008/2009 todos os anos curriculares estarão adequados a Bolonha.

No âmbito do Programa Qualidade a Reitoria atribuiu verbas para aquisição de material informático.

#### • Ensino de Enfermagem

No ano de 2007/08 as formações apoiadas pela Escola Superior de Enfermagem foram frequentadas pelo seguinte número de alunos:

<b>Cursos</b>	<b>Alunos</b>
Licenciatura em Enfermagem	304
Pós-Licenciatura em Especialidade em Saúde Materna e Obstetria	25
<b>Total</b>	<b>329</b>

Os ensinamentos clínicos/estágios dos cursos de Licenciatura em Enfermagem e do curso de Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia decorreram nos Hospitais de São Marcos, Senhora da Oliveira, Santa Maria Maior, São João de Deus, São José, Instituto Português de Oncologia do Porto e Coimbra; nos Centros de Saúde e Extensões de Saúde da Sub - Região de Saúde de Braga; e nas Casas de Saúde do Bom Jesus, São João de Deus.

Procedeu-se à celebração de novos protocolos com instituições de saúde, nomeadamente: Hospital Valentim Ribeiro, Santa Casa de Misericórdia de Esposende, Cruz Vermelha – delegação de Braga, Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco.

Também foi celebrado um Protocolo entre de vários Institutos Politécnicos/Universidades/Escolas de Enfermagem/Saúde que visa estabelecer a cooperação entre as instituições de ensino superior, de modo a que todas possam beneficiar do desenvolvimento de ações de colaboração no âmbito das respectivas missões e domínio de actividades a que se dedicam, considerando as finalidades do ensino superior numa perspectiva de espaço europeu de educação.

### **Escola de Direito**

Em 2007 decorrem as obras de construção das instalações definitivas da Escola de Direito (ED), iniciadas em final de 2006, que, se espera, possam concluir-se em 2008. A Escola, com o apoio determinante da Reitoria, ao nível institucional e financeiro, vai concretizando, no terreno, uma etapa relevante e fundamental para o seu processo de desenvolvimento, afirmação e consolidação.

No ano lectivo de 2007/2008, a Escola deu um salto qualitativo, muito significativo, na oferta do ensino pós-graduado, com o início, em Outubro, de três cursos de mestrado/especialização: mestrado de direito judiciário; mestrado de direito das autarquias locais; mestrado de direitos humanos.

Funcionaram (no primeiro semestre de 2007), dois cursos pós-graduados de formação especializada: um de direito das crianças e dos jovens e outro de direito judiciário.

A Escola continua a assegurar a publicação, regular e atempada, de três revistas jurídicas de referência: Scientia Iuridica; Cadernos de Justiça Administrativa; Cadernos de Direito Privado.

Continua a seu cargo a coordenação da licenciatura de Direito em Timor-Leste.

Reúne, pela primeira vez, o Conselho Consultivo.

Realiza, em Braga, o III Encontro com a Faculdade de Direito da Universidade de Santiago de Compostela.

Concluiu-se, em Março, o “Simpósio de Direito Processual Penal” com um Colóquio Luso-Alemão que reuniu os maiores especialistas nacionais e alemães deste ramo do direito.

Concluiu-se, ainda, no mesmo mês, os “Os 30 Anos do Poder Local na Constituição da República Portuguesa”, com a presença do Ex-Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.

Em colaboração com a Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho (AEDUM) organizou, em Maio, as Comemorações dos 50 Anos do Tratado de Roma.

Funcionou o leitorado de alemão específico para a área de Direito instalado pelo DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Académico), sendo o único leitorado deste tipo existente na Península Ibérica.

A Escola continuou a participar no “Steering Committee” de elaboração do Relatório de Auto-Avaliação Institucional da Universidade do Minho, submetido à “European University Association” (e já apreciado, muito favoravelmente, por esta entidade). A Escola de Direito aproveitou para promover uma reflexão estratégica alargada e uma análise SWOT da unidade orgânica.



## 9. Serviços de Acção Social

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho constituem uma Unidade Orgânica, com autonomia administrativa e financeira, que lhe é conferida pelo Decreto-Lei n.º 129/93 de 23 de Abril.

Os objectivos dos Serviços de Acção Social traduzem-se na prestação de serviços directos e indirectos que são financiados, na sua totalidade ou em parte, pelo Estado.

Nos quadros abaixo, pode-se analisar a actividade dos SASUM durante o ano de 2007:

### RECEITAS (Euros) - saldo ano anterior

Ano	2007	2006	2005	2004
PIDDAC	44.261,42	44.261,42	44.261,42	00,0
Propinas	1.393.248,90	1.359.447,09	1.208.359,99	641.160,25
OE Funcionamento	4.160,22 <sup>(a)</sup>	4.160,00	7.204,22	00,0
OE Bolsas	212.813,00 <sup>(a)</sup>	212.813,00	0,00	00,0
Receitas próprias	21.444,88	128.653,10	191.093,82	260.454,20
POCI	79.097,37			
Sub-Total	1.755.025,79	1.749.334,61	1.450.919,45	901.614,45

### RECEITAS (Euros) - de 2007

Ano	2007	2006	2005	2004
OE Funcionamento	2.389.145,00	2.250.223,00	2.414.742,00	2.299.754,00
OE Bolsas	9.922.142,00	6.382.073,00	6.399.840,00	6.352.033,00
Propinas	1.268.866,79	998.540,44	870.808,82	1.067.233,75
Reembolsos PRODEP	0,00	250.634,33	0,00	102.407,09
Receitas próprias	4.812.245,87	4.722.547,63	4.492.832,10	4.075.165,75
PIDDAC	0,00	0,00	0,00	555.050,00
POCI	715.387,22			
Transferências FSA	1.334.218,50			
Sub-Total	20.442.005,38	14.604.018,4	14.178.222,92	14.451.643,59
Total	22.197.031,17	16.353.353,01	15.629.142,37	15.353.258,04

(a) Saldo correspondente à cativação efectuada em 2006

**DESPESAS (Euros)**

<b>Ano</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Bolsas de estudo pagas por verbas do OE	10.019.152,37	5.989.999,95	6.222.867,00	5.852.033,00
Bolsas de estudo pagas por verbas do RP	0,00	0,00	216.973,00	196.496,64
Encargos com pessoal	3.108.736,97	2.993.866,05	2.984.787,21	3.623.122,03
Trabalhos de alunos	178.459,70	188.512,90	169.587,25	155.927,59
Géneros alimentícios	1.797.103,45	1.774.046,18	1.635.777,44	1.618.834,12
Transferências para a AAUM e grupos culturais	106.585,41	121.120,21	185.095,41	167.769,86
Despesas de capital	1.276.191,77	523.783,40	610.524,58	428.295,24
Restantes despesas correntes	2.405.944,39	2.193.563,25	1.845.873,17	1.114.843,31
PIDDAC	0,00	0,00	0,00	510.788,58
POCI	688.992,22	171.536,96	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>19.581.166,28</b>	<b>13.956.428,90</b>	<b>13.871.485,06</b>	<b>13.668.110,37</b>

No ano de 2007, o financiamento do Orçamento de Estado para bolsas de estudo ascendeu a 9.922.142€ e para despesas de funcionamento foi de 2.389.145€. Os valores equivalentes em 2006 foram respectivamente 6.599.046€ para bolsas e de 2.463.036€ para despesas de funcionamento.

O relatório de actividades dos SASUM, que será publicado e publicitado dentro dos prazos legais, explicitará pormenorizadamente a actividade destes Serviços no ano económico 2007.

Através da Medida IV.6, «Expansão da Rede de Residências e Cantinas», a Universidade, através dos Serviços de Acção Social, obtiveram os seguintes financiamentos:

<b>Nome do Projecto</b>	<b>Valor do projecto</b>	<b>Comparticipação</b>
“Remodelação da Residência Loyd”	829.965 €	569.355,91 € POCI 260.609,01 € SAS/RP
“Remodelação da residência Stª Tecla – Complexo ABC”	1.399.371€	959.968,51 € POCI 439.402,49 € SAS/RP

Os financiamentos foram todos obtidos através de contractos assinados em 2006, com o Programa Operacional Ciência e Invocação e 2010 (POCI) e possibilitam a desejada qualificação das infra-estruturas das Acção Social da Universidade do Minho.

Foi ainda adjudicada a obra de ampliação do pavilhão desportivo de Gualtar, cujo investimento será suportado na totalidade por receitas próprias, num total de 960.740€.





# 10. Investimentos em Infra-estruturas e Qualidade de Vida nos *Campi*

## 10.1. Planeamento e Gestão de Projectos

Em Março de 2007 foi aberto ao público o novo edifício do Campus de Gualtar destinado aos Institutos de Educação e Psicologia e Instituto de Estudos da Criança, na sequência de um projecto de construção com co-financiamento comunitário no âmbito do programa PRODEP III.

Durante o ano de 2007 foram também executados os trabalhos de reformulação e adaptação dos espaços libertados pela Escola de Engenharia e pelo Instituto de Ciências Sociais, no Campus de Gualtar, aquando da sua mudança para o novo edifício cuja abertura ao público ocorreu em 2005, com vista a adaptar as suas características de funcionalidade e usabilidade face aos requisitos dos novos ocupantes.

Em Outubro de 2007 foi inaugurado o novo edifício da Escola de Ciências da Saúde, cuja empreitada de construção teve início em 2005.

Este projecto de construção foi co-financiado no âmbito do programa POCI (programa operacional para a ciência e inovação) e a sua execução financeira decorreu, com respeito pelos valores iniciais do programa.

Durante o ano de 2007 os Serviços Técnicos asseguraram ainda a gestão e coordenação do processo de mudança de instalações da Escola de Enfermagem para o edifício dos Congregados, sito na Avenida Central.

O edifício dos Congregados, ocupado até finais de 2006 pelo Instituto de Estudos da Criança, foi objecto de trabalhos de adaptação e reabilitação com vista à adequação das suas características funcionais aos requisitos dos seus novos utilizadores que, durante o ano de 2007, passaram a ser a Escola de Enfermagem, a Licenciatura em Música e o Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia.

No *Campus* de Azurém da Universidade do Minho foram concluídos os trabalhos de arranjo urbanístico e paisagístico da Praça, sita na área de expansão nascente do Campus e construídas as infraestruturas definitivas de água, águas residuais e pluviais, energia eléctrica normal e socorrida necessárias à exploração dos três edifícios desta zona do *Campus*.

Foram ainda adaptados três espaços pedagógicos do Campus para a viabilização do funcionamento do programa Portugal MIT, tendo em conta os requisitos pedagógicos associados ao programa e a necessidade de preparar o espaço para os mesmos, nas suas diferentes componentes (física, tecnologia e de infraestruturas).

No final de 2007 os Serviços Técnicos colocaram em exploração mais 26.000 m<sup>2</sup> de área de construção no Campus de Gualtar da Universidade do Minho.

A empreitada de construção do novo edifício da Escola de Direito decorreu durante o ano de 2007, sendo o respectivo auto de consignação de Fevereiro deste ano.

No âmbito desta empreitada e antecedendo o início da obra foi removido, como o apoio da Unidade de Arqueologia, o espólio arqueológico associado a uma conduta romana, encontrada no local durante os trabalhos de escavação. Este espólio está provisoriamente armazenado, decorrendo nesta fase os trabalhos de concepção necessários à consideração do objectivo da Universidade do Minho de inserção deste espólio no edifício, assegurando a sua exposição ao público e enquadramento no desenho arquitectónico do edifício.

No âmbito deste empreendimento foi estudado e elaborado um projecto de reforço estrutural de parte do edifício. Este projecto foi executado pela equipa projectista e revisto pelo Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção da Universidade de Coimbra.

Os trabalhos normais da empreitada foram retomados em Dezembro de 2007.

As mudanças no espaço usado foram relevantes durante o ano de 2007 e envolveram um grande número de membros da comunidade.

Por outro lado os novos espaços carecem em muitas situações da conclusão dos projectos de ordenamento e arranjo urbanístico e paisagístico dos espaços exteriores envolventes aos edifícios, que de outra forma se transformam em ilhas mais ou menos isoladas e inacessíveis dentro dos *Campi*.

Foram abertas e executadas durante o ano de 2007, 1926 folhas de obra relativas ao *Campus* de Gualtar e 251 relativas ao *Campus* de Azurém.

A distribuição de trabalhos por especialidades no *Campus* de Gualtar foi a seguinte:

AVAC	Carpintaria	Const. Civil	Electricidade	Jardins	Pichelaria	Rede de Rega	Serralharia	Transportes	Total Geral
259	212	243	669	2	298	3	239	1	1926

## 10.2. Projectos de Investimento.

No âmbito dos projectos de investimento em Infra-estruturas, o ano 2007 registou uma execução de 8.715.900 €, financiada com verbas inscritas em PIDDAC/2007 (cap.º 50.º e saldos 2006 - 1.753.800€), pelo PRODEP III (1.213.000 €), pelo POCI 2010 (4.785.500€) e por Receitas Próprias (963.600€).

O investimento realizado contemplou, no período em apreço, oito projectos. A um deles foi atribuída verba no cap.º 50.º do OE/2007 (PIDDAC) e os restantes foram reinscritos em PIDDAC com os valores resultantes de saldos transitados de 2006.

Foi concluída em meados do ano 2007 a empreitada de construção do edifício da Escola de Ciências da Saúde. Trata-se do único empreendimento com dotação PIDDAC/2007 e que absorveu a maior parte do investimento executado (cerca de 5.925.000€). Foram, ainda, lançados os vários procedimentos visando o apetrechamento do edifício e procedeu-se à adjudicação da sua maioria.

Prosseguiram as obras de construção do edifício da Escola de Direito - projecto co-financiado em 68,7% pelo POCI - que teve uma execução abaixo do esperado (apenas 1.205.630€), uma vez que no decurso dos trabalhos da empreitada foram identificados problemas de estabilidade que implicaram a necessidade de se proceder a um reforço parcial da estrutura já construída originando uma redução do ritmo dos trabalhos.

Foram encerrados dois projectos financiados pelo PRODEP: Escola de Engenharia (2.ª Fase) e Ciências da Educação. No primeiro caso foram pagos honorários devidos aos projectistas, decorreram pequenas intervenções técnicas de acabamentos no edifício e exteriores, bem como a aquisição de algum equipamento de sinalética e gestão de acessos, o que envolveu um investimento aproximado de 256.000€.

O projecto “Ciências de Educação” apresentou uma execução financeira acima dos 727.680€, dos quais 597.900 resultaram de encargos com o equipamento adquirido para apetrechamento do edifício, assegurados com verbas FEDER (75%) e o restante pago por Receitas Próprias.

Dos restantes projectos reinscritos em PIDDAC/2007 na sequência dos saldos apurados na gerência de 2006, tiveram execução financeira:

- a) A Expansão da Escola de Ciências – a importância de 2.272€ para pagamento de equipamento básico;
- b) O Complexo Pedagógico III – cerca de 515.760€, maioritariamente pagos através de saldos FEDER, com as últimas obras de adaptação dos espaços pedagógicos;
- c) A Escola de Arquitectura – no montante de 79.715€, relativos a acabamentos das áreas técnicas e infra-estruturas exteriores do edifício, a trabalhos de pavimentação pedonal e de acesso automóvel e a fornecimento de mobiliário urbano e equipamentos para exteriores;
- d) A Escola Superior de Enfermagem – cujo valor residual, a rondar os 3.890€, e manifestamente insuficiente face ao elevado volume de encargos necessários para adaptação e equipamento das instalações provisórias, foi totalmente absorvido.

### 10.3. Agência da Universidade do Minho para a Energia e Ambiente

Na sequência de há já algum tempo ter definido a energia e o ambiente como uma das suas áreas prioritárias, a Universidade do Minho tem vindo a realizar um significativo esforço nesses domínios e tem, em consequência, acumulado um considerável conhecimento e competência, nomeadamente na área da bioenergia em que é já considerada a nível internacional.

A Universidade do Minho pretende ver reconhecida e aplicada essa competência, intervindo activamente na definição das opções que estão a ser feitas e oferecendo soluções inovadoras na resolução dos problemas que Portugal enfrenta nas áreas da energia e do ambiente. Nesse sentido, a Universidade do Minho realizou um estudo aprofundado sobre as oportunidades e estratégias que se lhe apresentam e estabeleceu um Programa Energético e Ambiental.

A Universidade do Minho considera que os dois problemas fundamentais de Portugal no que se refere à energia e ao ambiente são a muito grande dependência no que se refere ao acesso a recursos energéticos com uma reduzida utilização de recursos energéticos próprios, e a muito baixa eficiência e racionalidade na utilização desses recursos. Desse modo adoptou como ideias chave no seu programa de acção o rápido aumento da eficiência e da racionalidade energéticas, a rápida introdução de formas renováveis e limpas de energia primária, e a integração das duas anteriores.

No dia 21 de Junho, o Programa Energético da Universidade do Minho (PEUM) foi apresentado à comunidade académica e após debate público foi adoptada a sua versão final que será contudo revista periodicamente em cada dois anos. Para a concretização do seu programa a Universidade do Minho estabeleceu um Plano de Acções a Curto e Médio Prazo PCM-E onde se preconiza a criação de uma Agência UM para a Energia e o Ambiente (AUMEA).

O despacho RT-41/2007 de 6 de Junho criou a AUMEA e definiu as suas funções que a seguir se enumeram:

1. promover e zelar pelo cumprimento do PEUM e do PCME e a sua constante actualização;
2. promover e coordenar acções tendentes a dar visibilidade exterior à UMinho nas áreas da energia e do ambiente ( acções junto dos media, presença activa de agentes da UMinho em acontecimentos relevantes nestas áreas, intervenção da UMinho junto dos organismos e instituições oficiais, parcerias, etc);
3. manter um olhar atento sobre tudo o que se passa de relevante nos domínios da energia e do ambiente, na própria UMinho, em Portugal e no mundo, particularmente na Europa, de modo a manter a UMinho informada, permitindo-lhe ter uma visão global e correcta das tendências e constrangimentos daí decorrentes;
4. promover a formação duma visão UMinho do Plano Energético Nacional de modo a permitir uma participação activa da UMinho no estabelecimento desse plano.

A AUMEA é um Grupo de Missão permanente, dependendo directamente do Reitor ou de quem nele o Reitor delegar. Entrou em funcionamento dirigida por uma Comissão Instaladora, nomeada pelo Reitor através do despacho RT-53/2007 de 25 de Julho. Constituem esta comissão a Profª Doutora Maria Madalena dos Santos Alves, directora, o Engº Renato Jorge Ramos Morgado, director adjunto, a Profª Doutora Lígia Maria da Costa Pinto, vogal e a Profª Doutora Maria Manuela Oliveira Guedes de Almeida, vogal.

Para além do cumprimento das funções cometidas à AUMEA, compete à Comissão Instaladora propor ao Reitor os meios logísticos e o orçamento necessários para o funcionamento da AUMEA durante o período de instalação. A Comissão Instaladora manter-se-á em funções por um período de dois anos, período ao fim do qual a instalação da AUMEA deve estar consumada e a Comissão Instaladora deve ceder à Direcção a direcção da AUMEA.

No âmbito das acções concretas que a AUMEA iniciou em 2007 e que se prolongarão para 2008, incluem-se:

- (i) a mobilização de estudantes do Mestrado em Gestão Ambiental para elaborarem as suas dissertações com contribuições para uma auditoria energética e uma auditoria ambiental à Universidade do Minho. Já foram seleccionados três estudantes.
- (ii) a iniciativa de realizar uma campanha interna de sensibilização para o uso racional de energia e água.
- (iii) a realização de umas jornadas internas de prospecção de competências nestas áreas.
- (iv) a organização de um grupo de trabalho interdisciplinar que se dedique à formatação de um módulo de uma unidade curricular com conteúdos relativos às questões energéticas e ambientais que possa ser leccionado a todos os cursos da UMinho.
- (v) a organização de cursos de formação nestas áreas em colaboração com a TecMinho.
- (vi) a orientação para a adopção do conceito de compras ecológicas na UMinho. Entende-se por compras públicas ecológicas a integração de critérios ambientais no processo de contratação pública de aquisição de bens, prestação de serviços e empreitadas, visando a identificação e possível escolha de produtos ou serviços com um melhor desempenho ambiental (Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2007 de 07-05-2007).

A AUMEA trabalha em estreita colaboração com os Serviços Técnicos da Universidade do Minho, onde foi criada a funcionalidade de energia e ambiente.

É de salientar que as acções previstas no Programa da Universidade do Minho anteriormente referido se estendem desde as suas actividades de ID até às suas acções de formação de graduação e de pós-graduação, de formação para as escolas secundárias e para o público em geral, incluindo a aplicação dos três conceitos básicos ao seu próprio campus, de modo a ser rapidamente um exemplo de utilização eficiente, racional, renovável e limpa de recursos energéticos.



# 11. Orçamento

## Orçamento 2007 (Entre parêntesis os valores de 2006 )

Rubrica	Despesas	Dotação Estado	Despesa	Global
Encargos com Pessoal	57.780.068 (59.809.790)	99,9% (95,4%)	71.787.126 (67.421.653)	71,1% (67,6%)
Desp. Funcionamento	54.026 (1.901.288)	0,1% (3,0%)	20.241.418 (20.120.172)	20,0% (20,2%)
Desp. Capital*	0 (968.979)	0,0% (1,6%)	8.949.312 (12.234.249)	8,9% (12,2%)

A gestão orçamental da Universidade continuou a orientar-se por uma política de descentralização das Unidades Orgânicas. No entanto, deve salientar-se que a injeção da massa salarial introduzida pelos aumentos do pessoal docente e o efeito da inflação sobre os salários, sem contrapartida em aumentos nas despesas de funcionamento, repercutiu-se na subida dos encargos com pessoal (só dotação do Estado) e os mesmos encargos, tendo em conta a despesa global.

Deve ainda referir-se que o total de investimento, incluindo o PIDDAC e o que resultou da aplicação de receitas próprias, representa cerca de **14,7%** do Orçamento global da Universidade (20,9% em 2006).



**Estrutura do Orçamento de Receita (euros)**

<b>Ano</b>	<b>2007</b>		<b>2006</b>
<b>Transf. Estado</b>	<b>57.743.977</b>		<b>62.680.054</b>
<b>OE-Despesas correntes</b>	<b>57.743.977</b>	<b>61.680.054</b>	
Dotação inicial	57.680.749	58.875.350	
Bolsas de Mérito	54.026	56.206	
Bolseiros Cabo Verde	9.202	8.100	
Propinas Alunos Bolseiros	0	2.494.047	
Serviços Prestados FCCN	0	31.681	
Contratos Programa	0	214.670	
<b>OE-Despesas de capital</b>	<b>0</b>	<b>1.000.000</b>	
<b>Transf. do Estado - Investimento</b>	<b>7.261.130</b>		<b>10.528.680</b>
PIDDAC	2.250.000	1.772.677	
PRODEP	5.011.130	8.756.003	
<b>Contas de ordem</b>	<b>34.879.659</b>		<b>25.268.176</b>
Propinas Alunos Bolseiros	329.479	0	
FCT - plurianuais	9.448.164	2.236.778	
I&Ds	4.254.426	6.957.141	
Prestação de serviços	5.530.821	2.576.657	
PRODEP-FSE	1.403.515	1.072.168	
Proveitos financeiros	301.892	187.731	
Propinas-Licenciaturas	9.403.142	9.280.171	
Taxas diversas	4.150.325	2.943.448	
Outros	57.895	14.082	
<b>Total de Receitas</b>	<b>99.884.766</b>		<b>98.476.910</b>

**Estrutura do Orçamento de Despesa (euros)**

<b>Ano</b>	<b>2007</b>		<b>2006</b>
<b>PESSOAL</b>	<b>71.787.126</b>		<b>67.421.653</b>
<b>OE</b>	<b>57.780.068</b>	<b>59.851.668</b>	
Rubricas de pessoal	57.780.068	59.809.790	
Aquisição de serviços	0	41.878	
<b>Contas de Ordem</b>	<b>14.007.058</b>	<b>7.569.985</b>	
Rubricas de pessoal	11.666.186	4.928.931	
Aquisição de serviços/RP	819.780	1.011.298	
Aquisição de serviços/I&D	1.521.092	1.629.756	
<b>FUNCIONAMENTO</b>	<b>20.241.418</b>		<b>20.120.172</b>
OE	54.026	1.859.410	
RP	11.717.728	11.863.821	
I&Ds	8.469.664	6.396.941	
<b>CAPITAL</b>	<b>8.949.312</b>		<b>12.234.249</b>
OE	0	968.979	
RP	4.188.088	3.581.510	
I&Ds	4.761.224	7.683.760	
<b>PIDDAC</b>	<b>6.895.535</b>		<b>10.958.061</b>
<b>Total de despesa</b>	<b>107.873.391</b>		<b>110.734.135</b>



# Nota Final

A qualificação da Universidade do Minho é referenciada pela percentagem do seu corpo docente de carreira com o grau de doutor. Esta percentagem era de 57% em 2002, e representou em 2007 um valor de 81%.

O Orçamento de Estado transferido para 2008 representa 96,3% do orçamento correspondente em 2002 e, se corrigido do orçamento correspondente à Escola Superior de Enfermagem, integrada em 2005, representa apenas 93,8%.

Os encargos com pessoal previstos para 2008 representarão um acréscimo de 6,5% em relação a 2007 e de 30,4% em relação a 2002.

Comparando o corpo docente em 2007 com o corpo docente em 2002, verifica-se uma redução para 96,2% do número de docentes equivalentes a tempo inteiro. Este valor deve ser contudo corrigido, considerando os docentes equivalentes a tempo inteiro associados à Escola de Enfermagem, integrada na Universidade do Minho em 2005. A evolução corrigida do corpo docente traduz-se, de 2002 para 2007, numa redução para 93% do número de docentes equivalentes a tempo inteiro.

O rácio de funcionamento, traduzido pela razão entre os encargos com pessoal e a soma do orçamento de estado com a receita das propinas evoluiu de 81,4% em 2002, para 83,8% em 2006 e 94% em 2007. O valor previsto para este rácio em 2008 é de 99,2%.

Para que a Universidade reunisse condições de funcionamento idênticas às de 2002, deveria dispor de um orçamento adicional na ordem dos 16 milhões de euros, ou seja, mais 27,1%.

Apesar de conseguir manter um desempenho que é avaliado como muito positivo, é inegável que as condições de financiamento da Universidade prejudicam o seu desempenho, nomeadamente de investimento em áreas que lhe permitam sustentar a sua reconhecida capacidade de inovação. A sub-orçamentação hipoteca o futuro da Universidade e tem implicações no seu desempenho em prol do desenvolvimento da região.

O aumento de encargos com pessoal na Universidade corresponde também à maior qualificação do corpo docente. A qualificação do corpo docente é um dos objectivos estratégicos fundamentais da Universidade, sendo um dos factores relevantes na avaliação da sua qualidade.

É também evidente concluir que a Universidade acompanhou nos últimos anos a redução no número de alunos, com o necessário ajustamento da dimensão do seu corpo docente, sem contudo inviabilizar a sua capacidade, nem desperdiçar o investimento continuado na sua qualificação. A Universidade não se acomodou, nem ignorou as exigências colocadas sobre as instituições de ensino superior. Comprovam-no quer os valores anteriormente referidos, que atestam a qualificação do corpo docente e o esforço de racionalização que lhe permitiram manter o seu desenvolvimento sustentado, quer as avaliações a que a Universidade se submeteu, sejam as avaliações do ensino e formação ministrados, a avaliação da investigação desenvolvida, ou a avaliação institucional.

No cálculo do Orçamento para 2008, de acordo com a fórmula utilizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a valorização da qualidade do desempenho da Universidade corresponde a 5,3 milhões de euros. O Orçamento de 2008 deveria representar um aumento de 11,7% em relação ao Orçamento de 2007, ou seja, 6,7 milhões de euros. Após a cativação de uma provisão de saneamento e da aplicação de um factor de coesão, que transferem orçamento entre instituições para garantir a sua sustentabilidade, o Orçamento de 2008 para a Universidade do Minho representa apenas um aumento de 2,5% em relação ao Orçamento de 2007, ou seja, cerca de 1,45 milhões de euros. A Universidade do Minho contribui, nesta contabilidade, com cerca de 3,9 milhões de euros para o sistema de ensino superior.

O financiamento do ensino superior abandonou o modelo que vigorou durante mais de uma década, indexado ao orçamento-padrão. Passou a ser um financiamento com um valor global pré-fixado, distribuído e redistribuído segundo um conjunto de regras. O financiamento global insuficiente, e sucessivamente decrescente em termos reais, força gradualmente todas as instituições para cenários insustentáveis.

Por várias vezes a Universidade alertou para a incoerência da aplicação de factores de coesão, que deveriam ser da total responsabilidade da opção política face a assumidas assimetrias regionais, e não pelas universidades no seu conjunto. No caso da Universidade do Minho, representam uma absoluta contradição, transformando-a num contribuinte para o sistema. O incentivo ao desempenho é posto em causa, bem como a coerência de uma gestão responsável.

O cenário orçamental para 2008 representa uma alteração estrutural, que se desenvolve desde o início de 2007.

As projecções apontam para a impossibilidade de a Universidade garantir a cobertura das remunerações dos docentes e funcionários até ao final do ano. Em estimativa, não será possível garantir cerca de 70% dos encargos com o subsídio de Natal. A alteração desta projecção depende de factores ainda imprevisíveis. Todos os esforços serão desenvolvidos para reduzir o valor desta percentagem.

O acréscimo de encargos imposto pela introdução da contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, de 7,5% em 2007, agora aumentada para 11%, sem compensação prévia no orçamento, é directamente responsável por este cenário.

A Universidade teria capacidade para suprir os encargos acrescidos, não fosse a contribuição de cerca de 4,5 milhões de euros em 2007, a partir das suas receitas próprias, para garantir a componente nacional dos investimentos nos edifícios em construção.

A Universidade teria capacidade para suprir os encargos acrescidos, caso não fossem deduzidos os cerca de 5,3 milhões de euros ao seu orçamento de 2008 para a coesão e saneamento.

Em dois anos consecutivos, a contribuição da Universidade para a coesão ultrapassou os 10 milhões de euros.

A anunciada disponibilidade da tutela para garantir o funcionamento das universidades não serve a Universidade do Minho. Ela corresponde à perda da autonomia e à dependência de um financiamento de carácter discricionário, com todas as implicações associadas. É uma solução diminutiva da instituição universitária.

Durante um quarto de século a Universidade do Minho viveu uma fase de crescimento, com um número crescente de alunos, um número crescente de docentes e de funcionários e uma margem crescente para o seu funcionamento. Criaram-se cursos, departamentos, centros e escolas. Construíram-se instalações.

Alteradas as condições em que se desenvolveu, a Universidade tem que actuar de forma diversa, não podendo ignorar a alteração dessas condições.

A redução de encargos e o aumento das receitas são vectores óbvios para atingir o equilíbrio orçamental, garantindo a margem necessária para o investimento que garanta à Universidade o seu futuro.

A defesa da essência da Universidade não pode servir de escusa ao esforço de racionalização, de prestação de contas e da adopção, onde necessário, das soluções indispensáveis.

A Assembleia Estatutária, constituída em Dezembro passado, tem a difícil mas nobre missão de elaborar e aprovar os novos Estatutos da Universidade do Minho, ouvindo a instituição, para os submeter a homologação em Junho próximo.

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior implica alterações profundas no modelo de governação, e na constituição dos órgãos de governo e de consulta.

Dentro da latitude permitida pelo enquadramento do Regime Jurídico, a Assembleia Estatutária deverá elaborar os Estatutos, assumindo a cultura e experiência da Universidade, e, simultaneamente, avançando conformações que melhor se adaptem e antecipem os desafios que se colocam no futuro às instituições universitárias.

A adopção do regime fundacional não foi considerada pela Assembleia Estatutária adequada, no curto prazo disponível para a sua avaliação, considerando a ausência de informação, a indefinição sobre o estatuto de entidade pública de direito privado e a incerteza sobre o futuro nível de financiamento público.

A reforma do ensino superior não está concluída, aguardando-se, desde há algum tempo, um novo Estatuto da Carreira Docente Universitária.

Numa conjuntura tão adversa, é importante manter e reforçar os referenciais da qualidade e da inovação, da racionalização, da internacionalização e da actividade de extensão.

A Universidade deve rever e definir estrategicamente a sua oferta de formação, assumindo diferenciadamente o seu cariz regional, nacional ou internacional e as correspondentes implicações.

A Universidade deve recuperar a capacidade de financiamento para se lançar em áreas em que seja necessário investir, até que estejam reunidas as condições de sustentabilidade, ou para manter áreas estratégicas, independentemente da racionalidade da sua sustentabilidade. Esta capacidade só pode ser reunida se globalmente a oferta de ensino e formação gerar a necessária contribuição.

Na distribuição do orçamento de estado, mesmo que insuficiente, o desempenho relativo das Universidades em todas as vertentes repercute-se no valor do orçamento atribuído.

A Universidade tem desenvolvido actividade inovadora em várias áreas com recurso a investimento escasso. São exemplo a qualidade do ensino, a formação pedagógica dos docentes, a implementação do modelo de Bolonha, o Open Access, o continuado reforço da sua ligação ao exterior e a sua internacionalização. Deve poder fazer mais e melhor com níveis adequados de investimento, que lhe permitam manter e reforçar a sua posição de referência.

A Agência de Acreditação e Avaliação irá avaliar a oferta de ensino das instituições. Prevê-se que os encargos com esta avaliação, segundo parâmetros e guião por definir, venham a ser suportados pelas instituições.

A capacidade para oferecer formação avançada será também condicionada à avaliação dos centros em que os docentes envolvidos desenvolvem a sua actividade de investigação.

A tutela reitera o reforço do financiamento dirigido à actividade de investigação, sublinhando a vantagem da natureza competitiva desse financiamento.

As Universidades, apesar de suportarem a totalidade dos encargos com os docentes-investigadores, não têm tido forma de aceder a esse financiamento acrescido para complementar o seu orçamento,

A equação orçamental deve encontrar o seu equilíbrio na exigência da ligação estreita entre a actividade de investigação e a formação de 2º e 3º ciclos.

A aplicação de custos totais, permitindo a recuperação parcial das remunerações associadas à actividade de investigação desenvolvida pelos docentes, não terá efeito antes de 2009.

Mantendo a sua afirmação nacional e internacional como objectivos estratégicos, a Universidade está intimamente ligada à sua região, dependendo dela e apoiando o seu desenvolvimento. Os desafios do desenvolvimento da região são também desafios da Universidade do Minho.

A Universidade é parceira em importantes projectos regionais que lhe permitem exercer as suas competências e atrair financiamento adicional.

As condições de desenvolvimento da envolvente mais próxima são influenciadas pela actividade da Universidade, e esta beneficia desse maior desenvolvimento económico.

O tempo presente é um tempo sem tempo. É um tempo que se quer de serenidade, para manter sempre presente o que somos e ao que estamos, mas também de determinação.

É um tempo que se quer de ambição e de imaginação.

A. Guimarães Rodrigues  
Reitor





# Anexo 1 | Evolução do Corpo Discente

## Número de Alunos por Pólo e Número de Diplomados

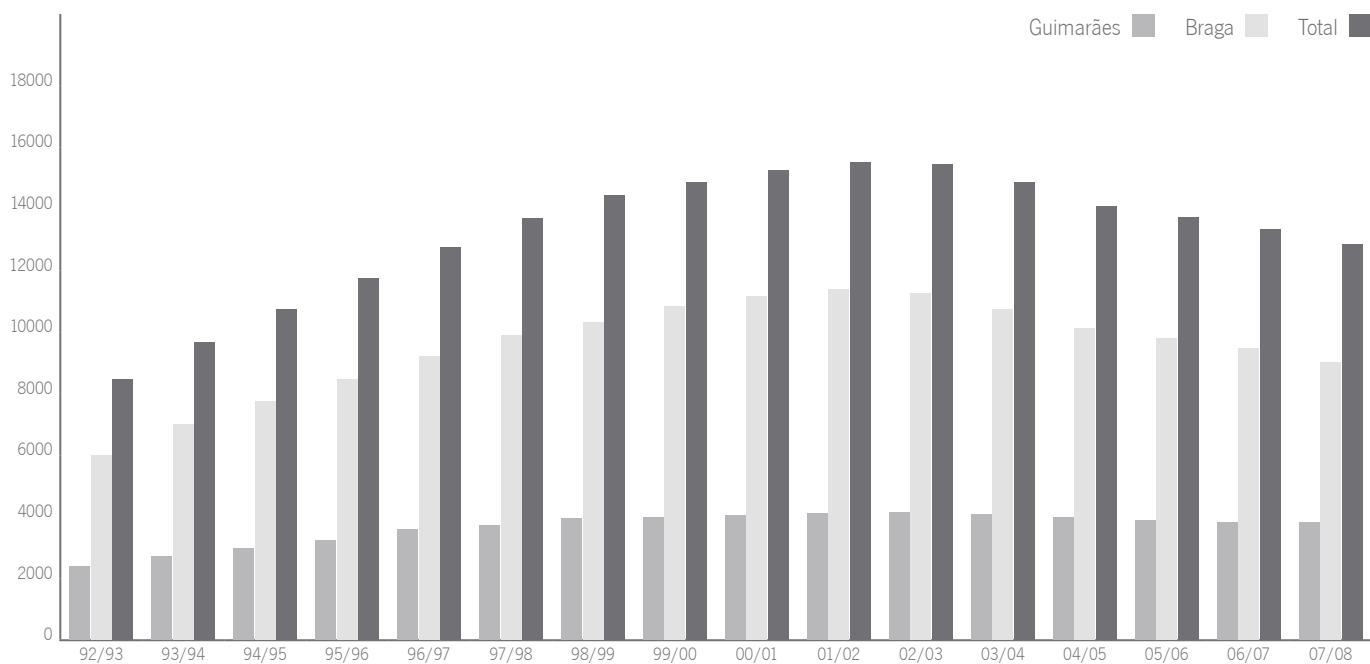
Ano	Braga	Guimarães	Total	Nº Clausus	Diplomados
1992/93	6.032	2.446	8.478	1.375	849
1993/94	7.012	2.722	9.734	1.799	891
1994/95	7.780	3.005	10.785	1.730	1.164
1995/96	8.516	3.251	11.767	1.910	1.251
1996/97	9.219	3.566	12.785	2.075	1.407
1997/98	9.940	3.769	13.709	2.310	1.492
1998/99	10.367	3.934	14.301	*2.087	1.637
1999/00	10.868	3.993	14.861	2.196	1.698
2000/01	11.198	4.069	15.267	2.186	1.820
2001/02	11.388	4.140	15.528	2.236	1.788
2002/03	11.297	4.178	15.475	2.261	1.977
2003/04	10.763	4.140	14.903	2.126	2.013
2004/05	10.123	3.994	14.117	2.132	2.213
2005/06	9.802	3.916	13.718	2.212	2.198
2006/07	9.514	3.841	13.355	2.224	2.469
2007/08	9.022	3.877	12.899	**2.449	

\* Reflecte a extinção progressiva dos CESE

\*\* Inclui vagas iniciais e vagas sobranes dos concursos especiais



## Evolução do Corpo Discente



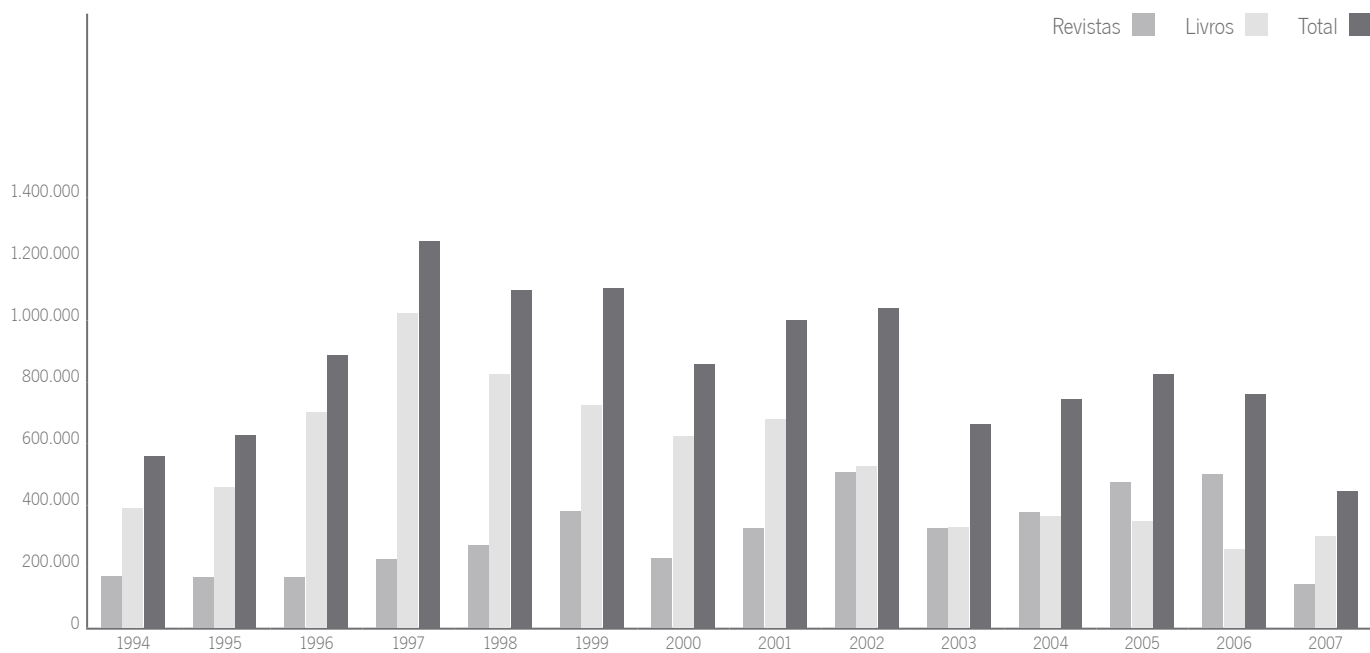
<b>Número de Diplomas emitidos pela Universidade do Minho, por Grupos de Cursos</b>	<b>2007</b>	<b>Total</b>
Bacharelatos	0	649
Licenciaturas em Educação de Infância e Ensino Básico do 1º Ciclo	75	738
Licenciaturas em Engenharia e Informática de Gestão/Tecnologias e Sistemas de Informação	406	7215
Licenciatura em Arquitectura	49	218
Licenciaturas em Ensino	62	6290
Licenciaturas em Estudos Portugueses, Estudos Portugueses e Alemães, Estudos Portugueses e Franceses, Estudos Portugueses e Ingleses, Estudos Ingleses e Alemães, Línguas e Literaturas Europeias	109	109
Licenciaturas em Física, Química, Química Aplicada - Ramo de Materiais Plásticos, Química Aplicada - Ramo Qualidade de Materiais Têxteis, Matemática, Matemática Aplicada, Matemática e Ciências de Computação/Ciências da Computação, Biologia Aplicada, Geologia e Optometria e Ciências da Visão	328	1685
Licenciaturas em Relações Internacionais, Relações Internacionais - Ramo Relações Económicas e Políticas, Relações Internacionais - Ramo Relações Culturais e Políticas, Negócios Internacionais, Sociologia, História, História - Ramo Científico, Arqueologia, Gestão, Gestão de Empresas, Economia, Administração Pública, Comunicação Social/Ciências da Comunicação, Geografia e Planeamento e Línguas Estrangeiras Aplicadas	841	6771
Licenciatura em Direito	121	781
Licenciatura em Enfermagem	54	154
Licenciatura em Medicina	50	50
Licenciatura em Psicologia e Educação	315	1583
Cursos Complemento de Formação	56	574
Cursos de Qualificação para o exercício de outras funções educativas	1	300
CESES	2	1012
Pós-graduações/Especializações	139	1623
Pós-graduações/Mestrados	372	3242
Pós-graduações/Mestrados Integrados	98	98
<b>Total</b>	<b>3078</b>	<b>33092</b>



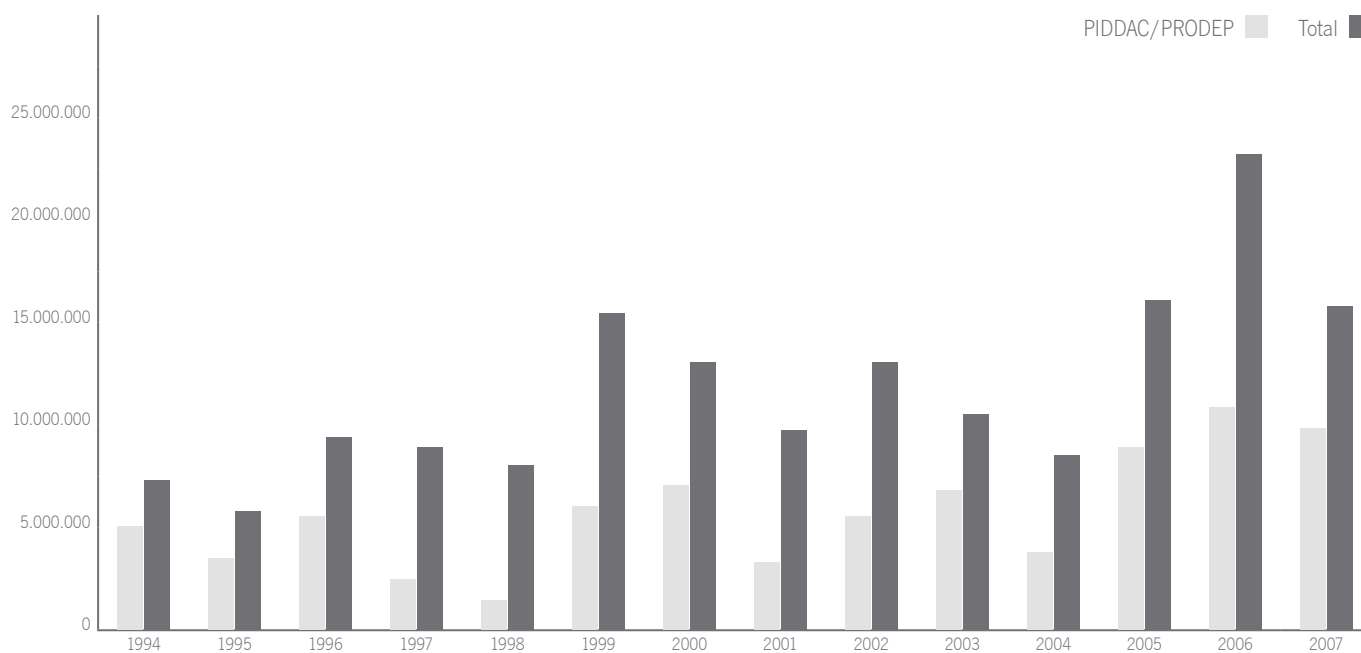
# Anexo 2 | Evolução Orçamental 1994 - 2007

Evolução do orçamento de despesa da Universidade do Minho								
Ano fiscal	Orçamento Ordinário					PIDAC+FEDER	Dotação Global OE+PIDDAC	Índice de Investimento%
	Despesas Correntes			Capital	Total			
	Pessoal*	Funcionamento	Total					
1994	20.192.122	5.380.847	25.572.969	2.219.651	27.792.620	5.182.136	32.974.756	22,4%
	<b>72,7%</b>	<b>19,4%</b>	<b>92,0%</b>	<b>8,0%</b>				
1995	22.636.870	5.632.476	28.269.346	2.302.556	30.571.902	3.551.286	34.123.188	17,2%
	<b>74,0%</b>	<b>18,4%</b>	<b>92,5%</b>	<b>7,5%</b>				
1996	27.282.549	9.332.564	36.615.113	3.848.600	40.463.712	5.608.319	46.072.031	20,5%
	<b>67,4%</b>	<b>23,1%</b>	<b>90,5%</b>	<b>9,5%</b>				
1997	31.816.787	10.954.679	42.771.466	6.376.168	49.147.634	2.616.310	51.763.944	17,4%
	<b>64,7%</b>	<b>22,3%</b>	<b>87,0%</b>	<b>13,0%</b>				
1998	36.375.510	11.760.477	48.135.987	6.577.862	54.713.850	1.540.547	56.254.397	14,4%
	<b>66,5%</b>	<b>21,5%</b>	<b>88,0%</b>	<b>12,0%</b>				
1999	44.087.913	11.328.528	55.416.441	9.352.431	64.768.872	6.123.098	70.891.970	21,8%
	<b>68,1%</b>	<b>17,5%</b>	<b>85,6%</b>	<b>14,4%</b>				
2000	48.850.645	12.276.479	61.127.124	5.939.720	67.066.844	7.111.676	74.178.520	17,6%
	<b>72,8%</b>	<b>18,3%</b>	<b>91,1%</b>	<b>8,9%</b>				
2001	54.770.543	11.817.305	66.587.848	6.344.300	72.932.149	3.399.657	76.331.805	12,8%
	<b>75,1%</b>	<b>16,2%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>				
2002	58.217.586	14.411.008	72.628.594	7.492.489	80.121.083	5.576.709	85.697.792	15,3%
	<b>72,7%</b>	<b>18,0%</b>	<b>90,6%</b>	<b>9,4%</b>				
2003	59.135.086	14.249.495	73.384.581	3.652.024	77.036.605	6.892.017	83.928.622	12,6%
	<b>76,8%</b>	<b>18,5%</b>	<b>95,3%</b>	<b>4,7%</b>				
2004	61.245.929	16.809.902	78.055.831	4.743.032	82.798.863	3.836.471	86.635.334	9,9%
	<b>74,0%</b>	<b>20,3%</b>	<b>94,3%</b>	<b>5,7%</b>				
2005	65.253.992	18.550.839	83.804.831	7.117.824	90.922.655	9.023.576	99.946.231	16,2%
	<b>71,8%</b>	<b>20,4%</b>	<b>92,2%</b>	<b>7,8%</b>				
2006	67.421.653	20.120.172	87.541.825	12.234.249	99.776.074	10.958.061	110.734.135	20,9%
	<b>67,6%</b>	<b>20,2%</b>	<b>87,7%</b>	<b>12,3%</b>				
2007	71.787.126	20.241.418	92.028.544	8.949.312	100.977.856	6.895.535	107.873.391	14,7%
	<b>71,1%</b>	<b>20,0%</b>	<b>91,1%</b>	<b>8,9%</b>				

## Bibliografia



### Investimento (obras e equipamento)





## Anexo 3 | Indicadores de Crescimento 1993/94 - 2007/08

<b>Pessoal Docente</b>											
Ano	Docentes (n° global)	Docentes Carreira	Convidados ETI	Monitores*	Total ETIs	Doutorados	Bolseiros	ETIs em serviço	Alunos	Alunos/ETI	Alunos/ETI serviço
1993/94	756	592	117	24	716	196	92	624	10.321	14,4	16,5
1994/95	810	638	120	29	767	225	106	661	11.574	15,1	17,5
1995/96	872	680	115	53	811	242	134	677	12.529	15,5	18,5
1996/97	944	739	121	61	878	276	144	734	13.751	15,7	18,7
1997/98	1.036	797	150	67	967	315	165	802	14.859	15,4	18,5
1998/99	1.103	793	219	63	1.031	355	141	890	15.305	14,8	17,2
1999/00	1.162	833	211	79	1.068	401	171	897	16.005	15,0	17,8
2000/01	1.148	840	215	63	1.074	446	152	922	16.175	15,1	17,5
2001/02	1.187	857	207	74	1.086	478	169	917	16.604	15,3	18,1
2002/03	1.238	868	241	70	1.130	534	183	947	16.881	14,9	17,8
2003/04	1.220	879	226	55	1.121	588	156	965	16.111	14,4	16,7
2004/05	1.204	885	217	47	1.116	644	135	981	15.316	13,7	15,6
2005/06	1.205	915	208	25	1.131	696	140	991	14.967	13,2	15,1
2006/07	1.199	924	180	23	1.111	734	97	1.014	14.557	13,1	14,4
2007/08	1.167	941	142	13	1.087	791	75	1.012	14.768	13,6	14,6



---

**Alunos**

---

<b>Ano</b>	<b>Alunos</b>	<b>Cursos*</b>	<b>Numerus Clausus</b>	<b>Graduados</b>
1993/94	9.734	47	1.799	891
1994/95	10.785	48	1.730	1.164
1995/96	11.767	48	1.910	1.251
1996/97	12.785	52	2.075	1.407
1997/98	13.709	54	2.310	1.492
1998/99	14.301	59	**2087	1.637
1999/00	14.861	59	2.196	1.698
2000/01	15.267	59	2.186	1.820
2001/02	15.528	60	2.236	1.788
2002/03	15.475	62	2.261	1.977
2003/04	14.903	56	2.126	2.013
2004/05	14.117	70	2.132	2.213
2005/06	13.718	70	2.212	2.198
2006/07	13.355	***52	2.224	2469
2007/08	12.899	***52	****2.449	

\* Não inclui pós-graduação    \*\* Reflecte a extinção progressiva dos CESE

\*\*\* Reflecte a extinção dos Cursos de Complemento, Qualificação e CESE, e a fusão dos Cursos na âmbito da adequação ao Processo de Bolonha

\*\*\*\* Inclui vagas iniciais e vagas sobranes dos concursos especiais

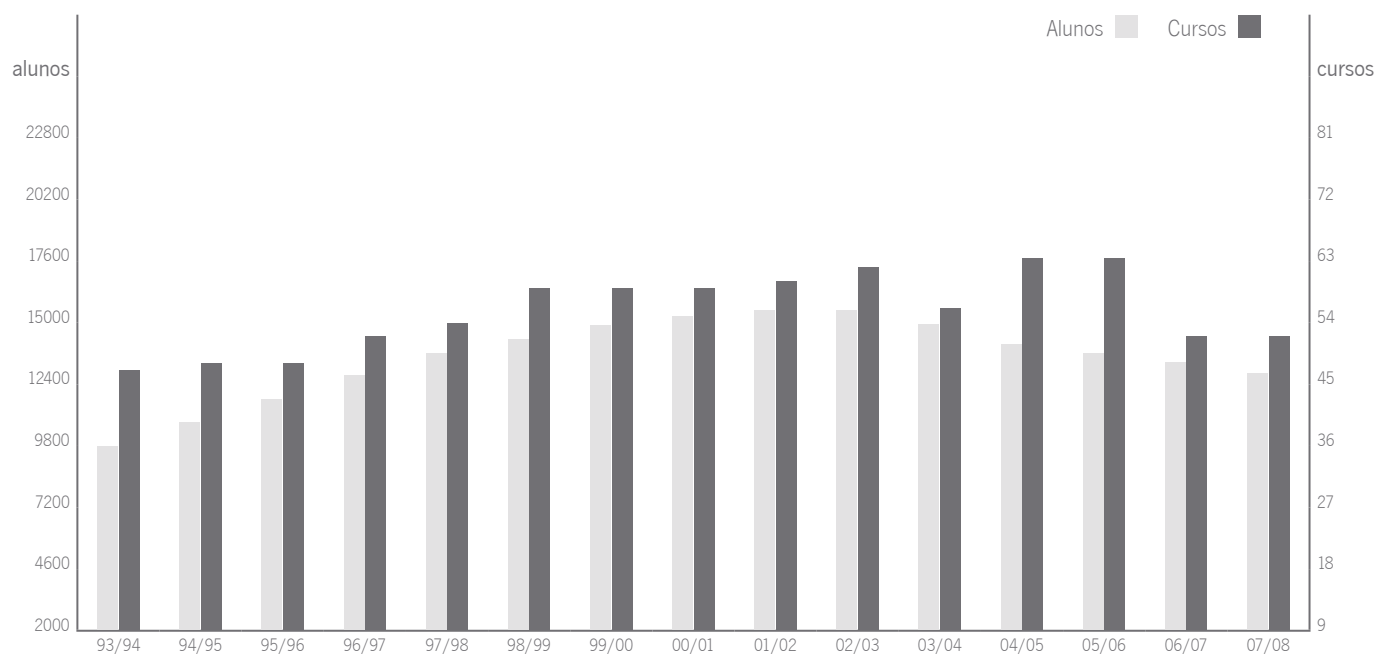
---

**Pessoal não Docente**

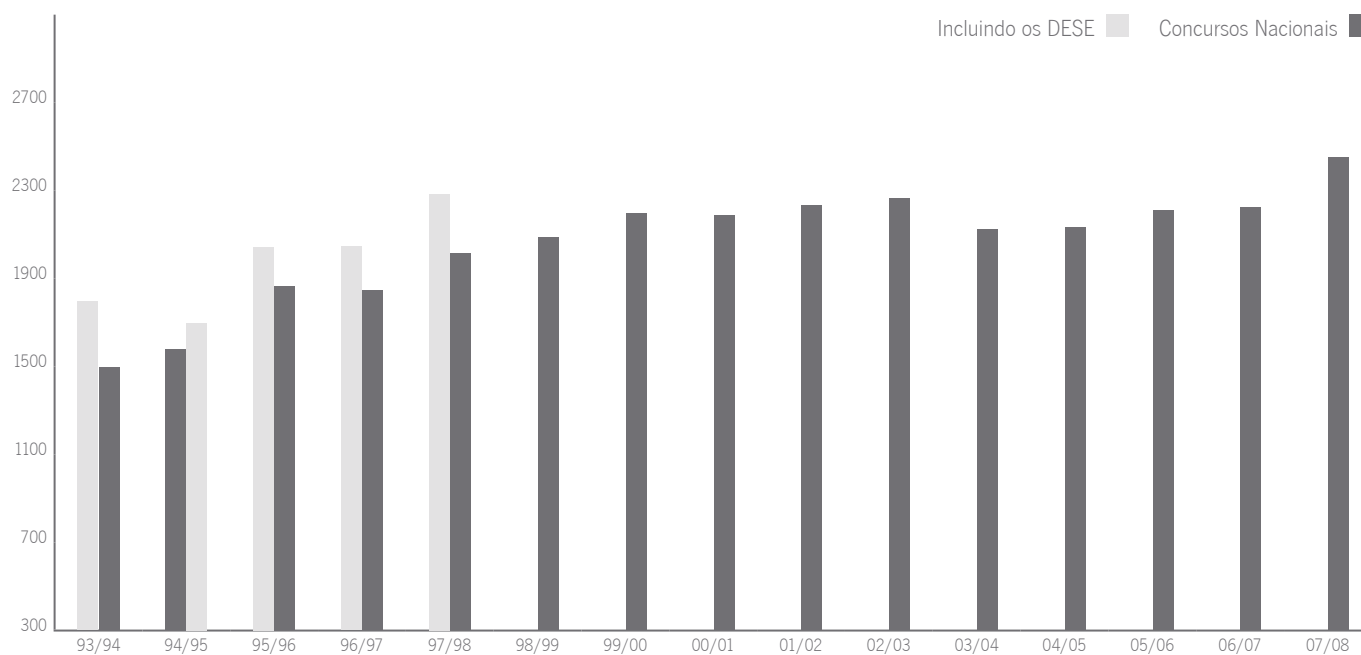
---

Ano	Pessoal com vínculo à Universidade do Minho	Pessoal destacado/requisitado*	Pessoal a termo certo ou em aquisição de serviços	Total de Unidades
1993/94	361	-4	128	485
1994/95	374	3	171	548
1995/96	385	-3	177	559
1996/97	376	-5	213	584
1997/98	524	-5	84	603
1998/99	526	-7	55	574
1999/00	571	-7	63	627
2000/01	600	-11	27	616
2001/02	635	-11	54	678
2002/03	595	-11	102	686
2003/04	591	-14	173	750
2004/05	606	-13	197	790
2005/06	627	-15	205	817
2006/07	615	-16	165	764
2007/08	627	-21	168	774

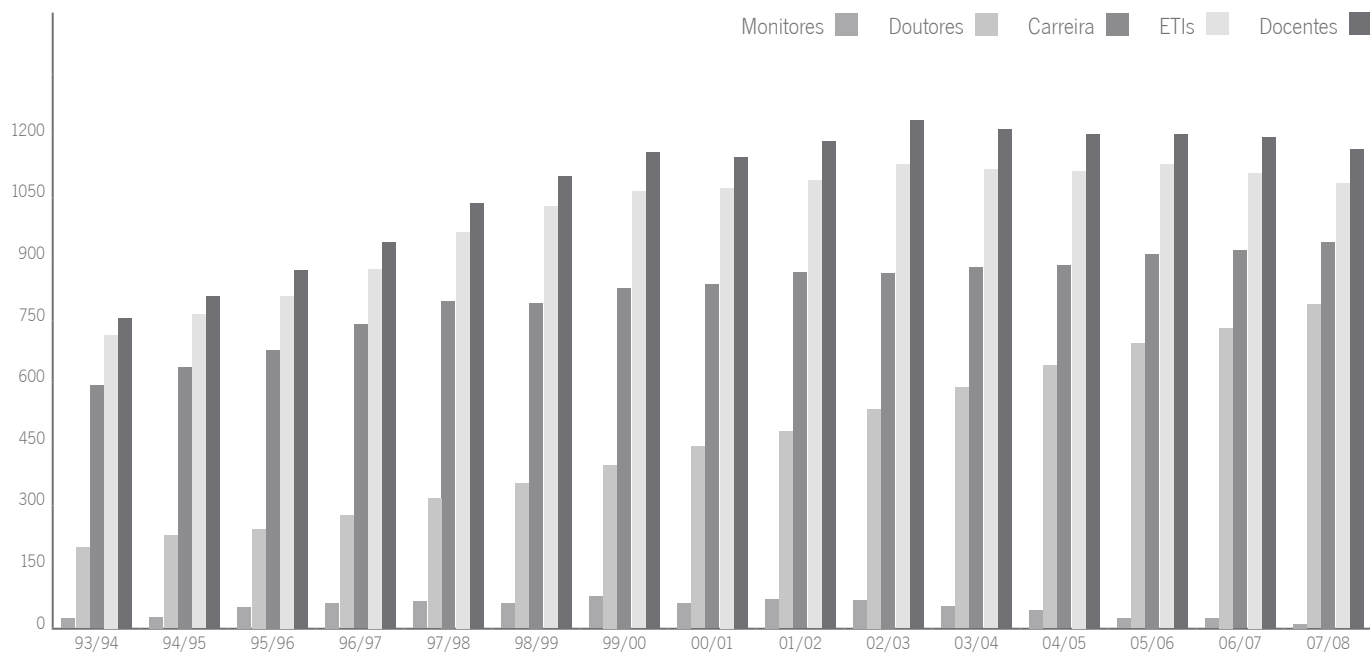
## Alunos e Cursos (graduação)



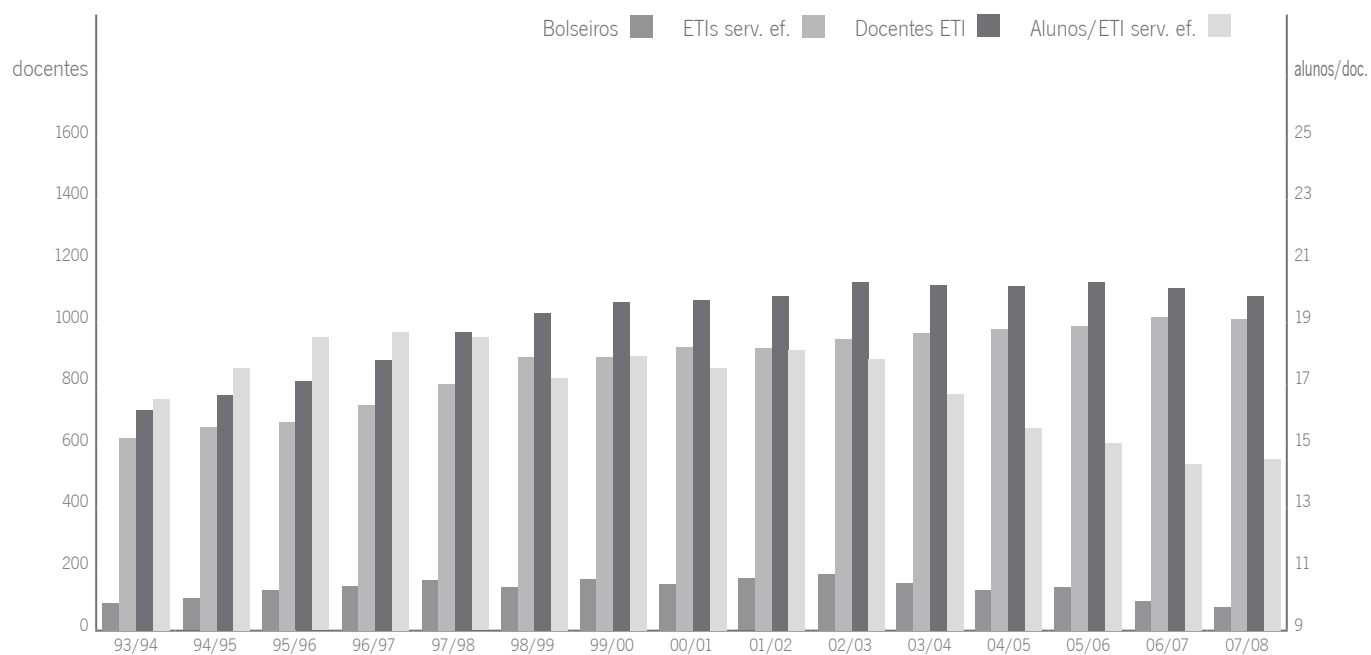
### **Numerus Clausus**



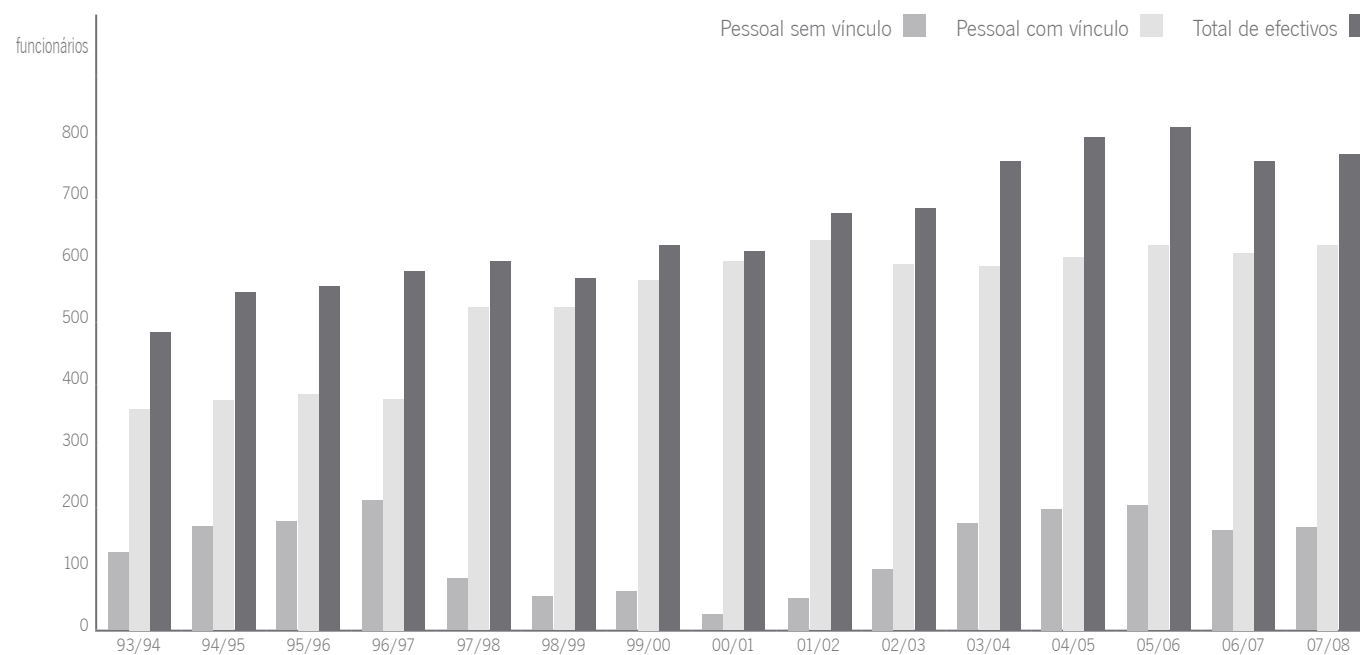
## Pessoal Docente



## Alunos/Docente



## Pessoal não Docente



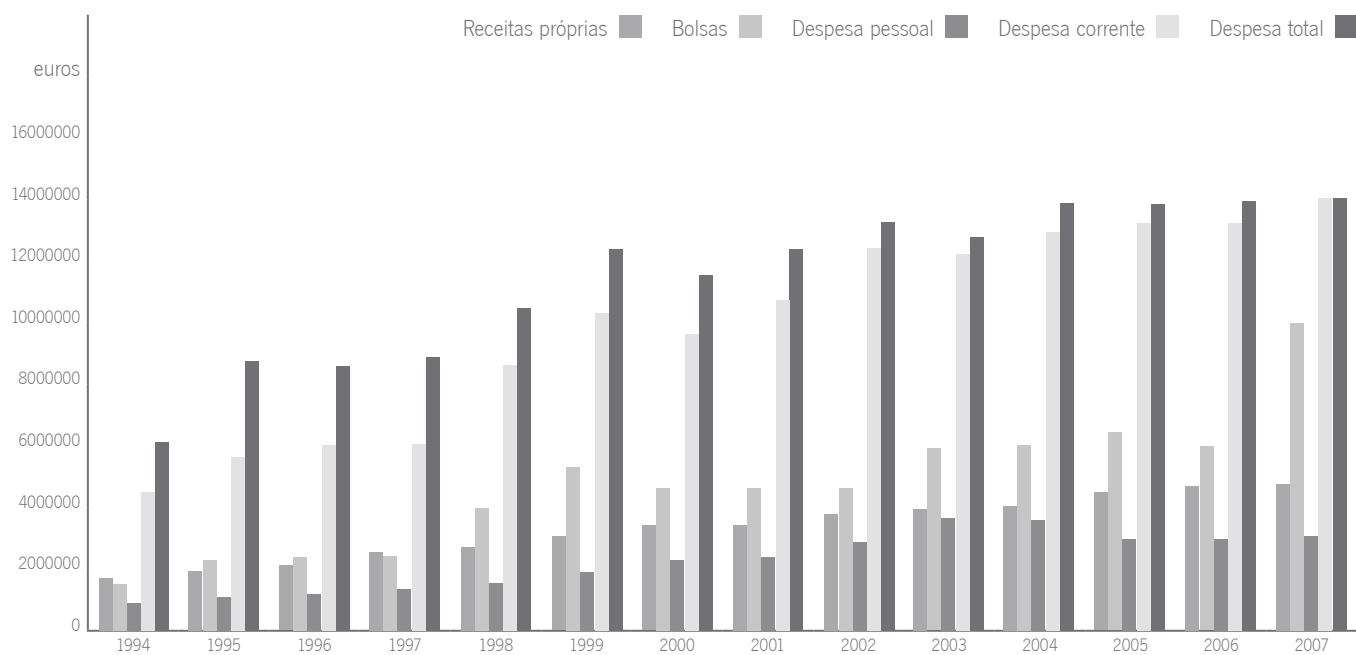
# Anexo 4 | Serviços de Acção Social

## Indicadores de Funcionamento 1994 - 2007

Indicadores de Funcionamento dos Serviços de Acção Social							
ANO	ALUNOS	DESPESAS			Receitas Próprias (Euros)% Despesas Correntes	Encargos sectoriais	
		CORRENTES (Euros) %	CAPITAL (Euros) %	TOTAL (Euros)		Pessoal (Euros) % despesas correntes	Bolsas
1994	10.321	4.547.670	1.589.943	6.137.613	1.739.473	901.183	1.533.335
		<b>74,1%</b>	<b>25,9%</b>		<b>38,2%</b>	<b>19,8%</b>	<b>33,7%</b>
1995	11.574	5.647.445	3.106.563	8.754.008	1.960.056	1.097.944	2.322.598
		<b>64,5%</b>	<b>35,5%</b>		<b>34,7%</b>	<b>19,4%</b>	<b>41,1%</b>
1996	12.529	6.063.387	2.534.651	8.598.039	2.135.568	1.206.572	2.397.911
		<b>70,5%</b>	<b>29,5%</b>		<b>35,2%</b>	<b>19,9%</b>	<b>39,5%</b>
1997	13.751	6.098.548	2.805.010	8.903.557	2.562.574	1.371.405	2.431.410
		<b>68,5%</b>	<b>31,5%</b>		<b>42,0%</b>	<b>22,5%</b>	<b>39,9%</b>
1998	14.859	8.629.807	1.855.982	10.485.789	2.728.489	1.552.947	4.014.744
		<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>		<b>31,6%</b>	<b>18,0%</b>	<b>46,5%</b>
1999	16.005	10.361.120	2.053.232	12.414.351	3.079.369	1.931.620	5.311.574
		<b>83,5%</b>	<b>16,5%</b>		<b>29,7%</b>	<b>18,6%</b>	<b>51,3%</b>
2000	16.175	9.657.830	1.903.313	11.561.143	3.428.517	2.302.720	4.660.882
		<b>83,5%</b>	<b>16,5%</b>		<b>35,5%</b>	<b>23,8%</b>	<b>48,3%</b>
2001	16.604	10.759.949	1.643.434	12.403.383	3.444.110	2.415.698	4.661.611
		<b>86,8%</b>	<b>13,2%</b>		<b>32,0%</b>	<b>22,5%</b>	<b>43,3%</b>
2002	16.881	12.435.159	872.598	13.307.757	3.819.498	2.901.597	4.652.794
		<b>93,4%</b>	<b>6,6%</b>		<b>30,7%</b>	<b>23,3%</b>	<b>37,4%</b>
2003	16.111	12.258.381	548.225	12.806.606	3.944.617	3.653.924	5.946.428
		<b>95,7%</b>	<b>4,3%</b>		<b>32,2%</b>	<b>29,8%</b>	<b>48,5%</b>
2004	15.316	12.962.329	939.083	13.901.412	4.075.166	3.623.122	6.048.530
		<b>93,2%</b>	<b>6,8%</b>		<b>31,4%</b>	<b>28,0%</b>	<b>46,7%</b>
2005	14.967	13.260.960	610.525	13.871.485	4.492.832	2.984.787	6.439.840
		<b>95,6%</b>	<b>4,4%</b>		<b>33,9%</b>	<b>22,5%</b>	<b>48,6%</b>
2006	14.557	13.261.109	695.320	13.956.429	4.722.548	2.993.866	5.990.000
		<b>95,0%</b>	<b>5%</b>		<b>35,6%</b>	<b>22,6%</b>	<b>45,2%</b>
2007	14.768	17.615.982	1.965.184	19.581.166	4.812.245	3.108.737	10.019.152
		<b>90%</b>	<b>10%</b>		<b>27%</b>	<b>18%</b>	<b>57%</b>



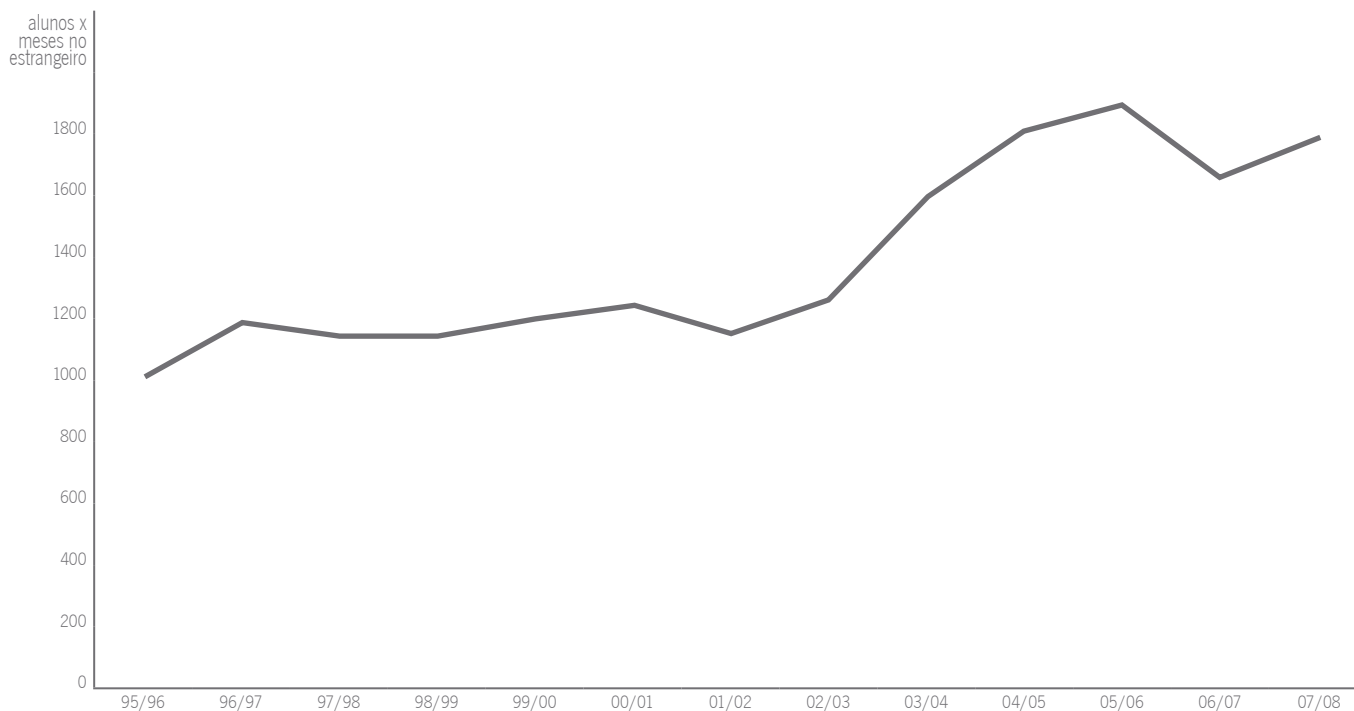
## Orçamento dos Serviços de Acção Social

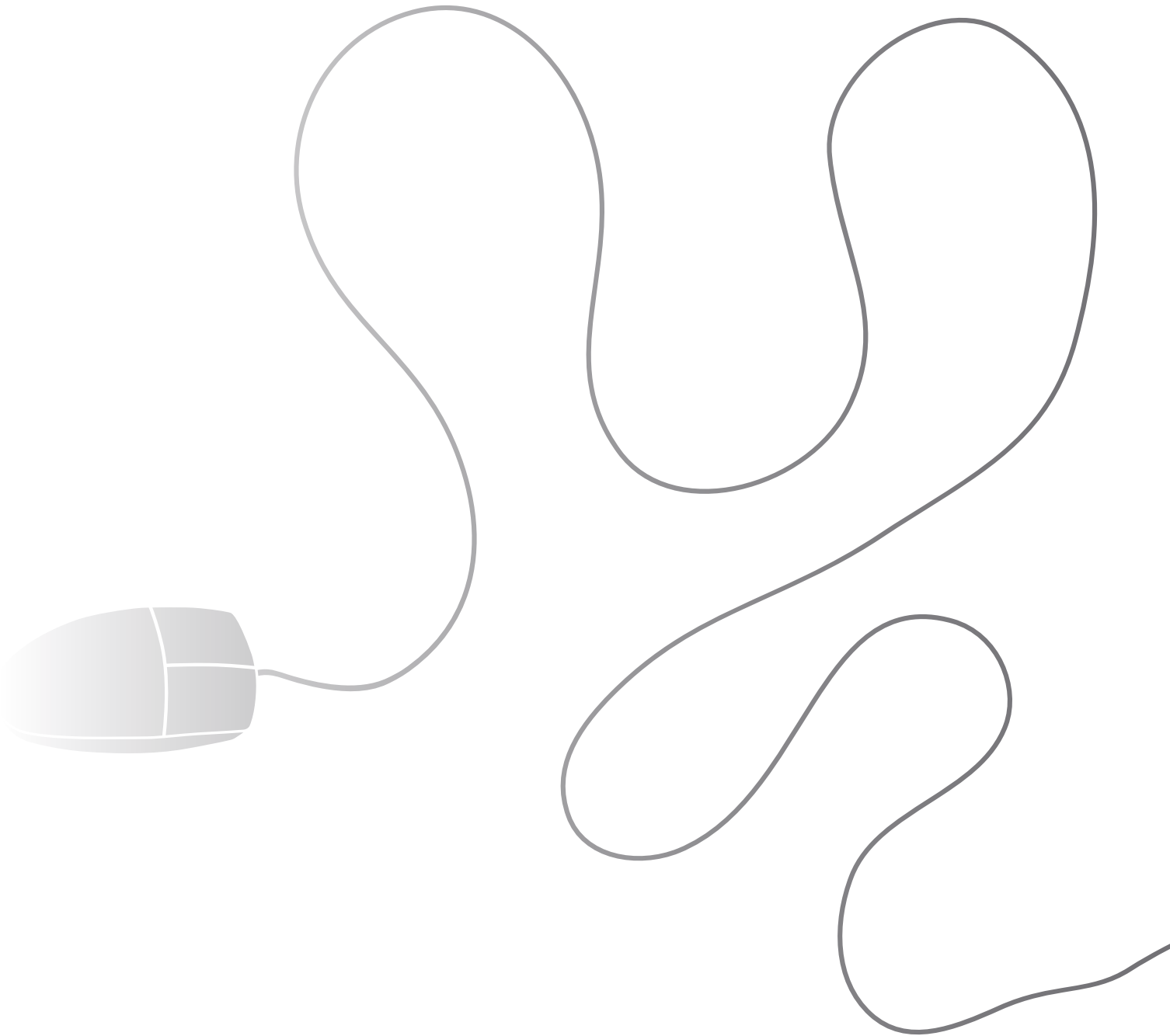


# Anexo 5 | Internacionalização

## Mobilidade de Estudantes 1995/96 - 2007/08

**Mobilidade de Estudantes** - Programas Erasmus/Socrates; Leonardo; Coop. UE-USA/Canadá; ALFA e Coop. c/Brasil





[www.uminho.pt](http://www.uminho.pt)







